FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1964 ANO 44.º — NÚMERO 14 854

Diario de Lisbôa

DIRECTOR - NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Irene tem esperança de que sua mãe assista ao casamento

PARIS, 22 — (A. N. I.) — «O nosso amor é tão forte que nada o poderá destruir» — afirmou a princesa Irene, da Holanda, fitando com visível emoção os olhos castanhos do seu príncipe encantado, numa entrevista concedida á U.P.I.

A princesa confirmou que o casamento se efectuará em Roma, no dia 29, e que adoptará a nacionalidade espanhola, que é a do seu noivo, o príncipe Carlos de Bourbon-Parma. No entanto — segundo afirmou — continua esperançada de que sua mãe, a rainha Juliana, ou alguém da sua família possa assistir ao casamento.

«A família é, para mim, a coisa mais importante do Mundo» — disse ainda.

O príncipe interrompeu-a, para afirmar: «Vinte vezes por dia faz chamadas telefónicas para a Holanda».

Serenamente, a princesa acrescentou: «Minha mãe não está zangada, está apenas aborrecida».

Condena a rainha o casamento da princesa Irene com um católico pretendente carlista ao trono de Espanha? — foi-lhe perguntado. «Não» — respondeu a princesa.

Quanto a possíveis manifestações políticas dos carlistas, por ocasião das cerimónias do casamento, a princesa sacudiu a cabeça firmemente e afirmou com convicção: «Isso não é verdade».

A PRINCESA RECEBEU DA MÃE DIVERSAS PRENDAS DE CASAMENTO

A princesa declarou ter recebido de sua mãe diversas prendas de

(Continua na 16.ª página)

AS MANIFESTAÇÕES EM SALISBURY — Esta africana, detida durante as manifestações contra o Governo de Ian Smith, não quis abandonar o seu bicíclo, motivo pelo qual segue, em sprint», o carro celular, que conduz á cadeia de Salisbury outros manifestantes presos

Troca de espiões entre a Inglaterra e a U.R.S.S.

LONDRES, 22 — (R.). — A Grã-Bretanha trocou hoje um comerciante inglês acusado de espionagem pelos russos, pelo espião russo Gordon Lonsdale e declarou que agiu por razões humanitárias em virtude do precário estado de saude do prisioneiro inglês.

Um comunicado do Foreign Office confirma que Greville Wynne, de 45 anos, cumprindo pena de prisão de oito anos, imposta em Maio do ano passado, regressou hoje ao sector britanico de Berlim.

Um agente da Polícia de Berlim Ocidental declarou que um automóvel britanico atravessou o posto de «contrôle» da Heerstrasse, em direcção á Alemanha Oriental, vindo do sector britanico, mas não pôde ver se nele seguia Lonsdale, que fora condenado a 25 anos de prisão por fazer parte de uma organização de espionagem que adquiria segredos da Marinha inglesa.

O comunicado britanico afirmava que sem prejuízo das reservas préviamente expressas quanto á prisão e julgamento de Wynne, e á culpabilidade de Lonsdale, decidira que naquele «caso excepcional» deveriam predominar os motivos humanitários.

Johnson inaugura hoje a Feira de Nova York apesar das manifestações

NOVA YORK, 22 — (A. N. I. e F. P.) — Nem as autoridades, nem os tribunais podem impedir-nos de protestar contra as atitudes discriminatórias que nos são impostas e, por isso, prosseguiremos com a nossa campanha — anunciaram, num manifesto, os dirigentes integracionistas, que se propõem promover um engarrafamento monstro, hoje, em Nova York, dia da inauguração da Feira Internacional.

Embora as manifestações possam causar embaraços ao tráfego, perturbando os serviços das autoridades municipais, não impedirão que o presidente Johnson inaugure a exposição. O presidente chega de avião ao aeroporto Kennedy, seguindo, imediatamente, para a exposição, num helicóptero, a fim de inaugurar o certame ás 17 horsa (T. M. G.).

Entretanto, a direcção da polícia nova-iorquina mobilizou 3000 homens e previu a criação de um parque especial capaz de conter al-

(Continua na 16.ª página)

Nota do dia

FLORESTAÇAO

A placa central do Cais do Sodré, onde se ergue o monumento ao Duque da Terceira, apareceu há dias relvada, o que não deixou de nos parecer bem, numa cidade como Lisboa onde não abundam as manchas verdes dos jardins. Pretende-se agora enriquecê-la, sob o ponto de vista vegetal, plantando à sua volta meia duzia de palmeiras de leque que destoam da paisagem metropolitana. Temos defendido sempre aqui a ideia de florir o mais possivel a cidade e não regateamos louvores à acção meritória desenvolvida pelo respectivo pelouro municipal. Achamos muito bem que se coloquem potes e vasos com flores em várias praças e pracetas de Lisboa, o que contribui sem dúvida para alegrar a cidade, dando-lhe um ar garrido de festa permanente. Sob esse aspecto, têm-se feito coisas verdadeiramente notáveis na Avenida da Liberdade, de que se tiraram efeitos paisagisticos surpreendentes, num jeito de florália holandesa, embora de modestas proporções. É, porém, discutível a iniciativa de «arborizar» o Cais do Sodré, como se pretende fazer agora. O largo não ganhará, em nossa humilde opinião, com a sua nova fisionomia e, pelo que já nos foi dado ver no primeiro ensaio que se fez «com pertences», como se diz em linguagem teatral, faz-nos lembrar um quadro de opereta armado num ambiente campestre. Só podemos atribuir esta inovação ao estilo de encenação adoptado ùltimamente em peças de grande montagem. Devemos confessar, no entanto, que não morremos de amores pelo Cais do Sodré — com encenação de José Tamayo. A não ser que estejam a prepará-lo para uma representação ao ar livre do «Sonho de uma noite de Verão», nas comemorações do centenário de Shakespeare que se aproximam. Mas como o Largo do Barão de Quintela está a sofrer idêntica metamorfose, que cobrirá com um manto vegetal a «nudez forte da Verdade», quem sabe se há o propósito de começar por Lisboa a aconselhada florestação do País, da qual tanto se espera para resolver a crise da lavoura e dar novo alento à debilitada economia nacional.

A CAMPANHA DE DEFFERRE — O «maire» de Marselha e candidato á Presidência da República francesa, Gaston Defferre (ao centro), percorreu, há dias, a Bretanha, num plano de visitas por toda a França, integrado na sua campanha eleitoral. A convite da Comissão para a Europa do Partido Trabalhista, Defferre, acompanhado da esposa, chegou ontem a Londres, onde permanecerá dois dias

CONTRA O CANCRO — Estes quatro estudantes londrinos tomam, tranquilamente, o seu pequeno almoço, no passeio em frente do London's Land Court, onde instalaram a mesa e cadeiras. Dois deles (de costas) chegaram ao ponto de envergarem roupões sobre os seus fatos, dando mais realismo á cena Mas não se trata de uma simples brincadeira, é um meio inteligente de obter fundos e chamar a atenção para a campanha contra o cancro, desencadeada naquele país

A valorização do Alentejo — 3

Reatar a tradição florestal será criar fonte de riqueza

e aproveitar vastos montados de limitada expressão económica

por **EDGAR DE CARVALHO**

E' questão ainda candente e tradicional a concorrência entre os sectores agrícola e industrial nos países onde não se encontraram fórmulas capazes de os tornarem interdependentes e concordantes, completando uma estrutura de base económica. No choque tem sido, geralmente, a agricultura quem perde terreno, principalmente porque aquela joga com umã maior produtividade que leva a mais altos salários e interessou uma plutocracia que completou a sua actividade com o estudo e a sondagem de mercados e a comercialização dos seus produtos, a partir de empresas subsidiárias e especializadas.

Também as condições de trabalho têm sido aí nitidamente melhores do que nos empregos de campo. Resulta desta realidade e dos factores de uma evolução social, que influencia todos os sectores da vida humana, que não são harmónicos os progressos nas duas acti-

(Continua na 27.ª página)

Diario de Lisbôa
HOJE 28 PÁGINAS
nas quais se inclui
«DA MULHER E DA CRIANÇA»
VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

O estado do tempo favorece as culturas

Na segunda década do mês corrente, o estado do tempo foi, em regra, favorável ao desenvolvimento das culturas e á execução dos trabalhos agrícolas, principalmente a sul do rio Tejo.

A informação é fornecida pelo «Boletim Meteorológico para a Agricultura», que acrescenta:

«Os cereais praganosos, nomeadamente centeio e cevada, estão já a espigar no Alentejo, e as vinhas estão com boa rebentação.

Continuaram a plantação de batata, mondas, limpeza de oliveiras, sementeiras de arroz, milho e grão de bico, tratamentos' anticriptogâmicos, etc.

As condições meteorológicas foram favoráveis ao desenvolvimento do míldio em batatais, tomateiros e vinhas, e da lepra nos pessegueiros, e ao aparecimento do escaravelho da batateira».

aliviados ràpidamente

Com banho de pés oxigenado por Saltratos Rodel. Esta água *leitosa*, rica de sais *benéficos*, e muito eficazes, acalma a dor e suprime o cansaço dos pés. Calos e durezas amolecem sendo assim a sua extirpação mais fácil. Este noite, um excelente banho de pés com Saltratos Rodel e amanhã sentirá prazer ao andar. À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todos os bons estabelecimentos.

O «Curso de Fotografia» com a colaboração da Kodak concluiu-se hoje

Concluiu-se hoje, nas colunas do «Diário de Lisboa», o «Curso de Fotografia» que oferecemos aos nossos leitores com a colaboração da Kodak. Maio — o mês das flores — está á porta, com a promessa de céu luminoso, luz suave que embeleza e recorta a paisagem. Os leitores que coleccionaram as lições que publicámos, possuem agora um manual de fácil consulta, muito util, que os auxiliará a obter com segurança boas fotografias, que serão gratas recordações de acontecimentos vividos ou de lugares de aprazimento.

INAUGURAÇÃO DE UMA CANTINA ESCOLAR EM VINHÓ

VINHÓ (Coja), 22 — Depois de amanhã, ás 15 horas, com a presença de várias entidades, efectua-se a cerimónia da inauguração da Cantina Escolar D. Maria Conceição Paiva Filipe, mandada construir pelo sr. comendador Eduardo Francisco Filipe.

As comemorações do 35.º aniversário de Inválidos do Comércio

Incluido no programa das comemorações do 35.º aniversário de Inválidos do Comércio, haverá no domingo, na sua Casa de Repouso, um almoço de confraternização no qual tomam parte internados em instituições congéneres. Seguir-se-á uma tarde artística, organizada pela compositora e pianista Maria Helena de Carvalho, com a colaboração dos artistas Carlos Eischemann, Bayna Maria, Dinis da Silva, Fernanda Silva, Maria Eduarda Vilas, Mário Neves, Misé de Sousa, Renato Marques, Ribeiro da Fonseca, Rosita Afonso, Sãozinha Ribeiro, Tony Santos, Vítor Moreira e os locutores Alfredo Amorim e José Manuel.

O programa, elaborado pela comissão promotora de todas as cerimónias e actos relacionados com as referidas comemorações, inclui, como coroamento das manifestações associativas com que se assinala a passagem dos sete lustros de actividade de Inválidos do Comércio, a realização de um jantar em honra do presidente da direcção, sr. José Manuel Dias, que, desde há vinte e quatro anos, vem exercendo com inexcedível devoção as funções de dirigente desta notável obra humanitária. O referido jantar será na Casa do Alentejo, no dia 3 de Maio, e as inscrições podem ser feitas nos seguintes locais: Rua Augusta, 259; Rua do Ouro, 107; Rua Nova do Almada, 61; Rua das Portas de Santo Antão, 58; Rua dos Fanqueiros, 107 e na Secção de Informações de Inválidos do Comércio, Rua dos Fanqueiros, 221, 2.º, em Lisboa.

Exposição de bordados

CABEÇÃO, 21 — Numa sala do edifício da Junta de Freguesia, esteve patente ao público uma exposição de trabalhos executados pelas alunas de um curso de bordados promovido pela fábrica de máquinas de costura Oliva.

Diário da OUTRA BANDA

Cinemas

ALMADA — *Incrível*—Às 21 e 15: «A rapariga dos meus sonhos» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — Às 21 e 15: «A minha filha não é minha» (17 anos); *União Artística* — Às 21: «Golpe de espionagem» e «Foice em seara verde» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALMADA — *Nuno Alvares* — Avenida Nuno Álvares Pereira, 39-C (Tel. 270504).

BARREIRO — *Pimenta* — Rua Conselheiro Joaquim A. Aguiar, 258 (Tel. 2273012).

COVA DA PIEDADE — *Império* — Rua do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Giraldes* — Rua Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Soromenho* — Praça Machado dos Santos (T. 22946); *Alice* — Praça de Quebedo (Telef. 23743).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

O CENTENÁRIO DE SHAKESPEARE no Ateneu de Coimbra

COIMBRA, 21 — O Ateneu de Coimbra organizou na sua sede uma exposição comemorativa do IV centenário do nascimento de William Shakespeare que se manterá aberta ao público até ao fim do mês.

No sábado, às 22 horas, será proferida uma palestra, também na sede, subordinada ao título «Shakespeare e a sua obra», pelo quintanista de Germânicas sr. Abílio Hernandez Cardoso.

O economista dr. Ortiz Zarate em Lisboa

Encontra-se no nosso País o dr. Ortiz Zarate, economista espanhol de relevo e profundo conhecedor dos actuais problemas económicos do seu país e da Europa em geral.

O dr. Zarate, que veio a Portugal a convite da SPAR Portuguesa, é formado em Ciências Económicas, Filosofia e Letras pelas Universidades de Madrid e de Yale (EUA), membro da Câmara de Comércio de Madrid e director da SPAR espanhola.

Em virtude de muitos dos problemas do comércio do país vizinho serem idênticos aos do nosso próprio comércio, e devido á posição do dr. Zarate como director da SPAR espanhola, a sua estadia entre nós reveste-se do maior interesse, pois além de visitar as Centrais Distribuidoras SPAR em actividade, onde contactará com as respectivas gerências, pessoal e retalhistas aderentes, falará também com algumas entidades ligadas a esta actividade económica.

Esta visita processa-se dentro do âmbito da actual campanha de Promoção de Vendas da SPAR Portuguesa, acção que tem obtido os melhores resultados na SPAR espanhola, onde vem sendo praticada há já algum tempo.

INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIAIS

EXAMES DE FREQUÊNCIA

Os exames da 2.ª frequência realizar-se-ão, na *Faculdade de Direito de Lisboa*, no próximo mês de Maio, com o seguinte horário:

DIA	HORA	TURMA	DISCIPLINA
4	18,30	A	História das Ideias Políticas e Sociais
4	21,30	B	Organização Política e Corporativa da Nação
5	18,30	B	Introdução ao Estudo do Direito
5	21,30	A	Economia Política
11	18,30	A	Introdução ao Estudo do Direito
11	21,30	B	História das Ideias Políticas e Sociais
12	18,30	A	Organização Política e Corporativa da Nação
12	21,30	B	Economia Política

Turma — A — Compreende os alunos n.ºs 1 a 440 (até ao nome de João inclusive).

Turma — B — Compreende os alunos n.ºs 441 e seguintes (desde o nome de Joaquim em diante).

Os alunos que, *residindo fora de Lisboa*, desejem realizar o exame de *todas as disciplinas* nos *dias 4 e 5*, poderão fazê-lo desde que o solicitem *até o dia 30 do corrente mês de Abril impreterivelmente*, em requerimento justificado dirigido ao Director do Instituto. Só serão considerados os requerimentos que *derem entrada na Secretaria até ao dia 30 do corrente*.

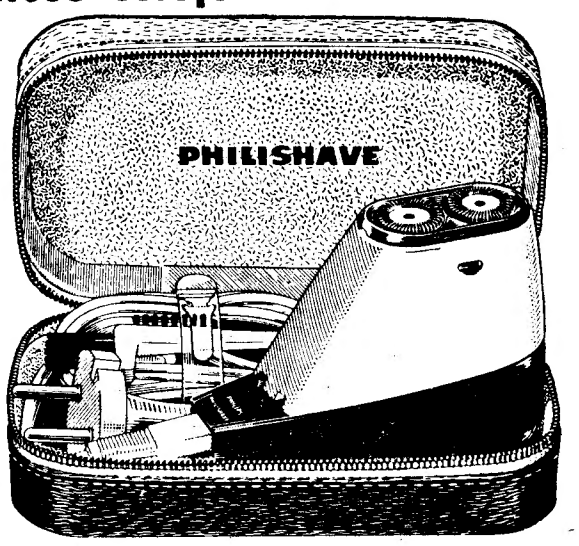
DIA DO TURISTA

A Comissão de Valorização do Comércio do Chiado que, pela segunda vez, realizou na sua área, recepção especial aos turistas, oferecendo-lhes sorrisos, flores e pequenas lembranças, por intermédio da juventude universitária, vem agradecer ao público a maneira como colaborou nessa iniciativa e à Imprensa, Rádio e Televisão, o destaque que a mesma lhe mereceu.

EXTRAORDINÁRIA CAMPANHA

de vendas da NOVA PHILISHAVE 120S

com valioso estojo



Sem fiador

Pagamento inicial — Esc. 114$50

+ 9 pagamentos mensais de Esc. 50$00

M. L. FERREIRA

R. D. ESTEFANIA, 48, 1.º-E.

TELEF. 45019 LISBOA

ENVIE-NOS O CUPÃO ABAIXO, PREENCHIDO E ACOMPANHADO DE ESC. **114$50**, E RECEBERÁ NA VOLTA DO CORREIO A SUA NOVA PHILISHAVE

Nome_____

Morada_____

Localidade_____ Profissão_____

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

O Festival da Primavera
integrado no «Abril em Portugal»

E' enorme a expectativa com que se aguarda o Festival da Primavera, integrado no «Abril em Portugal» e que está marcado para depois de amanhã no Casino Estoril. Em estreita colaboração com os Serviços de Turismo do S. N. I., a Emissora Nacional e a R. T. P. estão a empregar todos os esforços para que o festival seja um êxito, oferecendo exemplos salientes do folclore musical do País e, ao mesmo tempo, canções do tipo «music-hall» da autoria de compositores e poetas portugueses.

A parte folclórica será apresentada pela Orquestra Típica Escalabitana e coro, pelo Conjunto Típico de António Mafra, pelo Grupo Infantil de Dança Regional de Santarém, e, ainda, pelo *momento do fado* e pelo da Serenata de Coimbra.

Das canções de «music-hall» serão apresentadas as que melhor exprimam o gosto português por este género de música que, embora sem raiz especial, a não ser a da moda que passa, não deixa de evidenciar as tendências que nos caracterizam.

Os artistas de maior nomeada, como Natércia da Conceição, Raul Nery, Júlio Gomes, Alice Amaro, Madalena Iglésias, António Calvário, Simone de Oliveira, Roy Lancing, Fontes Rocha e Fernando Alvim; a Orquestra Ligeira da E. N., e o ambiente do Casino Estoril, garantem o êxito do Festival da Primavera e tornam-no, por isso, uma das mais brilhantes manifestações do «Abril em Portugal». O festival, que principia ás 21 e 45, será transmitido, na íntegra, pela Radiotelevisão Portuguesa.

Concerto sinfónico na Estufa Fria

A Camara Municipal de Lisboa colabora hoje, uma vez mais, no programa turístico do «Abril em Portugal», com um concerto, ás 21 e 30, na Estufa Fria, em que é executante a Orquestra Sinfónica de Lisboa, sob a direcção do maestro Fernando Cabral.

O programa de peças portuguesas inclui: «Ribatejo», de Frederico de Freitas; «Suite portuguesa» (fado), de Rui Coelho; «Saias», fragmento de suite, de José Brandão; e «Fandango», de Luís de Freitas Branco.

Os turistas estrangeiros podem solicitar os bilhetes na Agência de Informações do S. N. I., nos Restauradores, e todos os outros interessados, no posto de turismo da Estufa Fria.

ESPECTÁCULOS PARA CRIANÇAS nos bairros populares

Um objectivo fundamental do programa estabelecido pelo Município, para a temporada, foi o de incluir espectáculos infantis, apresentados, de preferência, nos bairros populares; e, também, pela conveniência de atingir o propósito de cultivar a sensibilidade das crianças, abranger tardes culturais, preenchidas por musica acessível ao entendimento das plateias de gente de palmo e meio. Para isso, o conjunto mais indicado, até por ser constituído também por crianças, é o que D. Adriana de Vecchi dirige. Este conjunto tão apreciado, vai, na tarde de sábado, ao salão de festas do Vale Fundão, alegrar a população infantil da escola primária local e do populoso bairro com um programa escolhido pela referida artista e interpretado pelos pequenos executantes da Fundação Musical dos Amigos das Crianças.

NO D. MARIA II

«Divinas Palavras», um notável e aliciante espectáculo

A apresentação de «Divinas Palavras» proporcionou á empresa Rey Colaço-Robles Monteiro mais um título de orgulho na galeria, tão vasta e prestigiosa, das suas realizações teatrais. Provou-se, uma vez ainda, que a estruturação de uma companhia, o seu passado e a dignidade e o valor do seu presente são condições básicas para se atingir o nível alcançado com «Divinas Palavras», a peça famoso de Valle-Inclán, encenada por um grande mestre do teatro e por um grande construtor de espectáculos destinados a deslumbrar e a impressionar inesquecívelmente o publico: José Tamayo.

O espectáculo agora em cena no D. Maria II, marca um dos mais altos momentos da arte teatral no nosso País. É um espectáculo soberbo, dominador e vivo, que o publico deve apressar-se a admirar, pois, por motivo da ida da companhia ao Porto, só poderá manter-se em cena até o fim do mês.

Na interpretação, cerca de quarenta dos nossos mais afamados artistas, secundados por uma figuração seleccionada com meticuloso cuidado, conseguem um êxito brilhantíssimo. No sábado, ultima tarde, a preços reduzidos.

NO CAPITÓLIO

A próxima estreia da revista popular

«As garotas são o diabo!»

No Teatro Capitólio sobe á cena dentro de breves dias, a nova revista popular «As garotas são o diabo!», original de Paulo da Fonseca e César de Oliveira, com musica de Fernando de Carvalho, Carlos Dias e Carlos Rocha, e para a interpretação da qual o empresário Giuseppe Bastos reuniu um escolhido e valioso elenco. São principais figuras Aida Baptista, a quem recentemente foi conferido o prémio da Imprensa de «A melhor actriz do teatro ligeiro de 1963»; Maria Dulce, Helena Tavares e os populares artistas cómicos Salvador, Carlos Coelho e Spina, que formam um «cast» difícil de igualar. A montagem é de grande beleza com quadros de moderna fantasia, e na coreografia, dirigida por Paulo José, salienta-se um grupo de esculturais bailarinas francesas e um gracioso grupo de «girls» portuguesas.

NO COLISEU

Hoje, último Concerto da Orquestra Alemã «Blau-Weiss» de Acordeões. As mais belas obras musicais. Grandioso sucesso.

A Orquestra Alemã «Blau-Weiss» de Acordeões, que ontem, no seu primeiro contacto com o publico de Lisboa, alcançou um êxito estrondoso no palco do Coliseu, despede-se hoje com um ultimo concerto em que serão executadas obras de Rossini, Mascagni, Strauss, Monti, Wurthuen, Krugen, Steimer, Fracini e outros grandes génios da musica, numa interpretação verdadeiramente magistral.

Actualidades mundiais

★ Uma produtora da TV argentina em Espanha

MADRID, 22 — (A. N. I.) — A produtora da Televisão de Buenos Aires, Paloma Afrom, chegou a esta capital, procedente de Nova York.

Paloma Afrom vem a Espanha com o propósito de realizar documentários sobre artistas e outras personalidades espanholas e estrangeiras residentes em Espanha, que serão depois transmitidos pela TV da capital argentina.

★ Os réditos de Cary Grant são impressionantes

NOVA YORK, 22 — (A. N. I.) — Cary Grant será o actor cinematográfico cuja carreira se mostra mais rendosa — segundo o resultado de um inquérito promovido pela revista «Variety».

Os seus lucros ultrapassariam, até, os de Elizabeth Taylor, mau grado os milhões ganhos pela vedeta em «Cleópatra».

A revista esclarece, porém, que a receita de Cary Grant não se deve a remunerações muito elevadas, mas sim á sua participação nos lucros dos filmes que interpreta. Assim, em duas películas embolsou seis milhões de dólares (174 mil contos) e em «Charada», o seu actual grande êxito, deverá obter soma igual.

Segundo «Variety», o que é mais surpreendente é que Cary Grant, ao contrário da maior parte dos seus colegas, não tem agentes que cuidem dos seus interesses, sendo ele próprio quem negoceia todos os seus contratos com os estudios.

★ Novo prémio alemão para Sophia Loren

KARLRUHE (Alemanha Ocidental), 22 — (R.) — A actriz cinematográfica italiana Sophia Loren chegou a esta cidade, a fim de receber, pela quarta vez, o prémio «Bambi», atribuído pela Imprensa alemã á actriz mais popular do ano.

★ Os «Oscars» para os melhores guarda-roupas

HOLLYWOOD, 22 — (A. N. I.) — São italianos os dois laureados com o «Oscar» da Academia de Artes e Ciências cinematográficas de Hollywood pelos melhores guarda-roupas para filmes a preto e branco e a cores.

O primeiro é Piero Gherardi, que mereceu a famosa estatueta pelo seu trabalho em «Oito e Meio», e o segundo, Vittorio Nino Novarese, em «Cleópatra».

Outro italiano havia sido oficialmente designado para candidato ao prémio: Piero Tosi, autor do guarda-roupa de «O Leopardo».

★ Récita estudantil no Mindelo

CIDADE DO MINDELO (S. Vicente), 22 — (A. N. I.) — Com a apresentação de «O Urso», de Tchekov, e de «Três gerações», de Ramada Curto, seguidos de um acto de variedades, realizou-se a festa anual dos alunos da Escola Industrial e Comercial do Mindelo.

★ O cinema dos E. U. A. em boa recuperação

NOVA YORK, 22 — (A. N. I.) — Segundo os numeros publicados recentemente, os Estados Unidos produziram, em 1963, 154 filmes, o que representa um acréscimo de 14, relativamente ao ano anterior.

Nota-se, igualmente, um aumento no numero de películas financiadas por produtores independentes: 24 em 1963, contra 19 em 1962.

Segundo os informadores competentes, a política adoptada por certas companhias e que consiste em realizar, sobretudo, superproduções, concentrando todos os capitais sobre numero restrito de filmes, não teve quaisquer efeitos sobre o conjunto da produção dos Estados Unidos, cujo cinema, depois da grave crise inicialmente provocada pelo surto da televisão, está a dar mostras de decidida e notável renovação.

★ Um conjunto Juvenil

S. FILIPE (Ilha do Fogo), 22 — (A. N. I.) — Veio a esta ilha o conjunto musical «Mica», constituído por alunos do Liceu Adriano Moreira, que aqui actuou em muito agrado.

Carlos Ramos
e «Carne da Minha Carne», amanhã, no Politeama em «Fim de Tarde»

Depois do êxito que constituiu o primeiro «Fim de Tarde», efectuado no Politeama, tem esta sala, amanhã, ás 18 e 15, uma nova sessão, com um programa não menos valioso.

No palco estará o apreciado fadista Carlos Ramos, cuja voz quente e de timbre invulgar é das mais preferidas do publico. Carlos Ramos cantará os seus fados mais castiços, acompanhando-se, como de costume, á guitarra, e sendo simultaneamente acompanhado pelo trio de guitarras de Jorge Fontes.

No «écran», o publico do «Fim de Tarde» terá ensejo de ver a magistral realização de Delmer Daves, «Carne da minha carne», êxito cinematográfico que ficou memorável, com Dorothy McGuire, Troy Donahue e Connie Stevens.

Por todas as pessoas presentes será sorteado um valioso Cabaz de Natal, além de outros sugestivos brindes. O espectáculo é para maiores de 17 anos.

DOPERFILME — ADULTOS

AVIS — 2.ª SEMANA — ODEON

Às 15.30 e 21.45 — Às 15.15, 18.15 e 21.30

A MAIS BELA HISTÓRIA DE AMOR NUM FILME INSÓLITO!

OS TARANTOS

AMOR CIGANO

com

CARMEN AMAYA

SARA LEZANA - DANIEL MARTIN

Realização de ROVIRA-BELETA

EASTMAN-COLOR

UM TEMA ONDE VIBRAM, COM TODO O SEU ATRACTIVO, O CARÁCTER, AS PAIXÕES E OS ÓDIOS DE UMA RAÇA SINGULAR QUE MANTÉM INTACTAS AS SUAS LEIS E COSTUMES!

EXCURSÃO DA C. P.

A

MADRID

em colaboração com a E. G. T., com visita ao Escorial e Vale dos Caídos, por ocasião das

FESTAS DE SANTO ISIDRO

de 13 a 18 de Maio

Preço (tudo incluido) 1 450$00

Peça folheto descritivo nas Secções de Informações da C. P.

Rosanna Schiaffino

NO FILME DE CARL FOREMAN

OS VITORIOSOS

(THE VICTORS)

ADULTOS

Um filme COLUMBIA

PISCINA do TAMARIZ

REABRIU AO PÚBLICO

TRATAMENTO DE ÁGUA SOB A DIRECÇÃO DO ENG.-QUÍMICO B. DE MESQUITA

Informações no CASINO ESTORIL — Tel. 260730

ADEGA MESQUITA

T. 328307

1 dá para 2 — 2 dá para 4
4 dá para 8

AMANHÃ
ÚLTIMA SEMANA DA
CHISPALHADA

Tia Adelina e Domingos Mesquita, vão sensacionalmente apresentar o substi to deste prato, na próxima semana.

Sexta-feira — o famoso bacalhau no forno com açorda.

—::—

Veja anuncio surpresa na próxima 4.ª feira.

ANA

e as suas melhores colaboradoras

FELISMINA
CACILDA e
LUCÍLIA

Têm a honra e o prazer de informar as suas Ex.mas Clientes que se encontram ás suas ordens no seu novo estabelecimento, onde esperam e agradecem continuar a merecer a sua preferência

SALÃO PARQUE

Rua Rodrigo da Fonsca, 89 r/c

TEL. 683911

Mantenha
a sua casa limpa
sem perder tempo
quase sem trabalho

com
ASPIRADORES
E ENCERADORAS

NILFISK

A venda nas boas casas de aparelhos eléctricos
Representante em Portugal

VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

R. Nova do Almada, 95-97-Lisboa

2 anos de garantia
Silenciosos
Simples e manejáveis
Robustos
Elegantes
Leves
Com grande poder de sucção
Com numerosos acessórios
...um acessório para cada fim

Concurso internacional de Televisão

BERLIM, 22 — Este ano, pouco antes do Festival Cinematográfico que aqui sempre se efectua, haverá, de novo, um concurso internacional de Televisão, o qual se desenrolará sob o tema «Liberdade e Justiça». Todas as grandes estações de TV anunciaram já a sua participação no concurso.

COLISEU

Emp. Ricardo Covões Herds.
HOJE, ás 21,30
(Maiores de 12 anos)
ÚLTIMO CONCERTO
ORQUESTRA ALEMA
«BLAU-WEISS»
DE ACORDEÕES
que ontem, na sua estreia, alcançou grandioso sucesso.
Obras de **Rossini, Mascagni, Strauss, Wurthner, Krüger, Steimer** e outros grandes génios da música.
BILHETES A' VENDA

Carlos Coelho

ENTUSIÁSTICAMENTE O PÚBLICO ACORREU À BILHETEIRA DO TEATRO

CAPITÓLIO

onde
GIUSEPPE BASTOS
apresenta
BREVEMENTE
A NOVA E MODERNA REVISTA POPULAR

AS GAROTAS SÃO O DIABO!

Original de **PAULO DA FONSECA** e **CESAR DE OLIVEIRA** com música de **FERNANDO DE CARVALHO, CARLOS DIAS** e **CARLOS ROCHA**

2 SESSÕES ÀS 21 e 23 H. AD. M/17 ANOS

FRIGIDAIRE

OFERECE MAIS QUALIDADE, MAIOR ECONOMIA
E MELHOR TÉCNICA

Rua Gonçalves Crespo, 26 A e B (ao Conde Redondo) Tel. PPC 734448

Cartaz dos Cinemas

TIVOLI — Telefone 50595
As 3 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)
3.ª SEMANA
Doris Day e James Garner na engraçadíssima comédia em Cinemascope — Cor de Luxe
AFASTA-TE QUERIDA
com **Chuck Connors**
A's 18.30: CONCERTO

POLITEAMA — Tel. 366305
As 15.15 e 18.15 (p red.) e 21.30
EXITO ENORME
GRANDIOSA EVOCAÇÃO DE UM PROCESSO SENSACIONAL
CONSELHO DE GUERRA
com **Robert Mitchum** e **France Nuyen**
A odisseia de um criminoso que recusa a defesa de um oficial superior... Porquê?
CINEMASCOPE (M. 12 anos)

MONUMENTAL — Telefone 555131
As 15.15 e 21.30 (M. 17 anos)
SENSACIONAL REPOSIÇÃO
Agora a preços reduzidos e em 9.ª SEMANA
WEST SIDE STORY
(AMOR SEM BARREIRAS)
com **Natalie Wood** e **Richard Beymer**

AVIS — Telefone 47663
As 21.45 (M. 17 anos)
Grande êxito do movimentado filme em magnífico eastmancolor
EM 2.ª SEMANA
OS TARANTOS (Amor cigano)
Grande desempenho de **CARMEN AMAYA** e **António Prieto**

ROYAL — Telefone 865037
As 21 horas (M. 17 anos)
O HERDEIRO INDESEJÁVEL
VOCÊ QUER DANÇAR COMIGO?

L I 2 — Telefone 48560
A's 21 horas (M. 17 anos)
O DIA E A HORA
UM SOLTEIRÃO NO PARAÍSO

TERRASSE — Telefone 320917
As 21 horas (M. 12 anos)
UM TAXI PARA TOBROUK
A ESCRAVA DE ROMA

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 horas (M. 17 anos)
4 NO TEXAS
ESCOLA DE VIGARISTAS

IMPÉRIO — Telefone 555134
As 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
de uma comédia verdadeiramente excepcional!
Brigitte Bardot e **Anthony Perkins** em
UMA ENCANTADORA IDIOTA

SÃO JORGE — Telefs. 54153/54
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
O melhor filme do ano!
em 2.ª semana
TOM JONES, ROMÂNTICO E AVENTUREIRO
com **Albert Finey** e **Susannah York**

EDEN — Telefone 320768
As 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
O filme de melodiosas canções em Tecnicolor
ELVIS PRESLEY em
AMOR EM ACAPULCO
com **Ursula Andress** e **Elsa Cardenas**

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
As 21.45 (M. 17 anos)
O. W. Fischer e **Rossana Schiaffino** na célebre alta comédia em magnífico eastmancolor
O LIVRO DE SAN MICHELE
A vida aventurosa e romântica do famoso DR. AXEL MUNTHE

ALVALADE — Telefone 763030
As 15.15 (p. red.) e 21.45 (M. 17 anos)
Um grande filme de amor
em 3.ª semana
O PRÉMIO
com Paul Newman — Elke Sommer

SÃO LUIZ — Telefone 327172
As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
Um grande filme de amor
em 3.ª semana (M. 17 anos)
O PRÉMIO
com **Paul Newman — Elke Sommer** e **Edward Robinson**

CONDES — Telefone 722523
As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)
Jean Marais
numa explosiva aventura de espionagem e «suspense»... feminino
em 2.ª SEMANA
CORRESPONDENTE SECRETO
com **Geneviève Page — Maurice Teynac — Gaia Germani**

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e ás 21.30
ENCHENTES
O filme que apaixonou as mulheres
OS TARANTOS (Amor cigano)
Um grande elenco, com
CARMEN AMAYA
A história de amor de dois ciganos vítimas dos bárbaros preconceitos da sua raça.
Eastmancolor (Adultos)

RESTELO — Telefone 610375
As 21.15 (M. 17 anos)
Um palpitante filme de «suspense»
UM HOMEM EM FUGA
com **Laurence Harvey — Lee Remick** e **Alan Bates**

CASINO ESTORIL
A's 17 (M. 12 anos) e ás 21.30 (M. 17 anos)
A FÚRIA DE MAIGRET
com **Jean Gabin — Françoise Fabian** e **Vittorio Sanipoli**

MONUMENTAL

VASCO MORGADO
Apresenta todas as noites às 21.45 h.

A mais alegre comédia policial interpretada por **LAURA ALVES** à frente de um grande elenco

A IDIOTA

(Adultos)
com **PAULO RENATO**
Carlos José Teixeira, Susana Prado, Maria Laurent, Carlos Duarte, Nicolau Breyner, José Morgado e a participação especial de **HUMBERTO MADEIRA**

Em preparação:
O AMANSAR DA FERA
Espectáculo de gala a 7 de Maio comemorativo do IV Centenário do nascimento de William Shakespeare (M. 12 anos)

SENSACIONAL REAPARIÇÃO!

IMPERIAL FILMES APRESENTA

O NOTÁVEL GALÃ-CANTOR DO FILME «A NOIVA»

ANTÓNIO PRIETO

O ÍDOLO DAS MULHERES EM TODO O MUNDO

NA COMÉDIA MUSICAL MAIS FABULOSA EM MALÍCIA E ENCANTO

QUANDO BRILHA O SOL

ADMIRÁVEL HISTÓRIA DE UM GALANTE AVENTUREIRO E DE UMA JOVEM QUE O JULGA SER UM LADRÃO... E NÃO SE ENGANOU QUANDO LHE ROUBOU O CORAÇÃO...

6.ª-FEIRA: ESTREIA NO ODEON

(ADULTOS)

A's 21,45 (ADULTOS)

DONA MARIA II

DIVINAS PALAVRAS

Um triunfo gigantesco, um espectáculo lindíssimo e inesquecível

SÓ ATÉ FINAL DO MÊS

O TEATRO DE ENSAIO

Tem o Município o objectivo de ampliar ao maior numero de instituições dos bairros populares o programa cultural de espectáculos; e um dos conjuntos escolhidos para esse fim foi o Teatro de Ensaio, dirigido por João Sarabando, o qual preencherá a série de representações neste mês.

O referido agrupamento leva á cena esta noite, na Sociedade A Voz do Operário, as peças «O dia seguinte», de Luís Francisco Rebelo, «O tio Pedro», de Marcelino Mesquita, e «As 5 vogais», de Romeu Correia.

ABC

Telef. 36 67 45
(ADULTOS)

JOSÉ MIGUEL APRESENTA ÀS 21 e 23 HORAS
A REVISTA DE GRANDE ESPECTÁCULO

LÁBIOS PINTADOS

com **IVONE SILVA ☆ NICHOLSON ☆ ANTÓNIO ANJOS ☆ MANUELA MARIA ☆ BRAGA SANTOS** e ainda **FERNANDA BAPTISTA** com o **BALLET RUSSO KALINKA**

OS BEATLES DE ALCÂNTARA, EXTRAORDINÁRIO QUARTETO

UMA HISTÓRIA DE FABULOSA FANTASIA!

Sheherazade

com

ANNA KARINA

GERARD BARRAY ★ ANTÓNIO VILAR
JORGE MISTRAL

UM ESPECTÁCULO DE MAJESTOSA GRANDEZA
E DESLUMBRANTE ENCANTAMENTO!

Realização de PIERRE GASPARD-HUIT

Exclus. SONORO FILME

SUPERPANORAMA
EASTMANCOLOR
MAIORES DE 12 ANOS

6.ª FEIRA
ESTREIA INESQUECÍVEL no CONDES

bom apetite

Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL AMANHÃ
DIA DO DOURO e ILHA DA MADEIRA
SOPAS — Açorda de marisco à moda de Espinho — Sopa da ilha da Madeira — Sopa de penca à moda de Chaves.
PEIXES — Bacalhau assado na fornalha (Porto) — Caldeirada da Póvoa de Varzim — Lampreia à minhota (prato especial).
CARNES — Dobrada à moda do Porto — Carne de porco em vinha de alhos à moda da Madeira.
FRUTAS E DOCES DA REGIÃO
Praça do Areeiro, 3-B
Telef. 720672

RESTAURANTE
PRINCIPAL
AVENIDA SANTOS MATOS, 15
Telef. 931509 — (Junto ao Cinema)
AMADORA
— AMANHÃ —
LULAS RECHEADAS

restaurante arameiro — RIA
Especialidades em frango no espeto
Aberto até 3.30 h.
Trav. S. Antão, 21 — LISBOA
(Restauradores) Telef. 367185

Quinta de S. Vicente
RESTAURANTE
SALAS PRIVATIVAS PARA BANQUETES
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
(Ao Campo Grande)

PÉROLA
A PÉROLA DOS RESTAURANTES
CERVEJARIA ● MARISCOS
Rua das Portas de S. Antão, 95
Telef. 32 59 56

«CHEZ FRIMAN»
TRAV. DO CORPO SANTO, 27
Telef. 322672
ESPECIALIDADES ALEMÃS
ESPECIALIDADES FRANCESAS
ENCERRADO AOS DOMINGOS

Samba — RESTAURANTE — FOLCLORE
JANTAR DANÇANTE
com as atracções brasileiras
FRANCISCO IGIDIO, ADEMILDE FONSECA e TRIO CANELINHA
R. Duque Palmela, 27-A - Fone. 41953
(Maiores de 17 anos)

ARRAIAL
SÓ CHURRASCO
FRANGO ● CARNES VARIADAS
E BACALHAU
R. Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Av.as de Roma e E.U.A.)

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
FEIJOCA COM ENTRECOSTO
6.ª-FEIRA
FAVAS A TONI
Aberto até ás 3.30
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
Telef. 736080
(Junto ao Teatro Monumental)

Folclore
RESTAURANTE ● LUXO
Espectáculos todas as noites
(Maiores 12 anos)
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. NOVA DA TRINDADE, 22-A
Telefs. 324005 e 35007

Para almoçar, jantar ou ceiar procure o
GERBAR
Av. Duque Loulé, 20-B — Telef. 48501

Linha de SINTRA

A POLÍCIA INVESTIGA o estranho caso da presumível agressão a uma senhora em Queluz

A P. S. P. de Queluz está a proceder a activas diligências com o objectivo de esclarecer o caso ocorrido, de madrugada, na residência de D. Ana de Sousa Andrade Nunes, de 20 anos, na Rua Dr. Joaquim Eleutério Gaspar Gomes, n.º 63, 3.º, onde essa senhora teria sido espancada e amarrada por dois indivíduos, os quais fugiram ao sentir passar na escada. O marido, que trabalha em Lisbôa e, geralmente, recolhe de madrugada, quando entrou em casa, notou um cheiro esquisito, deparando-se-lhe a mulher estendida no chão. Próximo havia manchas de sangue.

Entretanto, a sr.ª D. Ana Nunes, ao que parece, não apresenta qualquer ferimento; e presume-se que, ao cair, batesse com o nariz no pavimento, daí resultando uma hemorragia.

O casal foi intimado a comparecer no posto da P. S. P., com vista ao esclarecimento do caso. Até lá, são prematuras e arriscadas quaisquer hipóteses formuladas sobre este caso que se apresenta com aspectos estranhos.

VIDA SOCIAL

PROF. JORGE DIAS

Partiu para a Alemanha, a convite das Universidades de Bonn e Göttingen, o prof. Jorge Dias, director do Centro de Estudos de Antropologia Cultural, a fim de participar em duas reuniões internacionais de especialistas de Etnologia Regional. A presença do prof. Jorge Dias, que já desempenhou durante três anos funções de secretário-geral de uma comissão da U. N. E. S. C. O., destinada á organização e coordenação da Etnologia Regional, é considerada indispensável neste género de conferências.

A CERIMÓNIA

do juramento de bandeira dos cadetes da reserva naval

Com a presença do sr. ministro da Marinha e outras entidades oficiais, celebra-se amanhã, na Escola Naval, a cerimónia do juramento de bandeira dos cadetes do sexto curso especial de oficiais da reserva naval.

A cerimónia começa ás 15 e 30, com a chegada do ministro áquele estabelecimento de ensino militar no Alfeite e termina com o desfile da companhia de alunos.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «9 rapazes e um cão» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — Praça D. João I, lote 146 — Bairro Janeiro (Tel. 931551); *Central* — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); *Igreja* — Praça da Igreja, lote 2 (Telefone 937740).

DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *Correia* — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905). *Zeller* — R. da República, 83 (Tel. 950043).

CACEM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada Mem Martins, 285 (Telefone 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Marrazes* — Estefania — Largo Afonso de Albuquerque (Tel. 980058).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

Disposições para a visita ao Tejo de navios nucleares

Um decreto hoje publicado pelo Ministério da Marinha, estabelece os meios de acção indispensáveis á resolução dos problemas originados pelo movimento de navios nucleares em águas territoriais portuguesas e pela sua permanência em portos portugueses do continente e ilhas adjacentes e constitui a Comissão Permanente para os Navios Nucleares, da qual fazem parte, como presidente, o director-geral da Marinha ou um seu representante; e como vogais, dois representantes da Junta de Energia Nuclear; um da Comissão de Protecção contra as Radiações Ionizantes, dois da Comissão Permanente de Direito Marítimo Internacional, um da Organização de Defesa Civil do Território, um da Direcção da Marinha Mercante e um do Ministério das Comunicações.

Pertencerá á Junta de Energia Nuclear e á Direcção-Geral da Marinha a apreciação pormenorizada das condições de segurança dos navios nucleares, respectivamente sob os aspectos nuclear e marítimo indicados na sua documentação de segurança completada por verificação a bordo, se for julgado conveniente.

Compete á Organização Nacional de Defesa Civil do Território, em colaboração com a Junta de Energia Nuclear, a responsabilidade de estabelecer planos de medidas de emergência em casos de acidentes nucleares, como pertencerá á autoridade marítima portuária dar execução ás medidas relacionadas com a visita de navios nucleares aos portos.

Como se sabe, espera-se em breve a visita ao Tejo do paquete nuclear norte-americano «Savannah».

EM TRÊS LINHAS

O tenente-coronel António Castro de Ascenção foi exonerado de comandante provincial da milícia da M. P. de Angola.

///

Vão ser emitidos e postos em circulação, na província de Moçambique, 300 000 bilhetes-cartas-avião (aerogramas), confeccionados em papel de escrita branco, nas dimensões de 250 mm×175 mm.

///

Os conselhos administrativos dos Estudos Gerais Universitários de Angola e de Moçambique serão constituídos pelo reitor, que preside, pelo funcionário incumbido da direcção da secretaria e pelo funcionário que chefiar os serviços de contabilidade.

///

Foi nomeado presidente da Câmara Municipal de Marvão o sr. João Dinis Carita.

///

Foi louvado pelo ministro da Educação Nacional o chefe de secção António Martins Leal Junior, que se aposentou com 70 anos, depois de ter prestado serviços relevantes.

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

ACABAMENTO TARDIO

«O português acaba em geral os seus cursos tarde o que vem a reflectir-se na entrada dos alunos nos diversos ensinos. Por exemplo, no ano lectivo de 1961-62, dos alunos que se matricularam pela primeira vez no primeiro ano dos liceus nacionais (idade normal 10-11 anos) só 70,9 % das raparigas e 76,1 % dos rapazes tinham até 11 anos. Para o ensino técnico elementar esses valores eram de, respectivamente, 48,7 % e 56,7 %... No ensino médio, no mesmo ano, dos inscritos pela primeira vez no primeiro ano (idade normal 15-16 anos) só 23,7 % dos alunos do sexo feminino e 18,1 % dos do sexo masculino tinham até 16 anos. Ainda em 1961-62, dos inscritos pela primeira vez no ensino superior, só 44.0 % das alunas e 33,2 % dos alunos tinham até 18 anos (idade normal 17-18 anos)».

(Evolução da Estrutura Escolar Portuguesa — 1963 — Centro de Estudos de Estatística Económica, do Instituto de Alta Cultura).

FESTIVAL do filme didáctico

O 1.º Festival Internacional do Filme Didáctico, que, segundo despacho ministerial, conforme noticiámos, tem que ser realizado de modo a que o Centro de Estudos Audio-Visuais, do Instituto de Alta Cultura possa assegurar uma representação condigna do ensino nacional, foi entregue á Associação da Faculdade de Ciências, de Lisboa, a qual agregará uma comissão de professores orientadores e um grupo de estudantes com prática das técnicas audio-visuais.

A comissão organizadora realizará ainda um colóquio sobre temas educativos, uma exposição de material audio-visual e uma publicação que documentará todas as actividades e que assegurará a colaboração de especialistas.

Regulamento do «Prémio Infante Dom Pedro»

Foi hoje publicado na folha oficial o regulamento do «Prémio Infante Dom Pedro», que se destina a galardoar a melhor dissertação de licenciatura apresentada em cada ano escolar no Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, no valor anual de 10 000$00, a atribuir por maioria de votos dos professores catedráticos em efectivo serviço que tomarem parte no conselho escolar expressamente convocado para esse fim.

O conselho escolar deliberará com base em relatório apresentado por uma comissão de dois professores catedráticos, que o próprio conselho escolar designará na primeira reunião que efectuar no mês de Novembro de cada ano. O conselho poderá decidir não atribuir o prémio por falta de mérito suficiente das dissertações apresentadas. Neste caso, o montante do prémio transita para o ano seguinte, no qual poderão ser atribuídos tantos prémios quantas as fracções de 10 000$00 existentes. O referido prémio é instituído pela Sociedade Continental de Filmes, Lda.

NOVO COLÉGIO em Campo Maior

CAMPO MAIOR, 22—Com a presença dos srs. arcebispo de Évora, presidente da Camara Municipal desta vila, do reitor do Liceu de Portalegre e de outras entidades oficiais, procedeu-se á cerimónia do lançamento da primeira pedra para a construção do edifício do Colégio de São João, obra, orçada em cerca de 3000 contos que deve constituir uma das melhores unidades no género na região alentejana.

O actual colégio, que funciona em edifício improvisado tem numero elevado de alunos, já difícil de comportar nas suas salas, e assim, a construção do novo edifício foi acelerada devido á tenacidade e ao entusiasmo do seu director, rev. Herculano Valente da Silva.

O arcebispo de Évora celebrou missa; houve comunhão pascal, sessão solene e um espectáculo, interpretado pelos alunos e ensaiado e dirigido pelas sr.as D. Maria Amélia Dias e Maria Heloísa Paio.

METODOLOGIA das Ciências Sociais

A próxima lição do Seminário sobre Metodologia das Ciências Sociais, regido pelo prof. Rex Crawford, da Universidade de Pennsylvania, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, está marcada para o próximo dia 27 do corrente.

Há sempre um motivo novo...
PARA FOTOGRAFAR OU FILMAR COM ferrania

DESPORTO escola de virtudes, ponto de partida para a formação de uma raça espiritual e fisicamente mais apurada!

DESPORTO consagração de virtudes naturais do Homem, conquistada nobremente através de leais competições!

Como simples espectador ou também na sua qualidade de pai (embevecido), registe as mais belas e emocionantes proezas desportivas dos seus ídolos ou de seus filhos!

Guarde essa feliz imagem por toda a vida, fotografando ou filmando com

ferrania
A IMAGEM DA VERDADE
A PRETO OU A COR ferrania OU ferraniacolor

De ontem para hoje

OS AGRADECIMENTOS DOS INDUSTRIAIS

Ao gabinete do ministro da Economia foram, ontem, os industriais de massas alimentícias e de moagens, agradecer a publicação recente de diplomas regulamentadores da industria das massas alimentícias e de comercialização do óleo do milho. Estiveram no gabinete do ministro, que se achava acompanhado do subsecretário de Estado da Industria, os srs. dr. Sousa Machado, Albino Carneiro, Manuel José Gonçalves, dr. José Gonçalves, António Almeida Miranda, dr. Andrade Lopes, João Reis, Portela Pires, António Martins, José Julio Soares, António Moniz Barreto, Arnaldo Figueiredo, Ferreira Marques, Artur Lemos e Eduardo Pinto. Entre outros, o industrial sr. Albino Carneiro, disse: «O sentimentalismo, tão arreigado ainda aos hábitos portugueses, e que tanto tem concorrido para a estagnação e criado tão sérios problemas, não só á industria como á própria administração publica, tem de ser banido da organização industrial, que se impõe como meio de sobrevivência. Actualmente, só unidades com linhas de fabrico de elevado nível técnico, de dimensão e utilização convenientes, podem abrir as portas dos mercados externos e, sobretudo, fechá-las á forte concorrência que, de além-fronteiras, observa atentamente a fragilidade da nossa posição industrial. Por outro lado, o desenvolvimento da nossa produção agrícola está intimamente ligado ao nível técnico da industria, que só através de uma adequada transformação pode valorizar convenientemente os produtos da agricultura». E depois: «Em nome da industria associada na F. N. I. M., quero aproveitar este ensejo para também testemunhar a VV. Ex.as o mais vivo reconhecimento pela publicação do Decreto-Lei n.º 45 620, que autorizou o lançamento no consumo do óleo de germe de milho, extraído por pressão E' um diploma de largo alcance que, além de impedir a importação deste óleo, que se vinha praticando, proporciona aos consumidores uma preciosa gordura á um preço que fica aquém de um quarto daquele por que o similar estrangeiro se vendia entre nós. Mas o agradecimento não é só devido pela industria e pelo consumidor. E'-o, também, por alguns milhares de produtores de milho, quer do Continente, quer do Ultramar, pela valorização que este novo aproveitamento deu ao cereal, pois é fora de duvida que a industrialização racional do milho promete á cultura deste cereal um futuro de maior segurança». O ministro salientou, em seguida, que a industria de moagens tem sido e tem de continuar a ser uma industria progressiva. Apontou a necessidade da sua futura reorganização, acentuando, a terminar, que se trata de um sector muito importante da industria portuguesa.

CONSELHO DE MINISTROS

Sob a presidência do sr. doutor Oliveira Salazar reuniu-se ontem no Palácio de São Bento o Conselho de Ministros.

Foram examinados problemas correntes da Administração Publica, entre os quais o desenvolvimento do turismo na ilha da Madeira, tendo, com este fim, o Conselho adjudicado a exploração da zona de jogo naquela ilha.

Por fim o conselho promoveu ao posto de comodoro o capitão-de-mar-e-guerra Diogo António José Leite Pereira de Melo e Alvim.

•

LOUCURA SÚBITA

Vive em Leiria, o sr. Fernando Simões. Solteiro, de 28 anos, ajudante de cabeleireiro. Ora ontem, teve um ataque subito de loucura e atirou-se do segundo andar do estabelecimento em que trabalha á rua mas havia a protecção de um toldo, por baixo que lhe amaciou a queda. Desatou a correr e atirou-se a uma senhora que passava, a mordê-la nas costas, na cara e no pescoço. Os ferimentos não têm gravidade. O pobre homem é que foi amarrado e levado para uma clínica psiquiátrica de Coimbra.

NOVO PRESIDENTE DO CÍRCULO DE CULTURA MUSICAL

Teve altura, aquela altura a que se está habituado em toda a vida corrente do Círculo de C. Musical, a sessão ontem á noite realizada. Na presidência o prof. Reynaldo dos Santos. Por aclamação foram aprovados sócios honorários as sr.as D. Maria Madalena Biscaia de Azeredo Perdigão, D. Ofélia Diogo Costa, D. Maria João Vieira de Castro Teixeira, e os srs. drs. Pedro José Lobo e Domingos de Araujo Afonso; eng.º D. Vasco Maria Eugénio de Almeida (conde de Vill'Alva), dr. José de Castro Corte-Real (conde de Fijô) e dr. Antonino Cardoso, individualidades que têm prestado relevantes serviços á cultura musical.

Depois a assembleia, perante a demissão do sr. duque de Lafões, da presidência da direcção, elegeu para esse lugar o sr. dr. Manuel Machado Macedo, que disse que procuraria seguir o exemplo de pessoas como o prof. Celestino da Costa, Cruickshank e duque de Lafões, que o precederam.

MÚSICA MEDIEVAL MÚSICA TROVADORESCA

O maestro Frederico de Freitas não é apenas um grande compositor e um regente de orquestra de primeira água. Para além do executante e do criador de musica, do intérprete eminente da musica alheia, há o investigador e estudioso a que se não recorre em vão seja sob que aspecto for da evolução musical. Dentro daquela modéstia que sempre o caracterizou, no silêncio do seu gabinete, aqui e além em bibliotecas publicas, Frederico de Freitas não deixa de procurar o documento, o livro que o possa esclarecer sobre determinado ponto da musica, em particular da musica popular peninsular. Ontem, o maestro Frederico de Freitas, a convite da Juventude Musical Portuguesa, foi ao auditório da Fundação Gulbenkian falar da «Musica Medieval na Península — Poesia Trovadoresca». Foi lição de mestre que domina as fontes todas que ainda temos e que manuseia os cancioneiros e as cantigas medievais conhecidas, com mão cuidadosa e amorosa. A alma popular encontra-se nessas cantigas, nesses restos de musica, ainda em nosso poder; e Frederico de Freitas, que sempre tem procurado interpretar a alegria dessa alma popular, não deixou de acentuar que, já por alturas de Quinhentos, mestre Gil registava a tendência para o ensombramento dessa mesma alma alegre e espontanea. Diz ele, com efeito, que ...«não ha hi gaita nem gaiteiro/... e agora Jeremias/é nosso tamborileiro». A assistência do auditório da Avenida de Berna escutou atenta a lição magistral de Frederico de Freitas, demonstrada aqui e além pela cantora D. Maria Cristina de Castro e pela pianista, D. Elvira de Freitas, premiando no final o conferencista e intérpretes com calorosa salva de palmas. Amanhã, Frederico de Freitas volta a falar no mesmo auditório, ás 18 e 30.

O PORTO PELO TELEFONE

Congresso da Federação Internacional da Imprensa Gastronómica e Vinícola

PORTO, 22 — No avião da manhã chegaram a Pedras Rubras, vindos de Lisboa, onde têm estado reunidos, os comparticipantes do congresso da Federação da Imprensa Gastronómica e Vinícola ali aguardados pelo eng. Brito e Cunha, director do Instituto do Vinho do Porto, e outras pessoas ligadas ao comércio do produto que melhor nos representa além fronteiras.

Num autocarro, os visitantes seguiram para Vila do Conde, onde assistiram a uma exibição do «Rancho das Rendilheiras», sendo-lhes, no final, oferecidas rendas de bilros.

Após um passeio pela vila e sua praia, os congressistas regressaram ao Porto, por Leixões e Foz do Douro, tomando o rumo de Gaia, onde em três grupos visitaram os armazéns de vinhos das firmas Croft & C.ª, Sandeman e Barros & Almeida.

Em seguida, visitaram nesta cidade as instalações do Instituto do Vinho do Porto, onde lhes foi servido o almoço.

À tarde, visitaram alguns monumentos e pontos interessantes da cidade.

À noite, oferecido pelo Grémio dos Exportadores do Vinho do Porto, realiza-se um banquete, no Palácio da Bolsa, com o qual será encerrado o referido congresso.

Acidente no trabalho

Recolheu ao Hospital de Santo António o serralheiro Carlos Novais, de 20 anos, solteiro, residente na Rua da Bouca, 161, casa 9, que deu uma queda de uma obra, na Rua Nove de Julho, pelo que sofreu fractura do craneo.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Guerra e paz» (12 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30 e 21 e 30 — «As mais belas vigarices do Mundo» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Dois homens, uma mulher» (17 anos).
S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Safari inesperado» (12 anos).
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Uma encantadora idiota» (12 anos).
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30—«Um domingo em Nova York» (17 anos).
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «9 rapazes e um cão» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e 21 e 15: «O laço da meia-noite» e «O homem que ninguém deteve» (17 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30 «A respeitável carcassa» (12 anos).
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: «Capitão China» (12 anos).
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Ele era conhecido por La Rocca» (17 anos).
NUNO ALVARES — Às 21 e 30: «As duas gémeas» (12 anos).

Processo Eça de Queiroz

RIO DE JANEIRO, 22 — (F. P.) — O Supremo Tribunal Federal deu provimento ao recurso interposto pelos filhos do escritor Eça de Queiroz e pelos editores Lello & Irmão com vista ao arrolamento dos livros do conhecido autor português publicados no Brasil pela Editorial Brasilense.

O requerimento, feito em 1962, havia sido indeferido pela Justiça do Estado de São Paulo.

N. da R. — *Como é do conhecimento público este processo havia sido instaurado pelos herdeiros de Eça de Queiroz, defendendo os seus direitos à propriedade literária das obras do grande romancista. A decisão do Supremo Tribunal Federal vem confirmar a tese dos herdeiros de que as referidas obras não caíram ainda no domínio público, mesmo no Brasil. Em Portugal, presentemente, como se sabe, a propriedade literária é perpétua.*

CONSULTÓRIO

Bom gabinete, livre. Aluga-se na Av. da Liberdade.
Informa telefone 328078.

O «DIÁRIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA de JOÃO LUIS.

Um coração de plástico

introduzido no torax de um cão permitiu mantê-lo vivo durante mais de seis horas

A extraordinária experiência de um grupo de médicos portugueses

O interesse pela cirurgia cardíaca, que tem uma larga e prestigiosa tradição em Portugal, atraiu á Sociedade das Ciências Médicas uma assistência de clínicos e cirurgiões, vivamente dominados pela expectativa da ordem dos trabalhos da 11.ª sessão ordinária do presente ano académico, em que se incluíam três comunicações apresentadas pelos componentes do Centro de Cirurgia Cárdio-Vascular de Lisboa, instalado no Sanatório D. Carlos I.

Qualquer desses trabalhos oferecia, só por si, motivo de justificada curiosidade, quer pelo seu próprio valor científico, quer pelas perspectivas de ordem prática que oferecem, no campo de certas situações cardíacas de graves consequências.

Coube ao dr. Décio Ferreira falar em primeiro lugar, para salientar, perante uma série de casos pessoais de extraordinário interesse, a importancia da cirurgia experimental para o progresso e a segurança no emprego dos novos métodos, bem como a maneira como tem evoluído, no ambito do seu grupo de estudos, a técnica da circulação extracorporal, mostrando as diversas fases da aplicação do aparelho «coração-pulmão» artificial, de sua invenção, até chegar á forma actual da utilização do novo método denominado «circulação extracorporal com hemodiluição e hipotermia média», técnica, aliás, mais avançada que qualquer das outras que já haviam sido apresentadas por si, não só em Portugal como no estrangeiro.

Ao dr. Francisco Ferreira, componente do mesmo grupo de dedicados cientistas, coube depois apresentar a comunicação intitulada «Implantação do «pace-maker» interno no tratamento cirurgico da dissociação aurículo-ventricular completa com síndroma do Stokes-Adams», em que referiu a evolução de seis casos de doentes operados pelo dr. Décio Ferreira, e cujos impulsos cardíacos são regulados por um aparelho electrónico ligado ao coração.

Descreveu alguns dos problemas suscitados pelo emprego de tal aparelhagem, de comprovados resultados em vários casos, o mais antigo dos quais, como o «Diário de Lisboa» oportunamente relatou, data de há mais de dois anos, com um êxito plenamente confirmado na vida normal da doente em que está aplicado.

A propósito, o apresentante fez algumas considerações acerca de vários problemas surgidos com alguns aparelhos de fabrico estrangeiro e revelou a existência de um novo modelo executado pelo engenheiro português sr. Nuno Alves, segundo concepção que surgiu da colaboração com a «équipe». Disse que este modelo, que é bastante mais pequeno e menos sujeito a avarias, levou a substituir todos os que estavam aplicados nos doentes operados no Centro do Lumiar.

Um coração artificial introduzido no organismo

Mas, se esta comunicação interessou também particularmente todos os que assistiram á sessão, pela segurança que revelou existir já no campo da aplicação prática de situações clínicas que constituíam grandes preocupações e para as quais não havia suficientes soluções terapêuticas, a verdade é que o trabalho apresentado em ultimo lugar pelo dr. Décio Ferreira, no seu nome e no do prof. dr. Joaquim Fiadeiro e drs. Oliveira Dias, Carvalho Guerra e Eurico Pimentel, que constituem a «équipe» de cirurgia experimental que tem trabalhado no Laboratório Sanitas, envolve tal novidade e se reveste de tão impressionante originalidade que foi, sem duvida, o mais atraente assunto da sessão.

Começou aquele cirurgião por salientar as valiosas conquistas obtidas pela cirurgia cardíaca, que oferecem perspectivas cada vez mais animadoras, encorajadas, aliás, por trabalhos como aqueles que constituiram objecto das comunicações anteriores. Afirmou depois que, em face dos resultados conseguidos, é possível considerar cada vez mais próxima a possibilidade de se proceder á substituição do coração por um mecanismo intratorácico, isto é. por um coração artificial, e até por outro órgão homólogo, por transplantação cardíaca.

Esta afirmação arrojada do apresentante do trabalho, que causou vivo interesse na assistência, foi a seguir largamente reforçada pela apresentação do resultado das experiências para a aplicação do coração artificial que substitua, por completo, internamente, o próprio órgão do doente.

O dr. Décio Ferreira descreveu os diversos modelos de coração artificial que concebeu e pôs em prática, ao longo de uma curiosa série de experiências em cães. Aludiu ás tentativas de transplantação de órgãos levadas a efeito, principalmente, na América e na Russia e á luta contra o tempo dos que se entregam a esses trabalhos, orientados agora no sentido de se conseguir obter um coração artificial intratorácico.

As diversas fases de uma experiência impressionante

Depois de desvendar, com o auxílio das imagens elucidativas de um surpreendente documentário cinematográfico, as experiências que empreendeu com os seus colegas de «équipe», apresentou o ultimo modelo de coração de plástico que concebeu e que já teve ocasião de aplicar num cão. Trata-se de um modelo, mais aperfeiçoado do que os primeiros, e em que se estabelece já a separação dos dois corações, direito e esquerdo, em que não tem tanta importancia a frequência cardíaca como o volume do débito do sangue, a pressão nos dois circuitos e a tensão média.

Constituído por várias peças de material plástico, com auxílio de válvulas e membranas de borracha capazes de assegurar o ritmo cardíaco produzido por pressão de ar, o aparelho é já de dimensões tais que se tornava possível a sua introdução na caixa torácica. E foi a demonstração prática, não só do funcionamento regular do aparelho, como da possibilidade da sua colocação, que o dr. Décio Ferreira fez claramente com a apresentação do seu filme.

A assistência pôde acompanhar. assim, com visível emoção, os primeiros resultados deste notável trabalho, seguindo toda a evolução do centro operatório em que se vê destacar por completo do organismo de um cão o seu coração e, enquanto a circulação era assegurada por sistema extracorporal, proceder á implantação das peças do coração de plástico, que, depois de cosido o torax, ficou a funcionar perfeitamente no interior, mantendo o cão vivo, com reflexos perfeitamente evidentes, pelo espaço de cerca de seis horas.

Perante o efeito desta impressionante demonstração, o dr. Décio Ferreira quis terminar o seu trabalho com o prudente aviso de que se está, por enquanto, no domínio puramente experimental e que, na perfeita consciência das limitações dos recursos de que dispõe, não espera poder avançar muito mais.

De qualquer modo, a assistência manifestou o seu grande interesse pelo trabalho apresentado pelo dr. Décio Ferreira, e tanto o dr. Luís Quintela, como o prof. Candido de Oliveira, que presidiu, interpretaram esse sentimento, pondo em destaque o valioso labor do dr. Décio Ferreira e de todos os que trabalham integrados na sua «équipe» experimental, bem como os que constituem o Centro de Cirurgia Cardio-Vascular no Lumiar, de que é director o dr. Martins da Fonseca e de que fazem parte, além daquele cirurgião, os assistentes drs. Francisco Ferreira, Oliveira Dias, Alves do Rio, Santos Silva e Castanheira Nunes; o assistente dr. Ramon de La Feria e o radiologista dr. Benard Guedes.

RELÓGIOS — OURO — PRATAS
JÓIAS
Não compre sem ver os preços e sortido da
OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56, Rua Barros Queirós, 56

O sr. Presidente da República ofereceu hoje, na parte residencial do Palácio Nacional de Belém, um almoço a uma representação de artistas plásticos (pintores, escultores e cineastas). Foram convivas os pintores Almada Negreiros, Jorge Barradas e António Soares; os escultores Leopoldo de Almeida, Barata Feio, António Duarte e João Fragoso; os realizadores de cinema Leitão de Barros, António Lopes Ribeiro, Henrique Campos, Jorge Brun do Canto e Manuel de Oliveira; e os actores Alves da Costa, António Vilar e Américo Coimbra

Discutiu-se hoje

na sessão da Câmara

o caso das licenças de habitação nos prédios de Alvalade

Até agora, as contas da gerência do ano anterior do Município de Lisboa tinham de ser aprovadas até 15 de Abril, segundo uma disposição do Código Administrativo; mas, recentemente, essa data-limite foi mudada para 30 de Abril.

Assim, pela primeira vez, a reunião publica mensal da vereação pôde fazer-se hoje, na data normal.

Presidiu o general França Borges, ladeado pelo vice-presidente, sr. Aníbal David, e assistiram nove vereadores, directores dos serviços e chefes de repartições e secções.

O sr. Francisco Cazal-Ribeiro destacou o brilho e o significado da sessão solene que, no passado dia 9, se efectuou no salão nobre dos paços do concelho, integrada nas comemorações do centenário do nascimento do rei D. Carlos I, na qual se encontraram o Chefe do Estado e o representante da Casa de Bragança.

A certa altura, acentuou: — A mais de meio século de distancia, tanto D. Carlos como o dr. Oliveira Salazar, têm o mesmo pensamento: conservar a unidade da Pátria, honrando e prestigiando o nome de Portugal em toda a parte onde se fale a nossa língua, flutue a nossa bandeira e tenha sido derramado o sangue das nossas gentes.

E acrescentou:

— O aperto de mão franco e leal que esses dois homens trocaram, foi bem o símbolo da união que deve existir entre todos os portugueses de boa vontade que, plenamente conscientes, vivem o momento transcendente que atravessa Portugal, berço de todos nós e ideal de quantos, do Minho a Timor, mantêm bem viva no peito a chama de uma raça que não pode esquecer a sua missão no Mundo.

O presidente classificou o facto de «acontecimento histórico a que o Camara Municipal de Lisboa fica ligada».

O nosso camarada de Imprensa António Morais de Carvalho, referindo-se ás festas de Santo António, sugeriu que a Camara convide a visitarem a capital, nessa época, o presidente do Município de Pádua e outras entidades da cidade, onde estão as relíquias do taumaturgo; e lembrou que sejam pedidas ao Santo Padre uma benção especial e a consagração do Santuário onde Santo António nasceu.

O sr. Luís Inácio Rodrigues estranhou a demora na passagem das licenças de habitação para as casas de renda económica de Alvalade, que já há muitos anos estão habitadas, por beneficiários das Caixas de Previdência e por famílias que o próprio Município ali instalou.

E terminou perguntando:

«E' de exigir ás caixas proprietárias dos prédios de Alvalade, gastos vultosos com obras, nos mesmos, a cuja construção e fiscalização foram estranhas, não tendo qualquer responsabilidade na falta de vistorias em devido tempo? E no caso de elas se recusarem a fazê-las, quais as consequências?

O presidente informou de que já tinha mandado providenciar; e anunciou que, no próxmo da 29 se fará uma reunião extraordinária, para aprovação das contas de gerência de 1963.

O dr. Repolho Correia protestou, mais uma vez, contra a transformação do Largo da Biblioteca em «parque privativo dos automóveis de diversas entidades».

O MEDITERRÂNEO TODA A ITÁLIA E PARIS

Viagem de 21 de Maio a 11 de Junho (22 dias)

VIAGEM ACOMPANHADA
PARTIDA GARANTIDA

ÚLTIMOS DIAS DE INSCRIÇÃO

Europeia

A PRINCIPAL AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA

231, Av. da Liberdade, 235
Telef. 73 61 21
LISBOA - 2

O soalho aba

quando 60 pessoas

o cadáver de uma cri

* Doze feridos foram trata

BRAGANÇA, 22. — Na freguesia de Salsas, a 30 quilómetros desta cidade, quando 60 pessoas velavam no primeiro andar da casa da sr.ª D. Delmina do Céu Martins, casada, doméstica, o cadáver da filha da locatária — uma menina de 9 anos, vitimada por uma apendicite aguda — que ia ser sepultado no cemitério local daí a algumas horas, o sobrado da sala ruiu, com parte da parede exterior, e *engoliu* o caixão, ainda destapado, e cerca de 50 dos presentes, que foram parar cinco metros mais abaixo, numa loja do résdo-chão da velha residência.

Como é fácil de calcular, o indiscritível pânico e o terror apoderaram-se daquela pobre gente amontoada sobre o pavimento térreo da loja, e cada qual gritando o mais que podia, na cerrada escuridão.

E o mais patético foi que a doméstica Maria Clotilde André, solteira, dos seus 50 anos, teve o azar de ficar dentro do ataude e sobre o cadáver da infeliz menina Maria Martins, o que aquela tomou como terrível agouro, que a deixou deveras petrificada e desmoralizada!

Ainda ficaram em cima umas dez pessoas, por ter ficado uma pequena parte do sobrado por desabar, entre elas, a mãe e outros familiares da pequena falecida. Mas, mesmo assim, também um grande ter-

ror se apo
soas ilesas,
bito e estror
pior ainda,
dos e aflitiv
com menos
na queda, d

Doze fer

Serenados
ao fim de
conheceu-se
soas caídas
nos feridas
mortal ou
Imediatame
pelo telefon
tários de B
se fizeram
logo três m
ças — as
das — para
Casa da Mi
e daí a in
lheres e qu

Ainda ne
soas hospit
gressar a s
vidamente
rimentos, f
gravidade.
ria Clotilde
da; Maria
va, de 60
anos; Mari
anos; Carol
de 11 anos,
lia Borges,
tónia Edit
Piedade Ro
melina Per
doras em S
viuva, dos
na vizinha

Mais tar
tica Maria
casada, de
feridas, m
numa das
corpo, e M
13 anos, c
tes.

Outras p
sofreram
mais ou m
riram ficar
algumas d
padeciment

O dramá
para que
da Martins
do como e

O Chefe do Estado visita esta tarde a capela da Saúde

No cumprimento de uma tradição, reatada há alguns anos, o sr Presidente da Republica visita hoje, ás 19 horas, a capela da Senhora da Saúde, cuja imagem percorrerá, processionalmente, no próximo domingo, as ruas do velho bairro da Mouraria.

O Chefe do Estado será ali recebido pelo provedor da Irmandade de Nossa Senhora da Saúde e S. Sebastião, sr. general Monteiro do Amaral, que o acompanhará numa visita ás capelinha e a uma exposição de mantos e outros objectos de culto e lhe mostrará alguns livros antigos sobre a vida da irmandade.

Devem estar presentes, além dos mesários e do capelão, os srs. ministros da Defesa, do Interior, do Exército e da Saúde; secretário de Estado da Aeronáutica e subsecretário de Estado do Exército; comandantes-gerais da G. N. R. e da P. S. P.; presidente e vice-presidente do Município de Lisboa; comandantes das unidades de artilharia da guarnição de Lisboa e directores das fábricas de material de guerra, etc.

Con

de o

Os Serv
Intendênci
tos organ
processo
tes clande
doentes,
no consul
préviamnt

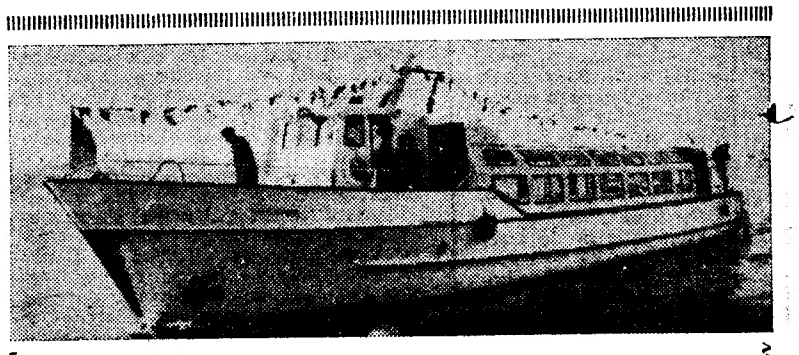
O caso
de uma b
concelho d
deu uma
proprietár
mo tendo
ovelhas q
ou até m
talhantes
mão, que
ços irrisó
mercado.

Deter
imediatas
agiu rapid
tos que c
do facto,
etc.

De poss
go iniciad
ouvindo-se
tos do cri
ziam con
facto e pr
responsab
sacadas. F
confessar
ficou prov

Preten
ou jóia
GRA

RU



UMA HORA NO TEJO

NO NOVO BARCO **«Estoril-Sol»**

UMA INICIATIVA ESTORIL-SOL, S.A.R.L.

TODOS OS DIAS EXCEPTO ÀS SEGUNDAS-FEIRAS

CONHEÇA MELHOR O TEJO
E VEJA UM PANORAMA DE SONHO

LISBOA VISTA DO RIO

PARTIDAS às 10 e 10 — 11 e 20 — 13 e 40 — 14 e 50 — 16 horas
TERREIRO DO PAÇO (Pontão dos Cacilheiros) — PREÇO 25$00

lho abateu

60 pessoas velavam de uma criança

eridos foram tratados no hospital

Na freguesia
netros desta
oas velavam
casa da sr.ª
rtins, casada,
da filha da
a de 9 anos,
ndicite agu-
ltado no ce-
umas horas,
, com parte
ngoliu o caj-
e cerca de
foram parar
baixo, numa
velha resi-

cular, o in-
error apode-
gente amon-
to térreo da
ndo o mais
escuridão.
i que a do-
André, sol-
teve o azar
ude e sobre
enina Maria
tomou como
deixou deve-
ralizada!
na umas dez
uma peque-
por desabar,
tros familia-
a. Mas, mes-
grande ter-

ror se apoderou das poucas pessoas ilesas, não só perante tão subito e estrondoso desabamento, mas pior ainda, em face dos desesperados e aflitivos gritos daquelas que, com menos sorte, foram arrastadas na queda, de mistura com o ataude.

Doze feridos hospitalizados

Serenados um pouco os animos, ao fim de muitos esforços, reconheceu-se que algumas das pessoas caídas estavam mais ou menos feridas, felizmente, nenhuma mortal ou gravemente atingida. Imediatamente foram chamados, pelo telefone, os Bombeiros Voluntários de Bragança, os quais não se fizeram esperar. Assim, vieram logo três mulheres e duas crianças — as consideradas mais feridas — para o hospital da Santa Casa da Misericórdia desta cidade, e dai a instantes, mais três mulheres e quatro crianças.

Ainda nessa noite, dez das pessoas hospitalizadas puderam regressar a suas casas, depois de devidamente tratadas, por os seus ferimentos, felizmente, não serem de gravidade. Essas pessoas eram: Maria Clotilde André, já acima referida; Maria Augusta Trindade, viuva, de 60 anos; Maria Vaz, de 6 anos; Maria Amélia Pereira, de 15 anos; Carolina dos Santos Borges, de 11 anos, e sua irmã Maria Emília Borges, de 10 anos; Maria Antónia Edite, casada, de 60 anos; Piedade Rodrigues, de 9 anos; Carmelina Pereira, casada, todas moradoras em Salsas; e Balbina Afonso, viuva, dos seus 60 anos, residente na vizinha povoação de Nogueira.

Mais tarde tiveram alta a doméstica Maria Domicília Dias Machado, casada, de 50 anos, que apresentava feridas, mais ou menos contusas, numa das pernas e em parte do corpo, e Maria Julieta Borges, de 13 anos, com ferimentos semelhantes.

Outras pessoas de ambos os sexos sofreram ferimentos e contusões mais ou menos ligeiros, mas preferiram ficar em suas casas, embora algumas delas ainda se queixem de padecimentos.

O dramático acidente contribuiu para que o funeral da Maria Ferda Martins não fosse tão concorrido como estava para ser.

O ultimo olhar sobre Lisboa. O iate partia pouco depois

Os príncipes de Mónaco

deixaram Lisboa esta manhã a bordo do «Albecaro II»

Os príncipes de Mónaco, Grace e Rainier, deixaram hoje Lisboa, a bordo do «Albecaro II», seguindo em cruzeiro pelo Mediterraneo, findo o qual regressarão ao principado de Mónaco.

Cá fora, junto ao gradeamento da doca da Marinha onde o «Albecaro II» se encontrava acostado, viam-se, antes da largada, muitas centenas de pessoas que procuravam ver, pela última vez, os príncipes. Também as janelas dos prédios em frente emolduravam grupos de pessoas de binóculos assestados e, até, uma senhora subira a um telhado de onde acenava um prolongado adeus. Grace, com um sorirso simpático, respondia aos acenos.

Grace fez compras esta manhã

De manhã, apenas a princesa Grace e sua mãe, a sr.ª Kelly, abandonaram o iate para fazerem compras na Baixa. No Chiado, a princesa entrou numa tabacaria, onde comprou jornais estrangeiros, e no Rossio, numa loja de fazendas, para adquirir uma camisola, que a sr.ª Kelly guardou num saco. Após mais umas voltas pela Baixa, Grace regressou a bordo.

Rainier, usava esta manhã, um casaco de desporto, azul-marinho com botões metálicos e calçava sapatos de lona. Ele, o marquês de Ruffo e o comandante do iate ocupavam-se dos preparativos da partida.

Alberto, o princepezinho, de boné á marinheiro, passeava com a irmã, que substituira a boneca por uma máquina fotográfica, na companhia da simpática preceptora muito elegante numas calças brancas e justas e na sua blusa azul-marinho. A princesa Grace vestia uma blusa também azul, uma saia plissada branca e um enorme lenço ás ramagens tapava-lhe os cabelos louros. Também os olhos estavam escondidos por detrás dos grandes óculos escuros.

Perto das 12 e 30, chegou a bordo o sr. D. Pedro de Assis Mascarenhas de Barros, primo de Rainier, e sua família, que se demoraram a bordo até quase á partida. O sr. dr Câmara Leme, presidente da direcção da Associação Naval de Lisboa também apresentava cumprimentos de despedida. Presentes ainda, o sr. comandante Cruz Filipe, da Polícia Marítima, e o sr. comandante Angelo Bismark, do gabinete do sr. ministro da Marinha, e o dr. Pinto de Mesquita, chefe do Protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Entretanto, a bordo, por entre cumprimentos e sorrisos, os preparativos da largada continuavam.

Do grupo de pessoas aglomeradas para lá do gradeamento ouviam-se, de vez em quando, exclamações, sobretudo quando a princesa Grace era completamente visível. Nas janelas, lenços brancos acenavam numa despedida simpática.

Chega o ministro da Marinha

Eram precisamente 12 e 55, cinco minutos antes da hora prevista para a largada, quando o sr. ministro da Marinha, almirante Fernando de Quintanilha, chegou em frente á prancha que ligava o «Albecaro II» á terra. Sorridente, depois de cumprimentar algumas personalidades que se encontravam no cais, disse:

— Eu só vinha ver se era preciso alguma coisa, porque as despedidas já as fiz ontem.

E foi na realidade breve a sua visita a bordo, onde no «deck» cumprimentou os príncipes, saindo de seguida.

À hora prevista, os dois rebocadores que já se encontravam junto ao iate monegasco iniciaram as manobras de desatracação. De bordo havia acenos. A princesa Grace filmava. Do cais, as pessoas que ali ficaram diziam também adeus e, por detrás das grades, o povo despedia-se, também.

E nesta manhã clara de Primavera, o «Albecaro II» desceu o Tejo, levando consigo os príncipes de Mónaco que durante doze dias foram nossos hóspedes.

Concluiu-se o processo

relativo a um caso de abate de ovelhas doentes, no Algarve

Os Serviços de Fiscalização da Intendência-Geral dos Abastecimentos organizaram, no Algarve, um processo referente a vendas e abates clandestinos de reses ovinas doentes, cuja carne fora lançada no consumo publico sem ter sido préviamnte inspeccionada.

O caso chegou ao conhecimento de uma brigada que actuava no concelho de Silves, a qual surpreendeu uma conversa alusiva a um proprietário que era apontado como tendo-se desfeito de algumas ovelhas que lhe tinham adoecido, ou até morrido, e as oferecera a talhantes de Alcantarilha e Portimão, que as compraram por preços irrisórios, lançando a carne no mercado.

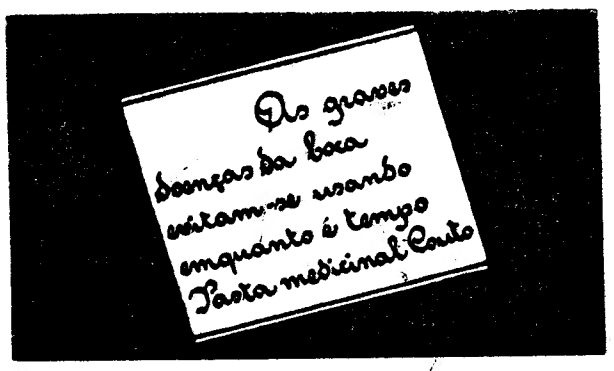
Determinadas, superiormente, imediatas investigações, a brigada agiu rapidamente, colhendo elementos que corroboraram a veracidade do facto, os nomes dos criminosos, etc.

De posse de tais elementos, foi logo iniciada a instrução do processo, ouvindo-se os intervenientes directos do crime, os quais se contradiziam constantemente, negando o facto e procurando fugir ás graves responsabilidades que lhes eram assacadas. Finalmente, acabaram por confessar o delito cometido. Assim, ficou provado nos autos que o proprietário António Casimiro Lourenço, de Vale das Loisas, em Alcantarilha, vendera ao talhante José Sacramento Chanoca, também conhecido por José Anacleto Flores, morador em Algoz, por 70$00, uma ovelha já morta por doença. Este, por sua vez, vendeu-a ao publico num talho que possuía em Alcantarilha. O primeiro vendeu também a Agostinho da Silva, com talho em Portimão, três ovelhas doentes, uma delas quase morta, que as comprou por 300$00, quando o seu valor real na altura da transacção, era de 750$00.

Apurou-se mais que os dois talhantes tendo perfeito conhecimento do grave acto praticado, não tiveram o menor escrupulo em vender ao publico a carne proveniente de tais animais, sabendo bem que essa carne iria prejudicar a saude de quem a consumisse.

O processo vai ser remetido ao Tribunal Colectivo dos Géneros Alimentícios.

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257



A EXPLORAÇÃO DA ZONA DE JOGO DA MADEIRA

vai permitir o fomento do turismo naquela ilha

A exploração da zona de jogo da Madeira, que o Conselho de Ministros resolveu adjudicar, na sua reunião de ontem, á Sociedade Comercial Semira, Ld.ª, representada pelo seu sócio-gerente, sr. Adelino Campos Ferreira, tem, como objectivo principal o desenvolvimento do turismo naquela ilha e na de Porto Santo, pelo que a empresa concessionária terá de aplicar parte dos lucros da exploração em diversas realizações com esse carácter. Aliás, a proposta apresentada pela Semira ao Governo — a unica que apareceu no concurso com fins dessa natureza — tinha precisamente em vista o fomento turístico do arquipélago, isto é, foi uma proposta de turismo, em que o jogo servirá como meio e não como um fim.

O proponente deu oportunamente ao Governo uma garantia bancária de que a Semira se transformará em sociedade anónima, com um pacto social inicialmente de 10 mil contos, o qual, ao fim do segundo quinquénio, terá que ser elevado para 50 mil contos. Procurar-se-á que esse capital seja de maioria absoluta portuguesa, mas, como serão necessários entre 150 a 200 mil contos para o empreendimento, não se sabe, por enquanto, se o problema poderá ser inteiramente resolvido ao nível nacional. No entanto, o concessionário comprometeu-se a manter a maior parte do capital na mão de accionistas portugueses.

O novo casino importará em 25 mil contos

A empresa vai imediatamente proceder ás obras de remodelação e equipamento do antigo edifício do casino do Funchal, na Quinta Pavão, a fim de que a exploração se possa iniciar o mais brevemente possível, enquanto se submeterá á apreciação superior o projecto do novo casino, que a sociedade é obrigada a construir e que, ao fim de 25 anos, será reversível para o Estado. O novo casino importará em 25 mil contos e será construido no Parque de Santa Catarina, no centro daquela cidade, tendo a Camara Municipal do Funchal deliberado já atribuir 3000 metros quadrados de terreno, a adquirir pela Semira.

O concessionário construirá também, no Funchal, em local a escolher e a submeter á apreciação do Ministério das Obras Publicas, um grande hotel com 300 quartos, piscina e campo de jogos anexos, bem como uma estalagem, do tipo das pousadas do Estado, com um minimo de 30 quartos, em Porto Moniz.

Além disso, há o compromisso da empresa em reservar uma percentagem bastante elevada dos lucros do casino para novos investimentos, a fim de aumentar a capacidade hoteleira e de outras iniciativas que se justifiquem para o desenvolvimento do turismo em todo o arquipélago, uma vez que a concessão abrange também a ilha de Porto Santo.

Construção de hotéis, restaurantes e parques de campismo

Tem a Semira um plano ambicioso, que mereceu a aprovação superior, a executar com os resultados da exploração ou com as possibilidades da elevação do capital, programa que compreende, nomeadamente, restaurantes típicos no Pico de Barcelos e no Miradouro do Pináculo; um grande restaurante no Largo António Nobre, no centro do Funchal; um restaurante de luxo, na Fortaleza de Santiago, também naquela cidade, uma série de restaurantes típicos na freguesia do Monte e em Camara de Lobos, Caniço e Camacha; e residências, com 50 quartos cada, na área da cidade (junto ao litoral e na Estrada Monumental).

Estão ainda previstos uma cadeia de hotéis fora da área do Funchal, como no sítio dos Reis Magos e em Machico, Caniçal, Santo da Serra e Ribeira Brava; abrigos no Arco de S. Jorge e em Santana; aproveitamento de praias e construção de piscinas e esplanadas; e parques de campismo no Montado do Barreiro, nas proximidades da capital da Madeira, e no sítio dos Prazeres, no interior da ilha.

Para já, a empresa proponente vai constituir-se numa sociedade anónima, a fim de cumprir a primeira fase do seu programa: pôr o antigo casino em funcionamento, enquanto se submetem á apreciação das entidades oficiais os projectos do novo casino, do Grande Hotel do Funchal e da estalagem de Porto Moniz.

VIDA POLÍTICA

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o sr. subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

● **Ministro da Marinha**

O sr. ministro da Marinha recebeu esta tarde, em audiência, o artista dr. José Leitão de Barros.

● **Ministro do Ultramar**

O titular da pasta do Ultramar recebeu, hoje, o sr. dr. Dantas Duarte, director do «Diário de Notícias», do Rio de Janeiro, que acaba de visitar as províncias de Angola e Moçambique.

Regime jurídico do trabalho rural

A fim de se ocupar de importantes problemas que interessam á acção do organismo, está reunido na sua sede, sob a presidência do sr. eng. Caldas de Almeida, o Conselho-Geral da Corporação da Lavoura.

Ao fim da tarde, o sr. ministro das Corporações deslocar-se-á ali, a fim de presidir a uma reunião, durante a qual serão apreciadas algumas medidas que o Governo pretende adoptar em relação ao regime jurídico do trabalho rural.

O sr. prof. Gonçalves de Proença far-se-á acompanhar do director-geral do Trabalho, sr. dr. José Carlos Ferreira, e de outros funcionários superiores do seu Ministério.

CARNE DE ANGOLA

para consumo público

Nos navios «Lobito», «Rita Maria» e «Beira», vieram para Lisboa nada menos de 250 toneladas de carne congelada de Angola.

Essa carne vai ser distribuida, sendo posta á venda ao publico, a partir de sexta-feira próxima.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Do dr. Luiz Avillez, presidente do direcção da Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa, recebemos uma carta, agradecendo o relevo dado pelo «Diário de Lisboa» ás recentes cerimónias promovidas por aquela organização.

— A assembleia geral da Casa do Pessoal da R. T. P. aprovou, por unanimidade, um voto de louvor ao «Diário de Lisboa».

CHEGOU A BISSAU O DR. PINTO BULL

BISSAU, 22 — (L.). — Chegou esta manhã, a esta cidade, o dr. James Pinto Bull, vindo de Lisboa num avião da TAP, e que teve no aeroporto desta cidade carinhosa recepção.

PINGUIM
● Sofre dos pés?
● Tem dificuldades em encontrar sapatos que lhe sirvam?
Visite
PINGUIN
Sapateiros-fabricantes
R. da Assunção, 53-2.

Uma situação preocupante

A situação política na Ásia, longe de se desanuviar, parece tender para o agravamento, numa conjuntura complexa, embora susceptível de definir posições e de exercer influência determinante nas decisões das grandes potências com responsabilidades naquela zona.

A afirmação, ontem divulgada, atribuída ao presidente do Parlamento indonésio, de que duas divisões de voluntários norte-coreanos chegarão, em breve, á Indonésia, a fim de a ajudar na sua luta contra a Malásia, constitui novo elemento no processo da luta psicológica entre os Governos de Djakarta e de Kuala Lumpur.

Inicialmente atribuia-se ao presidente Soekarno a intenção de criar um ambiente de guerra, capaz de levar a Malásia a ceder nos seus propósitos, embora estivesse longe do seu pensamento o uso efectivo da força para lograr os seus intentos. A situação, contudo, tem-se deteriorado de tal forma que não se antevê bem como seja possível um desfecho conciliador das posições em disputa.

Para sustentar a sua política, definida, em grande parte, sob pressão do Partido Comunista (o mais forte e mais bem organizado da Ásia, depois do chinês), Soekarno tem criado um clima de incitamento á luta entre os seus compatriotas, que só dificilmente conseguirá sustar. As palavras do chefe do Estado indonésio têm encontrado particular acolhimento na juventude e o pedido expresso que fez aos jovens, no comício-monstro que há dias se efectuou em Djakarta, para que aguardem com serenidade as ordens das autoridades e se abstenham de manifestações hostis contra Embaixadas estrangeiras, dá bem a nota da efervescência reinante nos espíritos.

Se atendermos á questão do Vietnam, que ora preocupa particularmente os Estados Unidos e constituiu o assunto dominante da recente conferência da S. E. A. T. O., e á instabilidade no Laos, evidenciada pela tentativa recente de golpe de Estado, o panorama político da Ásia afigura-se assaz preocupante.

A mais pequena faisca pode constituir o rastilho de uma guerra entre a Indonésia e a Malásia. Essa luta criaria á Grã-Bretanha uma situação idêntica á dos Estados Unidos no Vietnam.

Visita à base de treino das forças de Holden Roberto na República do Congo

KINKUZU (Republica do Congo — Leopoldville), 22 — (*Por Dietrich Mommendey, correspondente da U. P. I. em Leopoldville* — (A. N. I.). — A luta em Angola, iniciada há três anos com a imprevista chacina de centenas de colonos portugueses, revela indícios de desintegração.

Há seis meses, o «presidente» do chamado «governo revolucionário de Angola no exílio» — Holden Roberto — anunciou que as suas forças haviam desencadeado uma grande ofensiva para expulsar os portugueses do território. Cerca de 2000 dos seus homens abandonaram então a base de treino de Kinkuzu, para se infiltrarem em Angola e dirigirem-se — segundo disseram — para a capital, Luanda. Mas pouco ou nada se ouviu, desde então, falar de operações.

ENCONTRAM-SE EM KINKUZU CERCA DE 1500 HOMENS

Havia apenas cerca de 1500 homens em Kinkuzu quando visitei o campo de treino, este mês.

Uma bandeira vermelha, branca e amarela, com três faixas em diagonal e uma estrela, agitava-se num mastro erguido no terreno diante do «posto de comando» — uma pequena palhota de adobe. Das sentinelas, apenas duas estavam calçadas.

Vi centenas de homens marchando na parada. Pois muito poucos estavam calçados e todos vestiam fatos velhos ou uniformes esfarrapados do exército congolês.

Prometeram-nos uniformes em condições, mas esperamos por eles em vão desde há muitos meses» — declarou-me um instrutor. «E quase sempre» — acrescentou — «escasseiam também os alimentos».

A minha visita a Kinkuzu coincidia com as comemorações que consistiam, principalmente, em discursos de encorajamento aos terroristas, por sinal proferidos em português, a língua daqueles mesmos que esses homens estavam a ser ensinados a combater.

ADOPÇAO DO ESTILO REVOLUCIONÁRIO DOS ARGELINOS

Os quadros do exército terrorista foram treinados pelos argelinos, na Tunísia, enquanto durou a guerra da Argélia.

Copiou-se, assim, o estilo revolucionario dos argelinos. Entre os oradores inscritos para as comemorações havia um «comissário político» — um homem chamado Piese Samepolamambo — um «chefe da informação» — um tal David Bungo, que envergava um velho dólman do exército norte-americano e um boné tipo Fidel Castro — e o «director da instrução — Isaias Kiela. Os três ostentavam pesados revólveres suspensos do cinturão.

Dos soldados alinhados na parada, só uma parte possuia armas — na sua maioria carabinas obsoletas.

NOVOS RECRUTAS CONTINUAM A APRESENTAR-SE

Mas, apesar de tão triste espectáculo, novos recrutas continuam a apresentar-se. Dois homens, um de 35 anos e o outro de 32, disseram-me que levaram dois meses de Angola a Kinkuzu. Outros são recrutados entre os refugiados de Angola, que fugiram para o Congo, receando as represálias dos portugueses, depois das chacinas de brancos no Norte da Província.

Todos se concentram aqui, em Kinkuzu, a cerca de 100 quilómetros da estrada nacional de Leopoldville para Matadi — 100 quilómetros dos piores trilhos do continente africano, viáveis apenas quando não chove durante muitos dias.

DESCONTENTAMENTO NO CAMPO

Duas ou três vezes, por semana, um camião traz-lhes abastecimentos de Thysville, pequena cidade situada junto da estrada nacional. Kinkuzu não tem meios de transporte.

Há notícias de que lavra o descontentamento no campo de treino, chegando já a falar-se em motins. E desertores do campo foram, na verdade, capturados pelos gendarmes congoleses, perto de Thysville.

O ano passado, o governo exilado convidou uma pequena multidão de dignitários africanos e jornalistas a assistir ás comemorações do aniversário. Este ano, porém, foram cancelados todos os projectos desse género, possívelmente porque nada havia de novo que valesse a pena ser mostrado.

Pra pôr o seu movimento outra vez em marcha, Holden Roberto mandou ou vai mandar uma delegação á China comunista, depois de afirmar a sua «desilusão» — relativamente ao Ocidente, que «nunca desejou apoiar efectivamente o direito de Angola á independência, limitando-se apenas a conversa fiada as suas declarações».

Parece, todavia, que alguns dos africanos amigos de Holden Roberto também se mostram pouco dispostos a contribuir com algo mais do que palavras, materializando as suas afirmações de solidariedade em metralhadoras e granadas.

A CHINA PARECE DECIDIDA A DAR A MÁO A HOLDEM ROBERTO

Roberto, por isso, apenas deposita agora as suas esperanças no auxílio que vier da China comunista, e os chineses — no ambito da sua nova ofensiva na Africa — parecem decididos, com efeito, a dar-lhe a mão.

Em poucas linhas

● **VIETNAM: BAIXAS AMERICANAS — (R.)** — A agência oficial noticiosa do Vietnam do Sul informou hoje, citando fontes militares americanas, que foram ontem mortos dois soldados dos E. U. A. e três vietnamianos, em virtude do «jeep» em que seguiam ter feito deflagrar uma mina, a nordeste de Can Tho.

● **INGLATERRA: AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES — (F. P.).** — As próximas eleições britânicas efectuam-se na primeira quinzena do mês de Outubro — soube-se de fonte próxima do Governo. As unicas datas possíveis do escrutínio são os dias 1, 8 e 15 de Outubro, crendo-se que tenha sido este ultimo que o Governo escolheu. De facto, a data de 1 de Outubro é improvável por ser ainda período de férias. No dia 8, a rainha estará ausente da Grã-Bretanha, em visita ao Canadá.

● **REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA: DESASTRE AÉREO — (F. P.)** — Um avião militar francês «Nord-Atlas» despenhou-se quando descolava do aeródromo de Buar e contam-se 18 mortos e 19 feridos, entre soldados franceses, maghrebianos e africanos, das forças da Comunidade, que deviam seguir para Libreville.

Quatro embaixadores tentarão interceder por Souvanna Phouma

VIENTIANE, 22 — (A. N. I.) — Os embaixadores dos Estados Unidos, da França, da Inglaterra e da Austrália pensam tomar hoje um avião para a capital régia, Luang Prabang, a fim de tentarem obter o auxílio do rei para o restabelecimento do governo de coligação derrubado pelo golpe de Estado das direitas, no domingo.

Presentemente, o Laos está sem Governo efectivo. Os oficiais que derrubaram o Governo do príncipe neutralista Souvanna Phouma, cujo Gabineta continha comunistas, neutralistas e direitistas, continuam a conservá-lo sob prisão. Ao que parece, os generais insurrectos tencionam substituir a coligação por um novo Governo do qual os representantes do Pathet Lao (comunista) seriam excluídos.

Os generais rebeldes parece formarem uma quarta facção política, visto que a ala das direitas do gabinete de coligação não sancionou o golpe.

A pressão internacional contra aquele acto de força foi tão forte que os oficiais se referiram, ontem à noite, pela primeira vez, a Souvanna Phouma como o chefe do Governo, num dos seus comunicados periódicos. Anteriormente, designavam-no por chefe do Governo deposto.

A desaprovação internacional obrigou-os igualmente a levarem Souvanna a Luang Prabang por duas vezes, na esperança de estabelecerem uma solução regeneradora com o rei. A segunda viagem de Souvanna à capital régia efectuou-se ontem, os embaixadores têm esperanças de que, ao chegarem a Luang Prabang, as conversações já estejam adiantadas e haja alguma solução em vista.

Os Estados Unidos parece deterem a chave da crise

VIENTIANE, 22 — (F. P.) — Em resumo, a situação no Laos, a noite passada, apresentava-se assim: a capital continua em poder de um grupo de insurrectos militarmente fortes, mas o Governo de coligação goza do apoio de todos os países signatários dos acordos de Genebra.

Aos olhos dos observadores, é provável que os autores do golpe de Estado possam ser levados a compreender que devem retirar-se ràpidamente para não perderem prestígio. E' nessa solução que parecem actualmente trabalhar os círculos diplomáticos.

Mas, em definitivo, o final dependerá, segundo se pensa, da atitude dos Estados Unidos. Se estes interromperem todo o auxílio aos rabeldes, estes terão, parece, de pedir perdão dentro em pouco, porque o príncipe Souvanna Phouma goza de grande crédito moral.

Soube-se que os Estados-Maiores das forças neutralistas do general Kong Le e das forças esquerdistas do Pathet Lao se puseram hoje em contacto para decidir uma conduta comum no caso do golpe de Estado não ser ràpidamente aniquilado.

Goulart beneficia do direito de asilo no Uruguai

MONTEVIDEU, 22 — (F. P.) — João Goulart passará a beneficiar de asilo político no Uruguai, em consequência de um decreto do conselho nacional de Governo, publicado ontem á noite.

Até agora o presidente deposto do Brasil era considerado apenas refugiado político. O seu novo estatuto permite-lhe deslocar-se livremente por todo o território do Uruguai e apenas lhe impõe que se abstenha de quaisquer actividades políticas susceptíveis de comprometer o país que o acolheu.

Adoula em Paris

PARIS 22 — (F. P.) — Inaugurando a nova carreira da União dos Transportes Aéreos entre Paris e Leopoldville, chegou ontem á capital francesa, em visita oficial que se prolongará por três dias, o primeiro-ministro do Congo-Leopoldville, Cyrile Adoula, que foi recebido á chegada pelo ministro da Justiça, Jean Foyer, em representação do general de Gaulle.

Paris e Leopoldville passam agora a estar ligadas, uma vez por semana, por uma carreira aérea regular da U. T. A.

O Governo Johnson novamente acusado de ocultar a verdade sobre o Vietnam

WASHINGTON, 22 — (F. P.) — Os chefes do grupo republicano no Senado e na Camara dos Representantes, Everett Dirksen, senador do Illinois, e Charles Hallech, representante do Indiana, censuraram, ontem, o Governo norte-americano por não informar o público do que realmente se passa no Vietnam, ocultando-lhe que os Estados Unidos se encontram realmente em guerra nesse país.

CARVALHAL — SERRA TOMAR

Manuel Lopes

MISSA DO 7.º DIA

Maria do Carmo Violante Lopes, seu marido e filhos, Carlos Violante Lopes e mais família, participam que amanhã, ás 9 horas, na Igreja de São Sebastião da Pedreira, será rezada Missa do 7.º Dia, pelo eterno descanso do seu muito querido pai, sogro, avô e parente, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.

PARA O PROGRESSO DO PAÍS

PELO MELHOR APROVEITAMENTO DE TODOS OS RECURSOS NACIONAIS

Uma nova mentalidade

para o desenvolvimento

Um Plano de Fomento, como se afirma no relatório oficial do programa de expansão da economia francesa actualmente em curso, é uma obra colectiva. Na sua elaboração devem participar, ao lado dos funcionários dos organismos oficiais competentes, os agricultores, os industriais, os comerciantes, os operários, os quadros técnicos, os economistas e os financeiros.

E o relatório do Plano francês acrescenta ainda:

«A experiência tem confirmado o interesse que há em associar no seio das comissões de trabalho aqueles que pelos seus conhecimentos, pela sua prática e pela autoridade que exercem nas respectivas profissões, nos organismos qualificados ou na Administração, podem contribuir não só para a elaboração como para a execução do Plano. Assim ficam assegurados em comum os conhecimentos que levam á consciencialização dos problemas e a elaboração das soluções que preparam a convergência na acção».

Um amplo esforço

Estas palavras foram invocadas recentemente pelo presidente da Associação Industrial Portuguesa na reunião dos participantes dos grupos de trabalho que contribuiram com os seus estudos sectoriais para a instrução básica do Plano intercalar que será posto em vigor no triénio da 1965-1967. A esse encontro, que foi presidido pelo ministro da Economia, deram os órgãos da informação o mais largo relevo publico. Mas a sua importancia não foi a de um acontecimento circunstancial — porque se representou nele um estado de espírito renovado e renovador para as fainas que se apresentam actualmente no corpo económico da Nação.

Um amplo e decisivo esforço de desenvolvimento económico, com efeito, reclama antes de tudo uma vigorosa transformação de mentalidade. As rotinas, os conformismos, a fácil transigência com os fracassos, a descoordenação de iniciativas e de actividades, as desconfianças e suspeições recíprocas, os egoismos nas situações adquiridas têm de ceder o lugar a um aberto sentido de colaboração entre todos os factores da dinâmica económica e á convicção de que na economia contemporânea não se pode parar — que só se triunfa caminhando sempre em frente para novas realizações. Esta mentalidade não existia entre nós. Séculos sucessivos de subalternidade económica, de aparente equilibrio na mediocridade, de derrotismo perante a vitoriosa marcha de outros países, de confinamento cego de interesses, cimentaram em Portugal um espírito de deserença e de egoismo que paralisou longamente a renovação e a vitalização de todas as actividades. Sabe-se como foi inglória e vã, muitas vezes, a luta dos que quiseram remar contra a corrente negativista; os obstáculos que encontraram no seu esforço os pioneiros mais corajosos e pertinazes da industrialização, como Alfredo da Silva, Henrique Sommer e alguns mais; a lentidão com que se processou, em sucessivos decénios, o incremento da iniciativa industrial. E muito dessa mentalidade subsiste ainda em largos sectores da opinião nacional, como se comprova nos hábitos de acumulação do «pé-de-meia» ou do excesso de investimento imobiliário, quando todas as razões requerem a enérgica mobilização dos recursos nacionais ao serviço dos empreendimentos mais fortemente e imediatamente reprodutivos.

Significado da cooperação

Pois nessa reunião da Junqueira, em que foi afirmado o interesse primacial do diálogo entre o poder público e as actividades privadas sob o signo das aspirações comuns de desenvolvimento, o novo espírito que começa a galvanizar a economia portuguesa teve a consagração mais relevante e mais positiva. Não se salientou apenas o significado da cooperação fundamental prestada pelos grupos de trabalho constituídos por industriais dos mais diversos sectores no delineamento básico do Plano intercalar — significando da parte do Governo, como assinalou o presidente da Corporação da Indústria, o propósito de fundir todas as energias nacionais numa unica finalidade de desenvolvimento. O que ficou mais expressivamente testemunhado foi o desígnio, cada vez mais largamente compartilhado, de impulsionar sob todas as formas e em todos os sectores de actividade o crescimento da economia nacional; de superar pelo esforço conjugado e pelo efeito cumulativo dos empreendimentos bem orientados os obstáculos que contrariam esse crescimento; de ultrapassar os conformismos tradicionais e fazer da insatisfação permanente o motor de novas e sucessivas realizações. Como declarou o ministro da Economia, está feita a prova de que algumas centenas de industriais se encontram hoje pensando em termos de evolução e **de projectos para os próximos anos.**

Nova dimensão de mentalidade

Esta nova dimensão de mentalidade, *se realmente se concretizar na acção prática, será o grande acontecimento da vida económica portuguesa do nosso tempo. Os resultados virão como complemento inevitável de um espírito que em cada momento se converte em renovados propósitos de criação e de trabalho. A vontade de renovar é já meio caminho andado para a efectiva renovação. E na medida em que esse estado de espírito irradiar e se comunicar cada vez mais amplamente, galvanizando consciências e vontades em todos os escalões do corpo de trabalho português — desde os responsáveis governativos e dos dirigentes industriais aos comerciantes, agricultores, financeiros, quadros técnicos e operários — uma nova época da sua história terá começado, seguramente, para a economia nacional. Temos de alinhar sem demora no movimento de acelerada expansão da economia contemporânea. A génese de uma nova mentalidade é o primeiro passo imprescindível nesse caminho resgatador.*

Moderno equipamento nacional da industria textil

PROGRAMA «PARA O PROGRESSO ECONÓMICO DO PAÍS»

ÀS SEGUNDAE, QUARTAS E SEXTAS PELAS 19 HORAS NA EMISSORA NACIONAL

ORGANIZADO PELO

Gabinete de Divulgação Económica

O maior volume de mão-de-obra

das indústrias transformadoras portuguesas é ocupado pelas fábricas têxteis algodoeiras

Mercê do surto de industrialização que ora atravessamos, tudo indica estar a atingir-se o momento de podermos começar a encarar, sem preocupações excessivas, o futuro da economia nacional, de modo a enfrentar-se, satisfatóriamente, as responsabilidades de carácter internacional, assumidas pelo nosso País. Todo um conjunto de factores principia, na verdade, a fazer-se sentir benèficamente, concorrendo para o ritmo exigido pelas necessidades e objectivos da nossa economia, e daí verificarmos reais condições de progresso dos componentes do todo português.

Um dos elementos que contribui, indubitávelmente, para essa evolução, diz respeito á industria têxtil algodoeira, a qual ocupa maior volume de mão-de-obra entre as industrias transformadoras nacionais.

A importancia deste facto reside no plano social e no rendimento económico que representa para a população. E, também, o actual volume de mão-de-obra utilizado pelas fábricas têxteis de todo o País, deixa traduzir, com eloquência, o desenvolvimento que tem vindo a processar-se na industria do algodão. Vejamos os numeros:

Em 1953, as fábricas empregavam 46 200 operários, numero este, por si só, elucidativo de uma situação económica muito apreciável. No ano de 1962, esse numero elevou-se a 60 800, proporcionando, assim, um aumento de 14 600 operários. Por sexos, os operários do sexo masculino são mais utilizados que os do sexo feminino; enquanto em 1953 havia 22 400 homens e 23 800 mulheres empregadas nas fábricas algodoeiras, nove anos volvidos a diferença mais sensível foi observada a favor do sexo masculino, o qual passou para 34 600, enquanto o numero de operárias mal ultrapassava as 26 000.

Quanto ao pessoal administrativo, técnico e de escritório, torna-se importante assinalar, também, que, enquanto em 1953 o numero de empregados era de 1700, no ano de 1962 havia 3000, o que representa um aumento de 1300 funcionários. Esta diferença corresponde ao aumento do numero de operários, o qual, como não podia deixar de ser, tinha de ser acompanhado de um acréscimo de serviços e, até, de todo um progresso técnico representado por uma formação profissional bem determinada.

Mas o grau de desenvolvimento da industria têxtil algodoeira pode ser ainda avaliado através do total de remunerações pagas aos operários e ao pessoal administrativo e técnico. Se registarmos que, no mesmo período de 1953 a 1962, o total dessas remunerações passou de 307 100 contos para 610 000 contos, logo verificamos que a produtividade das fábricas de algodão quase duplicou em nove anos.

Os salários na indústria algodoeira

Mais de meia centena de milhar de contos pagos em salários traduz, eloquentemente, a situação de qualquer indústria. No entanto, se meditarmos no aumento de 302 900 contos de salários e vencimentos pagos no prazo de nove anos pela indústria do algodão, encontramos mais trabalho, maior ritmo de produção, melhores compensações — enfim, todo o processo de um sector industrial. Não houve estagnação (tão-pouco retrocesso), antes se promoveu um desenvolvimento que não podemos deixar de considerar acertado, ainda que carecendo, aqui e ali, de determinada reorganização.

Seicentos e dez mil contos paga hoje a indústria do algodão em salários e vencimentos a operários e funcionários. Os numeros encerram muito de significativo, exprimindo, ainda, um volume de realizações verdadeiramente notável, e, através deles, podemos definir o nível de vida de uma parte importante da população obreira nacional.

A posição que ocupa a industria têxtil algodoeira no conjunto das industrias transformadoras portuguesas, ao chamar a si o maior volume de mão-de-obra, diz-nos bem do caminho seguro que, neste aspecto particular, estamos trilhando no nosso País para atingir a altura de podermos encarar, sem hesitações nem tibiezas, uma conjuntura económica internacional cheia de obrigações e responsabilidades. E a industria têxtil algodoeira nacional não parece pretender, pelo movimento que as suas fábricas vêm registando, que essas obrigações e responsabilidades sejam cumpridas em vão.

Palavras do ministro das Corporações aos microfones da Emissora

Falando há dias no programa «Para o progresso económico do País, organizado pelo Gabinete de Divulgação Económica, na Emissora Nacional, o ministro das Corporações declarou:

«Carecidos smbora de algumas riquezas materiais necessárias ao progresso económico, o nosso País continua a dispor de uma riqueza absolutamente indispensável a esse mesmo progresso — uma mão-de-obra abundante e hábil, capaz de se adaptar ás mais apuradas exigências da técnnica moderna.

«Tudo está em que dela saibamos tirar o rendimento devido.

«Para o efeito, importa, antes de mais, criar os empregos necessários á sua utilização total, — cerca de 30 000 anualmente —, orientando da melhor maneira os investimentos, senão quisermos assistir á sua perda por sangria externa o seu aproveitamento por outros povos, nossos actuais ou eventuais concorrentes no futuro.

«Não basta, todavia, criar novos empregos, torna-se indispnesável também preparar a mão-de-obra que os irá ocupar. Esse o objectivo de algumas iniciativas recentes entre nós tomadas, designadamente a criação do Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra e do Instituto de Formação Profissional Acelerada, mercê dos quais se espera dentro em breve preparar ou especializar rápidamente alguns milhares de trabalhadores por ano. Exige-o a celeridade com que temos de actuar, para não ser ultrapassados, e a consciência de que, como está provado, menos de 1/3 do aumento do rendimento nacional se explica por acréscimos quantitativos dos factores da produção — capital e mão-de-obra —, devendo os restantes 2/3 ser atribuídos a melhorias qualitativas desses elementos, e de modo especial, á valorização dos recursos humanos».

O Estatuto do Comerciante

—instrumento de disciplina e de aperfeiçoamento

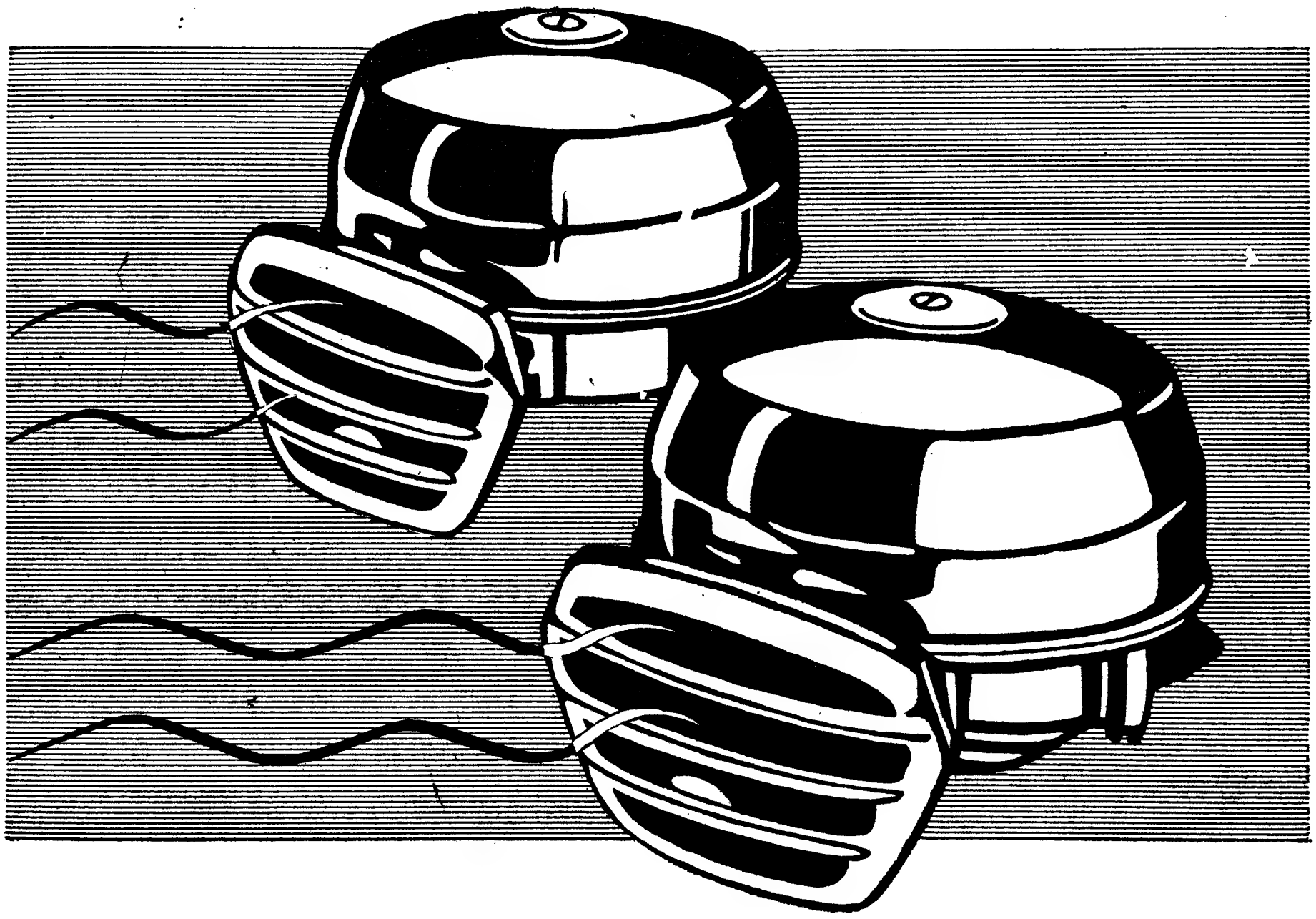
Prevê-se para breve a publicação do Estatuto do Comerciante, segundo declarou o ministro Gonçalves Proença na sua recente visita á Corporação do Comércio. Os duzentos mil comerciantes portugueses vão dispor, portanto, de um instrumento de disciplina e aperfeiçoamento das actividades mercantis, orientado para a melhoria do seu rendimento. Porque o Estatuto, resposta a um dos maiores anseios da classe, longe de conduzir a uma atrofia do comércio, reforçará a sua fluidez e a sua elasticidade. Favorecerá até directamente o dinamismo das actividades comerciais, eliminando na raíz algumas das causas impeditivas de uma justa liberdade de iniciativa. Constituirá, enfim, um quadro jurídico novo, adaptado ás realidades da nossa época.

Como afirmou o presidente da Corporação do Comércio, o Estatuto será «um instrumento legal de disciplina e aperfeiçoamento das actividades comerciais, destinado a impedir atropelos e os desmandos de curiosos e oportunistas, unico meio de resolver básicamente muitos dos problemas que preocupam a classe e de promover a indispensável adaptação do comércio ás actuais exigências dos mercados internacionais».

O importante papel do comércio no crescimento económico-social do País exige que as actividades mercantis estejam fundadas na ordem e na consciência da responsabilidade, e nada facilitará tanto uma e outra coisa como a promulgação daquele documento fundamental. Com razão disse também o eng.º Alves da Silva: «Não será ocioso afirmar que o desenvolvimento industrial do País, em que o Governo está justamente empenhado, ficará comprometido, se não estiver apoiado em correspondente desenvolvimento comercial, porque hoje, mais do que nunca, a prosperidade dos povos depende da prosperidade comercial, e esta só poderá conseguir-se dignificando e disciplinando o exercício profissional da actividade, de modo a permitir uma especialização técnica e a formação de uma consciência deontológica capaz de concorrer com as organizações dos países mais evoluídos». A atmosfera e as circunstancias tornam pois imperioso o Estatuto cuja publicação se anuncia e do qual se pode esperar uma fecunda influência na nossa economia.

Texto elaborado pelo GABINETE DE DIVULGAÇÃO ECONÓMICA

SOM DOMINANTE
COM
BUZINAS BOSCH



FAZEM PARTE DO FAMOSO EQUIPAMENTO ELECTRICO **BOSCH**

BOSCH
É BOM

ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA. LISBOA AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 32 TEL. 736991
ASSISTENCIA TECNICA. LISBOA, RUA AUGUSTO GIL, 28 A-B TEL. 767781-2-3 • PORTO, RUA JÚLIO DINIZ, 927/935 TEL. 62173-4-5

ARTES PLÁSTICAS

A solidariedade dos artistas plásticos ao director da galeria «Diário de Notícias»

A actividade da galeria «Diário de Notícias» ficará assinalada na evolução da arte portuguesa contemporanea, pelas possibilidades que deu a muitos escultores, pintores e desenhistas modernos e pelas facilidades de exposição e outras. É uma actividade bem positiva em prol dos artistas. Definindo a posição, dentro da Arte Moderna, a galeria «Diário de Notícias» procurou sempre segui-la e conseguiu criar um publico apreciador e esclarecido.

Pode bem dizer-se que era a galeria especializada de Lisboa onde elas não abundam. Quase não existem. Ora a simpática galeria do Chiado criou ambiente e tornou-se um foco de atracção de amadores de arte. Ao mesmo tempo divulgava as obras de arte de artistas do seu tempo. E, desde António Soares a João Hogan, de Julio Pomar a Vespeira, Sá Nogueira, Querubim Lapa, muitos foram os nomes que por ali passaram e alguns lhe devem o êxito da sua obra e a consagração do seu nome.

De lamentar é, por isso, que a galeria tenha suspendido a sua actividade em prol das artes plásticas. Quaisquer que sejam os motivos — e deles não tratamos nem podemos tratar, nem muito menos pretendemos entrar em questões de administração interna que só á empresa dizem respeito — o facto dessa quebra de actividade é uma quebra na nossa vida artística. Faz-se sentir a falta dessa galeria.

Há coisas que só quando cessam se lhes vê a utilidade em toda a extensão. A galeria do Chiado, ao cessar a sua actividade, criou um vácuo na vida dos artistas e até na própria Arte Portuguesa.

Criadas tradições — e as tradições não são apenas as seculares, mas a actualidade que entrou na nossa vida — há que fazer votos por que elas sejam respeitadas. É a isso que pretende chegar um abaixo assinado de vários artistas agora espalhado. Entre os subscritores: Luís Dourdil, Vespeira, Sá Nogueira, Bartolomeu Cid, Querubim Lapa, Nikias Skapinakis, João Hogan, Menês, Alice Jorge, João Vieira, Manuel Cargaleiro, Eduardo Nery, Jorge Marcel e Luísa Bastos. Solicitam eles, na sua exposição, que seja quem for que suceda ao dr. Faria de Carvalho na direcção da galeria, «não desmereça do esforço já desenvolvido». Que esse esforço teve resultados positivos não há duvida. Bastante lhe devem a arte moderna em Portugal e os artistas modernos portugueses e até a própria cultura nacional, como se acentua na mensagem. — *R. R.*

João Mário expõe na S. N. B. A.

O conhecido artista João Mário, que tem apresentado já, por várias vezes exposições individuais na S. N. B. A. e que nelas tem conseguido êxito, bem como nos salões colectivos, abre no próximo dia 2 de Maio, a sua exposição individual nas salas do rés-do-chão.

Ficará a exposição patente ao publico até o dia 11 de Maio, das 12 ás 20 horas.

O retrato de Aquilino Ribeiro por Artur Bual

Artur Bual, que nos deu há tempos um significativo retrato de Camilo, completou agora o retrato do genial biógrafo de Camilo desaparecido vai fazer um ano.

Mestre Aquilino Ribeiro foi retratado por Artur Bual com raro vigor, aquela força e aquele vigor que ele tanto apreciava na vida e de que a sua arte é um exemplo. O retrato, sobremodo representativo da evolução por que o pintor está a passar, será apresentado na S. N. B. A. em data próxima, já que Artur Bual ali inaugura uma exposição das suas ultimas obras no dia 14 de Maio.

A reunião da Comissão de Publicidade da C. C. I. em Paris

Reune-se, depois de amanhã, em Paris, a Comissão de Publicidade da Câmara de Comércio Internacional, sob a presidência do sr. Ivor Cooper (Reino Unido), da Unilever mais de quarenta delegados, representando os anunciantes e agentes de publicidade de quinze países tomam parte nesta reunião. A ordem do dia inclui, entre outros pontos, um debate sobre a uniformização das condições dos contratos em matéria de publicidade televisada e o exame dos resultados de diversos inquéritos feitos aos «comités» nacionais da C. C. I. sobre os seguintes temas: «Independência das agências de publicidade em face dos meios», «Organismos que compilam estatísticas sobre as despesas publicitárias por categorias de produtos, serviços, etc.», «Papel económico da publicidade» e «Modalidades do ensino publicitário nos diversos países».

A delegação portuguesa da C. C. I. está representada pelo sr. Lima Basto presidente e director-geral do Rádio Clube Português que, ontem tomou parte numa reunião, no âmbito da C. C. I., destinada á revisão do «Dicionário da Publicidade e da Distribuição», em oito línguas, incluindo o português.

«BELEZA REGIONAL-64»

Maria Odete da Graça

Prossegue, com grande interesse, o concurso «Beleza Regional-64», que visa a expansão do trajo regional português. A Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos já elegeu a sua representante na final — a jovem Maria Odete da Graça — e as casas regionais dos Tabuenses, de Tomar e de Trás-os-Montes e Alto Douro vão seleccionar as suas concorrentes ao certame nos próximos dias 26 de Abril e 3 e 9 de Maio, respectivamente. A final do certame está já marcada para o próximo dia 31 de Maio, no Pavilhão dos Desportos.

Lacunas turísticas em Évora

ÉVORA, 22.—Esteve há dias nesta cidade, uma senhora de nacionalidade alemã, com um curso universitário, que manifestou especial interesse pela arquitectura religiosa, em que Évora é pródiga. Mas, infelizmente, apesar de todo o seu interesse, não conseguiu que lhe fosse facilitada a visita ás igrejas de Santa Clara, de S. Tiago e de Salvador e aos antigos conventos da Cartuxa e do Calvário. De todos estes edifícios, só o primeiro não abre há anos. Os outros estão ao culto em determinadas alturas, incluindo os conventos, que estão ao serviço de ordens religiosas.

E, para cumulo das dificuldades, a turista alemã, não conseguiu um alojamento que desfizesse a má impressão recebida.

Linha de CASCAIS

Caxias e os seus problemas

O agregado populacional de Caxias continua a crescer, naquele ritmo que se verifica, aliás, em toda a cintura lisboeta, onde vão surgindo pequenas metrópoles, superiores, em população, a grande numero das cidades do continente, como sucede com a Amadora, Almada e Queluz, com as suas dezenas de milhares de habitantes a justificarem uma urgente remodelação administrativa.

Ora em Caxias sucede que, ao ritmo do crescimento populacional, não tem correspondido o de melhoramentos publicos por parte das autarquias, como se verifica pela falta de mercado, de estação dos correios, de escolas primárias, etc., como se Caxias fosse a mesma povoação de há 40 ou 50 anos, quando a verdade é que conta hoje com uma população avultada, incluindo Caxias, Lagoal, Cartuxa e Laveiras.

As estradas, dado o intenso movimento de automóveis ligeiros e o tráfego de camiões carregados com toneladas de pedra das famosas pedreiras de Laveiras, carecem de constantes reparações, até que as entidades competentes determinem a substituição das suas estruturas, pois todas elas foram traçadas no tempo da mala-posta...

Para já, porém, impõe-se a reparação urgente do troço da futura estrada que atravessa o Bairro Residencial, já baptizada com o nome de Rua de S. João de Deus e com prédios em toda a sua extensão, entre o início da Calçada de Laveiras e a Rua de Padre António de Oliveira, junto á ribeira de Barcarena.

O estado da Rua de S. João de Deus, cheia de covas, é tal que, dentro em pouco, não poderão transitar por ela os automóveis dos seus moradores, sem graves danificações.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium*—Às 21 horas: «Rocambole» (12 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine*—Às 21 horas: «Também sou mulher» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «A fúria de Maigret» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 213953).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Brandão* — Avenida da Republica 77-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — *Costa* — Av. Sabóia, 29-B — Monte Estoril (Tel. 260085).

CASCAIS — *Marginal* — Av. Marginal (Tel. 280078). *A. Costa* — Rua Freitas Rei 24-C (Tel. 280214).

CONFERÊNCIAS

Na Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias

No próximo dia 24, pelas 21 e 30, o dr. Apolinário Vaz Portugal profere, na Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias, na Rua D. Dinis, 2-A, uma conferência sobre: «Alguns aspectos do metabolismo dos ácidos aminados dicarboxílicos no rúmine do carneiro, usando C — 14».

«Shakespeare, o génio britânico e os escutismos»

O reverendo Eduardo Moreira profere, no próximo dia 23 do corrente, ás 20 e 30 durante a reunião mensal da Fraternal dos Antigos Escuteiros de Portugal, no Restaurante Napolitano, na Rua de São Paulo, 170, uma conferência sobre «Shakespeare, o génio britanico e o escutismo».

Instituto Italiano

Amanhã, ás 18 e 45, no Instituto Italiano (Rua do Salitre, 146), profere uma conferência o sr. coronel Afonso do Paço, sobre: «Vila de Cardilio, aglomerado luso romano de Torres Novas», ilustrada com diapositivos. A entrada é livre.

Grupo Tauromáquico «Sector 1»

Depois de amanhã, efectua-se, na sede do Grupo Tauromáquico «Sector 1», na Rua 1.º de Dezembro, 83 2.º, esquerdo, mais uma conferência do ciclo patrocinado pela Embaixada de Espanha. O ilustre crítico e escritor D. Rafael Campos Espanha falará sobre «O toureio nas Belas-Artes».

No Instituto Alemão

Amanhã, ás 21 e 30, o sr. dr. Walter Muller-Seidel, da Universidade de Munique, faz no Instituto Alemão, uma conferência subordinada ao tema «Fontane e Portugal». Entrada livre.

Na Academia Portuguesa de «Ex-Libris»

Na Liga dos Escritores Católicos de Portugal o escritor Domingos da Silva Araujo, faz uma conferência, intitulada «António Corrêa d'Oliveira e a Língua Portuguesa», no sábado, 6s 18 e 30, na Academia Portuguesa de Ex-Libris».

TOME NOTA E FIXE CHEGOU RECOFIX

FINALMENTE!

VAI SER POSSÍVEL ENTREGAR O MAIS SENSACIONAL «PEQUENO-GRANDE» CARRO EUROPEU A TODAS AS PESSOAS QUE HÁ LONGO TEMPO ESPERAVAM PELO

simca 1000

A SIMCA PORTUGUESA ANUNCIA A APRESENTAÇÃO DOS PRIMEIROS SIMCA-1000 SAÍDOS DA FÁBRICA DE LINHA DE MONTAGEM, INSTALADA EM PORTUGAL!

simca 1000

O SEU FUTURO CARRO

SIMCA PORTUGUESA

Praça de Londres, 7-A, Av. da Liberdade, 113

As relações entre Portugal e a África do Sul discutidas no «Círculo Bayette»

Sob a presidência do sr. almirante Vasco Lopes Alves, realizou-se ontem á noite a XXVII reunião do «Círculo Bayette», do Grupo de Estudos e Propaganda do Ultramar, que ofereceu especial interesse pelos temas abordados.

Assistiram cerca de 40 convivas, membros do G. E. U. L., entre os quais os ministros da Marinha e do Ultramar, eng. Bacelar Bebiano, prof. eng. Carvalho Fernandes, desembargador Silva Tavares, dr. João da Costa Freitas, Luís C. Lupi, secretário-geral do G. E. U. L.; dr. José Manuel Fragoso, dr. Banha da Silva, além de outras destacadas figuras ligadas ao Ultramar, comércio, indústria e finanças da Metrópole.

Durante o jantar usou da palavra o sr. almirante Lopes Alves que recordou o elevado significado da viagem do Chefe do Estado a Angola e S. Tomé, e disse estar certo de que a próxima visita presidencial a Moçambique decorrerá com o mesmo brilho e com o mesmo proveito para a Nação.

O jornalista Luís Lupi, definiu, depois, a propósito da sua visita á Africa do Sul, os principais problemas sul-africanos, estabelecendo alguns paralelos com a situação portuguesa, na presente conjuntura em que estão em jogo os mais variados interesses e correntes internacionais. O orador ofereceu á assembleia a escolha de um ou mais dos numerosos temas por ele citados. Para debate foram escolhidos os casos do «espaço político, espaço económico», da crescente emigração de portugueses brancos para a Africa do Sul e da política do «apartheid» que envolve a criação do Transquei, do Sisquei e dos outros Estados negros dentro de uma republica branca, que se projectam para breve.

Intervieram no debate os srs. drs. Manuel Fernandes, Costa Freitas, José Manuel Fragoso, eng. D. Fernando de Sousa Coutinho, monsenhor Abílio de Carvalho, comandante João de Figueiredo, dr. Rodolfo Lavrador e comandante Teixeira da Mota.

O orador respondeu com diversos esclarecimentos, concluindo por afirmar a evidente boa vontade e compreensão por parte dos responsáveis pelos destinos da Republica sul-africana em face da firmeza com que o Governo português conduz a sua política internacional, na defesa da sua razão histórica e na humana contribuição para o desenvolvimento das suas províncias ultramarinas.

O almirante Lopes Alves referiu-se, com palavras de muito apreço, á colaboração que o sr. comodoro Carlos Henrique há muitos anos presta á Sociedade Propaganda de Portugal e que lhe mereceu, ainda recentemente, a atribuição de uma significativa medalha.

Rapaz electrocutado com a junta de bois que conduzia

ARGANIL, 22. — Quando conduzia uma junta de bois, no sítio da Barreira do Açude, do vizinho concelho e freguesia de Góis, foi vítima de acidente mortal António de Almeida Simões, de 17 anos, filho do sr. Manuel Simões e da sr.ª Olinda de Almeida Lopes, de Aigra Nova, daquela freguesia.

O rapaz morreu electrocutado, tal como a junta de bois, ao chegar junto de um poste do cabo condutor de energia. Por avaria no isolador, a corrente propagou-se ás imediações em consequência de o terreno estar molhado, e quando o António de Almeida Simões seguia na estrada, ao passar pelo poste sentiu-se atraído e acabou por cair morto. Deixou a 10 metros de distancia o casaco, e a 8 metros, a aguilhada e o chapéu.

A CIDADE

Artéria citadina reaberta ao trânsito

A partir de hoje, fica reaberto ao transito, o troço da travessa á Praça das Industrias, onde se completaram obras de pavimentação, entre aquele largo e a Rua da Junqueira.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): um fio de ouro com um crucifixo, uma sombrinha, um saco de riscado com pequenos pães, elevada quantia em notas do Banco de Portugal, um relógio de pulso, uns óculos graduados, um porta-moedas, os bilhetes de identidade da sr.ª D. Maria Filomena de Brito Ciar e do sr. Fernando Passos Pereira, uma carteira com livrete e o bilhete de identidade do sr. Modesto São José de Carvalho, uma carteira com o bilhete de identidade do sr. Manuel Joaquim Frazão, uma carteira com fotografias, um tampão de depósito de gasolina de automóvel, uma marreta e diversas argolas com chaves.

NECROLOGIA

FUNERAIS

José Gouveia Graça

Da igreja da Encarnação para o cemitério da Ajuda, realizou-se hoje o funeral do sr. José Gouveia Graça, de 51 anos, natural de Lisboa, chefe da casa de obras do nosso colega «Diário da Manhã». Trabalhando há 25 anos nas oficinas gráficas daquele jornal, ali conquistou a estima de todos os seus superiores, colegas e subordinados. Era filho de António Graça, já falecido, e da sr.ª D. Laura dos Santos Gouveia Graça; casado com a sr.ª D. Maria de Lourdes Gomes da Costa Graça, e pai da menina Irene Gomes da Costa Graça.

SUFRÁGIOS

Contra-almirante João António Correia Pereira

A família do contra-almirante João António Correia Pereira manda rezar missa do 30.º dia, amanhã, ás 12 horas, na igreja da Encarnação, ao Chiado.

VIDA MUSICAL

O VIII Festival Gulbenkian de Musica

Aumenta o entusiasmo e invulgar interesse do publico, não só de Lisboa, como do resto do País, embora estejamos ainda a quase um mês do começo do VIII Festival Gulbenkian de Musica. As bilheteiras do Tivoli e do Coliseu, que nos dias destinados á venda de assinaturas já tiveram importante movimento, logo que a venda avulso começou registaram desusada afluência de compradores para os vários concertos, notando-se já, para alguns, certa escassez de lugares ainda livres. Embora a venda de assinaturas constitue até o fim do mês, é natural prever que, dentro de poucos dias, difícil se tornará a aquisição de entradas para a maioria dos concertos.

Nas bilheteiras do São Carlos, que só abrirão em data a anunciar oportunamente, far-se-á a venda exclusiva para os concertos naquele teatro, os quais, como se sabe, se efectuarão nos dias 18, 24 e 25 de Maio. Nestes dois ultimos dias será representada a ópera de Britten, «Sonho de uma Noite de Verão», pela Covent Garden Opera, que vem especialmente de Londres a Lisboa para estes dois espectáculos do Festival, incluídos nas comemorações do centenário de Shakespeare. O concerto do dia 18, também integrado no ciclo shakespereano, constará, como já foi dito, de um recital de alaúde, no qual será executada musica isabelina por Julian Bream, hoje talvez o maior dos raríssimos executantes do maravilhoso «al-oûd» dos árabes, qu eandou muito em voga na Europa dos séculos XVI e XVII.

Concerto do Círculo de Cultura Musical

Amanhã, ás 18 e 30, no Tivoli, haverá mais um concerto promovido pelo Círculo de Cultura Musical, com um programa inteiramente dedicado a João Sebastião Bach, no qual tomam parte os violinistas Sandor Vegh e Leonor de Sousa Prado e a Orquestra de Camara Gulbenkian dirigida pelo maestro Urs Voegelin. Serão interpretados o *Concerto Brandeburguês n.º 3*, o concerto de violino em mi maior, o duplo concerto e, na magistral interpretação de Sandor Vegh, a «Chaconne», para violino solo.

Violenta trovoada sobre a vila de Penela

PENELA, 21 — Pairou sobre esta vila violenta trovoada. Uma faísca caiu sobre a igreja de São Miguel e causou vários prejuízos. Entre eles, conta-se a destruição total da instalação eléctrica e da aparelhagem sonora.

Acorreu ao local muito povo, bem como o comandante do posto da G. N. R., acompanhado de uma praça, e o sacristão. Não chegou a atear-se incêndio, mas os gases acumulados provocaram princípio de intoxicação ao comandante da G. N. R. e ao sacristão, que tiveram de ser conduzidos ao consultório do dr. Carlos Barão Pereira, onde receberam tratamento.

Penela ficou temporáriamente sem comunicações telefónicas e sem luz.

PARTIU para Amsterdão o sr. José Manuel de Mello

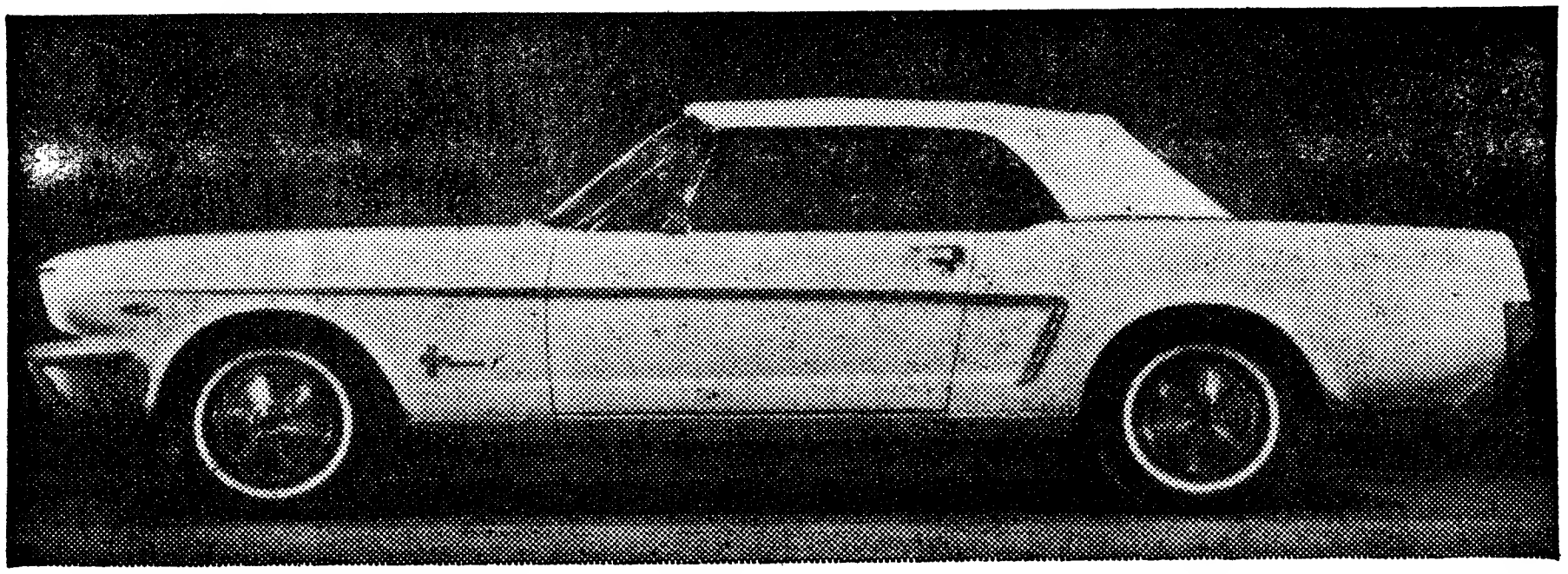
De avião, seguiu esta manhã para Amsterdão, o sr. José Manuel de Mello, presidente do conselho de administração da Lisnave, que se desloca áquela cidade para celebrar o contrato de financiamento, por dois bancos holandeses, da construção do estaleiro naval da Margueira, na margem Sul do Tejo.

A cerimónia da assinatura efectua-se amanhã, em Amsterdão, com a presença de representantes das empresas suecas e holandesas associadas da Lisnave.

A EXECUÇÃO do II Plano de Fomento de Timor

Foi determinado, pelo ministro do Ultramar, que o Governo de Timor abra um crédito especial de 1 016 261$80, tomando como contrapartida o subsídio da metrópole, autorizado pelo Decreto-Lei n.º 42 479, de 31 de Agosto de 1959, destinado a suportar os encargos com «II Plano de Fomento — Melhoramentos locais — Urbanização, incluindo a construção de edifícios publicos ou de interesse geral».

a FORD
apresenta o maravilhoso
Mustang
o carro da Feira Mundial de Nova Yorque



No Hotel Ritz (entrada principal) — dia 22, das 21 às 24 horas; dias 23 e 24, das 15 às 24 horas. Ford

Encontram-se igualmente em exposição alguns dos actuais modelos FORD montados em Portugal e ainda os novos Falcon e Comet.

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 22 de Abril de 1934 publicava com o título «A Semana Política»:

«O nosso jornal fez referência ao acontecimento político mais importante da semana: a publicação das «notas oficiosas» relativas a «supostas divergências» entre o Chefe do Estado e o Presidente do Conselho e a reunião do Conselho de Ministros, que tomou conhecimento da prova de confiança dada pelo sr. Presidente da República ao sr. dr. Oliveira Salazar».

RÁDIO

EMISSORA NACIONAL — *Programa A* — 451 m — 665 kc/s — Às 18: Noticiário; 18 e 10: Danças; 18 e 35: Programa dos rapazes, por Júlio Gil; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, um programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Novos ritmos; 19 e 30: Conjuntos vocais; 19 e 45: Conto radiofónico; 20 e 10: Fados, por Manuel Fernandes; 20 e 30: Radiojornal e boletim meteorológico; 21: A nossa terra; 21 e 20: 10.º e último episódio do folhetim «Sonhos de Ouro», de José de Alencar; 21 e 40: Solos de instrumentos; 22: Música e poesia; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 35: Melodias portuguesas; 23: Programa da noite — Música ligeira variada; 23 e 30: Caixa de música; 0: Cartas ao sr. Produtor; 0 e 45: Noticiário; 1: Encerramento.

2.º programa metropolitano nacional — 397 m — 755 kc/s — Às 18: Reabertura — Música portuguesa; obras de Jorge Peixinho e Álvaro Cassuto; 19: Música de câmara: «Divertimento n.º 14, em si bemol maior» (Mozart); «Octeto para instrumentos de sopro» (Strawinsky); 19 e 30: O pianista José Iturbi, em obras de Albeniz; 19 e 43: Transmissão integral da ópera «Der Freischutz» (Weber), 1.º acto; 20 e 30: Radiojornal; 21: Continuação da transmissão da ópera «Der Freischutz» (Weber), 2.º e 3.º actos; 22 e 27: Obras de Saint-Saens e de Holst; 23: «A Voz do Ocidente»; 1: Encerramento.

3.º programa metropolitano nacional—Modulação de frequência-2, de Lisboa, Porto, Lousã e Monchique — Às 23: Intercâmbio musical: concerto pela Orquestra Sinfónica da Rádio de Beromünster, sob a direcção de Erich Schmid; 0 e 5: Música coral sinfónica: «Cantata» (Prokofief); 0 e 45: Noticiário; 1: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Às 18: Vedetas americanas; 18 e 30: Solistas; 19 e 15: Canções; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Selecção musical; 20 e 25: Variedades; 21: Noticiário; 21 e 15: Orquestras e canções; 21 e 45: Curso de língua alemã; 22: Rádio espectáculo; 22 e 45: Artista; 23: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Frequência modulada — Às 17 e 34: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário — Estrelas em FM; 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário — Ronda musical; 20 e 2: Boa Noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: «Clube FM»; 23 e 35: Melodias; 23 e 45: Noticiário; 0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho.

EMISSOR DE MIRAMAR — Às 18: Ritmos de baile; 19: Interludio feminino; 19 e 15: Orquestras e vocalistas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 30: Selecção musical; 20 e 40: Canconetas; 21: Noticiário; 21 e 10: Uma orquestra; 21 e 30: Brasil; 23: Artistas portugueses; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 10: Musica seleccionada; 19 e 20: Crítica a um livro recebido; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Programa «Sete e Meia»; 19 e 45: O seu programa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21 e 15: Estrelas da Alvorada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Variedades; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 20: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 10: Palestra dedicada aos doentes pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Programa «Sete e Meia»; 19 e 45: O seu programa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: A Musica é boa companhia; 22 e 30: Musica de ópera; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17: Abertura; 17 e 5: Tribuna, programa dos estudantes ultramarinos; 17 e 15: Programa de «jazz»; 17 e 35: Tribuna desportiva; 17 e 50: Noticiário; 17 e 55: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

CONFERÊNCIAS

Às 22 horas, no Centro Nacional de Cultura, pelo sr. dr. João Bénard da Costa, sobre: «Posição do movimento do *Esprit* e o *tempo e o modo*».

COLÓQUIOS

Na Cooperativa Caixa Económica Operária (Rua da Voz do Operário, 64), às 21 e 30, promovido pela Unicope e Ateneu Cooperativo, para discussão de problemas cooperativos por dirigentes das cooperativas de consumo.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo há, esta noite, baile, com a colaboração de um conjunto musical.

TELEVISÃO

Hoje — Às 18 e 45: Abertura; 18 e 47: TV Educativa: «Educação Física Feminina» e «Inglês»; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: TV Escolar — «Curso de Educação de Adultos»; 20 e 15: Aventuras de «Rin-Tin-Tin»; 20 e 45: Enciclopédia; 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 22: 7.ª Arte: «Os Heróis de Hoje», com Clark Grable, Myrna Loy e Spencer Tracy; 23 e 50: Telejornal; 23 e 55: Meditação; 24: Fecho.

Amanhã — Às 18 e 45: Abertura; 18 e 47: TV Educativa: «Desenho» e «Francês»; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Programa da Junta da Acção Social; 20: Desporto e Natureza; 20 e 30: Documentário; 20 e 45: Temas Literários; 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim Meteorológico; 22 e 05: Noite de Teatro: «A Aposta», um conto de Tchekov com Carlos Walleinstein, Rui de Carvalho, António Sarmento e Ruy Furtado; 23: Uma história de...; 23 e 25: No Mundo da Arte; 23 e 45: Telejornal; 23 e 50: Meditação; 24: Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CONCERTO

COLISEU — Às 21 e 45: Concerto.

CINEMAS

IMPÉRIO — «Uma encantadora idiota».
EDEN — «Amor em Acapulco».
CONDES — «Correspondente secreto».
POLITEAMA — «Conselho de Guerra».
PROMOTORA — «A lei da floresta».
CHIADO TERRASSE — «Um táxi para Tobrouk».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — Às 21 e 45: «Divinas Palavras».
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A Idiota».
ABC — Ás 21 e ás 23: «Lábios pintados».

CINEMAS

S. LUIZ — «O Prémio».
TIVOLI — «Afasta-te querida».
MONUMENTAL — «West Side Story».
S. JORGE — «Tom Jones».
ALVALADE — «O Premio»
ROMA — «O livro de San Michele».
AVIS — «Os Tarantos».
ODEON — «Os Tarantos»
JARDIM — «Os irmãos corsos».
OLIMPIA — «Os piratas negros».
LYS — «O dia e a hora».
ARCO-IRIS — «Terra das mil aventuras».
ROYAL — «O herdeiro indesejável.
RESTELO — «Um homem em fuga».
IDEAL — «Quatro no Texas».

FARMÁCIAS

TURNO F

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (637318)
ALCÂNTARA — Probidade, R. Alcântara, 15-A-B (638589).
ALFAMA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360).
ANJOS — Guerra, R. Andrade, 32-36 (845513).
AREEIRO — Belmar, Av. Roma, 53 (776314) * **Central do Areeiro**, Av. Paris, 2 e 2-A (720820).
ALTO DO PINA — Ensil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).
ALVALADE — Alentejo, Av. Igreja, 28-B (712682) * **Rainha Santa**, R. Afonso Lopes Vieira, 57 (765262) * **Brasília**, Av. Rio de Janeiro 66 (722368) * **Estados Unidos**, Av. Estados Unidos da América lote 373 (725859)
ARROIOS — Aliança, Av. Almirante Reis, 145 (50487).
AVENIDA DA LIBERDADE - Galénica, R. das Pretas, 12-14 (322588).
AVENIDAS NOVAS — Cardote, Lda., Av. Visconde Valmor 28 (772291) * **Palma**, Aven. Duque de Ávila 23 (47088) * **Arga, Lda.**, Av. Praia da Vitória, 53 (43938) * **Latina**, Av. António Augusto de Aguiar 17 (42312).
BAIRRO AZUL — Sirius, R. Fialho de Almeida, 36-B (44000)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27-41 (389216).
BAIXA — Internacional, Rua do Ouro, 228-230 (32017-30203) * **Veiga**, R. da Conceição, 42 (326847).
BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25
BELÉM — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Pedrouços) (610741).
BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) * **Vitex**, Est. de Benfica, 373-B (780548).
CAMPO DE OURIQUE — Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726) * **Condestável**, R. Coelho da Rocha 119 (666206)
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) * **Rualto, Ld.ª**, Rua do Alto Carvalhão 5-A/5-B (651721)
CAMPO GRANDE — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283 (763016 e (765635).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE DE REDONDO — Contemporânea, R. Conde de Redondo 26 (45048).
ESTRELA — Aurélio Rego, Calçada da Estrela, 139 (661758)
GRAÇA — Brito, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125) * **Progressiva**, R. de St.ª Marinha, 18 (863619)
JANELAS VERDES — Infante Santo, R. Olival, 290 (661003) * **Marcos do Nascimento**, Calçada Marquês de Abrantes, 36-A (664238).
LUMIAR — Patuleia Herdeiros, R. Lumiar, 122-124 (790332).
MARQUÊS DE POMBAL - Vieira Borges, R. Alexandre Herculano 28 (40536).
OLIVAIS — Simão, Rua D. 1, lote K, á Av. Entre Aeroportos (388581).
PALHAVÃ — Curie Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).
PICHELEIRA — Mariuz, Calçada da Picheleira, 140-C (720703 e 728395).
PRÍNCIPE REAL — Oliveira, R. D. Pedro V, 123-125 (27880).
REGO — Prates e Mota, R. Beneficência, 91 (773728).
SANTO AMARO — Santo Amaro, R. Filinto Elísio, 29-B (637070)

Médico permanente
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS
766146
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
TELEFONE 766161

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4% T. 10	682$00	681$00	—
Cons. 3% T. 10	744$00	744$00	745$00
Cons. 3 1/2% T. 10	855$00	855$00	860$00
Centenários 4% 1940	1.995$00	1.995$00	2.000$00
Obg. Tes. 2 1/2% 1942	—	1.000$00	—
Obg. Tes. 2 1/2% 1943	—	1.000$00	—
Obg. Tes. 2 1/2% 1944	—	1.000$00	—
Externo 1.ª série	—	1.200$00	1.210$00
Externo 1.ª série car.	—	1.200$00	1.230$00
Externo 2.ª série	—	1.240$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.240$00	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Externo 3.ª série car.	—	—	—
Caut. 3.ª série s/j	—	240$00	—
Obrigações			
Águas Lisboa 5%	—	490$00	—
Norte de Portugal 5%	108$00	107$00	—
Gás Elect. 3 3/4%	—	—	920$00
Gás Elect. 4%	910$00	905$00	915$00
Gás Elect. 4 1/2%	945$00	945$00	950$00
Gás Elect. 5%	—	—	985$00
U. E. P. 3 3/4%	—	—	—
U. E. P. 4% 1945	86$00	86$00	87$00
U. E. P. 4% 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2%	—	—	—
U. E. P. 5% 1951	94$50	94$00	94$50
U. E. P. 5% 1952	—	—	—
H. do Douro	—	937$00	945$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
C. P. 4 1/2%	1.014$00	—	1.013$00
Metropolitano	985$00	984$00	985$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	500$00	600$00
Angola	—	1.600$00	1.700$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	2.600$00	2.560$00	2.650$00
Portugal	—	—	—
Ultramarino	940$00	935$00	945$00
Agricultura	59$00	59$00	60$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	350$00	370$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	690$00	660$00	700$00
Ag. das Neves	—	110$00	—
Agricultura Colonial	—	—	145$00
Açúcar de Angola	750$00	750$00	760$00
Boror	—	—	—
Cabinda	—	13$00	15$00
Cádá	—	1.500$00	1.600$00
Col. do Buzi	85$00	84$00	87$00
Ilha do Príncipe	—	—	500$00
Incomati	—	920$00	—
Moçambique	—	30$00	33$50
Zambézia	56$00	54$00	58$00
Diamantes	518$00	515$00	520$00
Lobito	485$00	480$00	490$00

C.ªs Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	800$00	—
Cimentos Leiria	—	—	700$00
Crédito Predial	—	830$00	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	—	—
Nac. de Navegação	950$00	950$00	960$00
Col. Navegação	430$00	420$00	430$00
Port. de Celulose	—	—	—
Port. de Pesca	—	1.00$00	—
Port Tabacos	239$00	238$00	240$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
Turismo Penima	—	1.100$00	1.150$00
Águas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934	—	—	380$00
Águas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct. das Beiras	—	1.660$00	—
Gás e Electricidade	341$50	341$00	341$50
H. Alto Alentejo	168$50	168$00	168$50
H. E. Cávado	1.215$00	1.215$00	1.217$00
H. E. do Zêzere	1.370$00	1.368$00	1.372$00
Nac. de Electricidade	—	1.280$00	1.290$00
União Eléctrica Port.	171$00	171$00	—
H. Douro	1.183$00	1.182$00	1.184$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
Termoeléctrica	1.080$00	1.070$00	1.090$00
Sacor	4.250$00	4.230$00	4.270$00

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	38$00	39$00
Alemanha	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$19	$23
Austria	1$10	1$50
Bélgica	$56,5	$58,5
Brasil	$02,1	$02,8
Canadá	26$20	26$70
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,4	$48,4
Congo	$06,5	$08
França (N. Francos)	5$75	5$90
Holanda	7$85	8$10
Inglat. (Libra Isabel)	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$65	5$15
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	282$00	292$00
Inglaterra	282$00	292$00
Portugal — barra fino	32$70	33$20

J. BURNAY, L.DA — RUA DO OURO, 72 — Notas estrangeiras, Papéis de crédito — Telef. 321273

Novos corpos gerentes

Foram eleitos presidentes da assembleia geral, da direcção e do conselho fiscal da Associação de Beneficência Serviço Voluntário de Incêndios, de Cacilhas, respectivamente, os srs. dr. Augusto Amado de Aguilar, Eduardo Alves e coronel Décio da Mata Calisto.

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

Consulte os serviços especializados da **FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO.** Pedidos aos escritórios: R. Conde Redondo, 64, 2.º, Dir. — Telefone 59288.

Orçamentos grátis

TOME NOTA E FIXE CHEGOU RECOFIX

Começou por Elvas

a visita do eng. Arantes e Oliveira aos locais de aproveitamento hidroagrícola do Caia

ELVAS, 22. — *(Do nosso enviado especial)*. — Para a sua anunciada visita de dois dias ás obras em curso no concelho de Elvas e Campo Maior, a fim de observar o andamento dos trabalhos dos aproveitamentos hidro-agrícolas do Caia, incluido no plano de valorização do Alentejo que irá regar 170 000 hectares de terrenos, partiram, esta manhã, de Lisboa os srs. ministro e subsecretário das Obras Publicas, secretário de Estado da Agricultura, acompanhados pelos seus secretários e técnicos dos respectivos departamentos.

No Município de Elvas, efectuou-se, de manhã, uma sessão de boas-vindas. O presidente, depois de saudar os membros do Governo, pôs em destaque o facto do sr. eng. Arantes e Oliveira ser cidadão honorário da cidade, afirmando, em seguida: «Pode-se trabalhar, agir, fazer politica, actuar no palco da vida, de mil e uma maneiras, todas elas aceitáveis e integradas no que consideramos os estilos próprios e cada homem publico, mas não é vulgar encontrar alguém que, como o titular da pasta das Obras Publicas, saiba aliar de forma tão clara e evidente a noção do dever da responsabilidade da sua função com os interesses e anseios do povo, que todos temos de servir bem.

Dizendo que, sendo Elvas um concelho agrícola por excelência, vincou que toda a sua principal actividade está ligada ao departamento que o secretário da Agricultura dirige, um conhecedor profundo dos problemas da região e dos agricultores, dado que o sr. eng. Azevedo Coutinho se pode considerar um deles.

Mais adiante, afirmou: «Faço votos por que desta visita alguma coisa de util resulte para a prosperidade da agricultura, o que significa para o concelho».

Em resposta, o ministro das Obras Publicas agradeceu as referências feitas aos membros do Governo presentes e disse que foi com satisfação que incluiu nesta visita ao empreendimento do Caia sessões de trabalho, para estudar com os seus colaboradores mais directos, as várias realizações em curso e a planear neste concelho.

Finda a sessão foram apreciadas algumas maquetas e plantas relacionadas com o empreendimento em causa. Ás 14 horas, efectuou-se um almoço na estalagem de Santa Luzia, após o que se iniciaram as visitas ás obras de aproveitamento e irrigação do Caia, cujo custo está orçado em 5,3 milhões de contos. A primeira fase beneficia 125 000 hectares de terras, perto de Elvas, na zona fronteiriça.

O ministro e demais entidades oficiais que o acompanham pernoitarão em Elvas.

Amanhã, haverá uma sessão de trabalhos, visita a Campo Maior e ao mosteiro de Flor da Rosa. Os membros do Governo regressam a Lisboa ao fim da tarde.

Guy Mollet encontra-se na Jugoslávia

BELGRADO, 22 — (F. P.) — Guy Mollet, ex-presidente do Conselho e secretário-geral do Partido Socialista francês, chegou ontem á noite a Belgrado, para uma viagem de estudo de oito dias, á frente de uma delegação do seu Partido.

O «ASSASSINO» DE KRUCHTCHEV — O correspondente da D. P. A na União Soviética, Heinz Wurzel (ao centro), é cumprimentado, á sua chegada a Hamburgo, pelo director e pelo chefe de redacção daquela agência, após a sua expulsão da U. R. S. S., de onde transmitiu a falsa notícia da morte do primeiro-ministro russo

A princesa Irene adoptará a nacionalidade espanhola

(Continuação da 1.ª página)

casamento, incluindo uma baixela de prata e roupas.

«Mas o melhor presente dar-mo-á se for ao casamento» — acrescentou.

Durante a entrevista, os príncipes falaram em inglês. Carlos respondeu directamente a algumas perguntas dirigidas á sua noiva. Irene confirmou a declaração do príncipe, segundo a qual ela «renunciou á sua herança».

Interrogada acerca da sua fortuna pessoal, Irene respondeu: «Não vamos cair em pormenores, mas esta é a verdade: eu nada tenho».

E quando o príncipe afirmou que ele seria o seu unico amparo, ela concordou.

LUA-DE-MEL COM ITINERARIO SECRETO

A seguir á boda, o casal partirá para uma lua-de-mel «secreta». «Não diremos aonde vamos passar esses dias» — afirmaram.

Mais tarde fixarão residência em Madrid

A PRINCESA TENCIONA AVISTAR-SE COM OS PAIS AINDA ESTA SEMANA

HAIA, 22 — (F. P.)—«A princesa Irene irá esta semana ao palácio de Soestdijk, para se avistar com os pais» — declarou Petra Russard, amiga da princesa, ao jornal católico «De Volkskrant».

QUINHENTOS CONVIDADOS PARA O CASAMENTO

ROMA, 22 — (R.). — Entre 30 e 40 parentes e cerca de 500 amigos assistirão na próxima quarta-feira ao casamento da princesa Irene com o príncipe Carlos de Bourbon-Parma — anunciou o secretário particular do pai do príncipe.

O copo-d'água efectuar-se-á no Grande Hotel de Roma.

IRENE E' ESPERADA EM MALAGA NO DIA 24?

MALAGA, 22 — (A. N. I.) — A princesa Irene chega no dia 24 a esta cidade do Sul da Espanha, devendo passar «alguns dias» na «Costa do Sol» — anuncia a agência espanhola C. I. F. R. A.

A princesa viajará de avião, sem a companhia do noivo.

Pretória repudiará o último apelo das Nações Unidas a favor dos negros

PRETÓRIA, 22 — (F. P.) — Segundo os círculos politicos, o Governo sul-africano ignorará ou repudiará o apelo do grupo encarregado pelo Conselho de Segurança do problema do «apartheid» recomendando a convocação de uma «convenção nacional do povo sul-africano».

Hildegard Muller, ministro dos Negócios Estrangeiros, que se encontra no Cabo, estaria a estudar actualmente esse texto

De fonte próxima do Governo, admite-se que o relatório da comissão especial é, em certa medida, «mais moderado que os precedentes documentos das Nações Unidas acerca do «apartheid», mas afirma-se, por outro lado, que não é «realista», por supor o total abandono da política de desenvolvimento separado.

Acrescenta-se que esse relatório comporta além do mais, ameaças de sanções económicas, o que exclui a possibilidade do Governo de Verwoerd examinar uma proposta acompanhada de pressões dessa ordem.

Faleceu hoje o jornalista Mário Barros

Mário Barros

Fomos esta tarde surpreendidos pela notícia do falecimento do nosso prezado colega na Imprensa Mário Barros, que até há poucos meses e durante muitos anos exerceu as funções de chefe da secretaria do nosso colega «Diário de Notícias», onde era geralmente estimado pelas suas qualidades pessoais e profissionais.

Mário Barros, que contava 71 anos e se encontrava há tempo enfermo, era um dos mais antigos jornalistas portugueses. Á sua pena e á sua argucia de repórter se ficaram a dever reportagens de grandes acontecimentos da vida nacional, especialmente no sector politico, incluindo a reportagem parlamentar. Antes de ingressar no «Diário de Notícias», onde estava há 14 anos, trabalhou em «O Século» e em outros jornais diários da capital.

Era casado com a sr.ª D. Maria Fernanda Coral Barros e pai dos srs. Carlos Mário Barros, funcionário da Misericórdia de Lisboa, e José Mário Barros, nosso colega na Imprensa.

O funeral de Mário Barros sai amanhã, ás 11 horas, da capela do cemitério dos Prazeres, para onde o corpo foi transportado esta tarde.

A família enlutada e ao nosso prezado colega «Diário de Notícias» apresentamos a expressão do nosso pesar.

O NOVO EDIFÍCIO

da Caixa Geral em Torres Vedras

- A Direcção-Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais foi autorizada a celebrar um termo adicional ao contrato com o arquitecto Leonardo Rey Colaço de Castro Freire, para a correcção dos honorários referentes á elaboração do projecto do edifício da Caixa Geral de Depósitos de Torres Vedras.

WAGONS-LITS COOK

FÉRIAS 1964

WAGONS-LITS // COOK

Com mais de 400 filiais e 1.700 correspondentes no mundo inteiro, organizou para as suas FÉRIAS, mais de 200 viagens, visitando:

Alemanha — Andorra — Áustria — Bélgica — Córsega — Dinamarca — Escócia — Espanha — Finlândia — França — Grécia — Holanda — Inglaterra — Irlanda — Islândia — Itália — Luxemburgo — Noruega — Sicília — Suécia — Suíça — Turquia — Libano — Marrocos — Tunísia

- FEIRA MUNDIAL DE NOVA IORQUE (Estados Unidos da América e Canadá)
- JOGOS OLÍMPICOS EM TÓQUIO
- EXPOSIÇÃO NACIONAL SUIÇA EM LAUSANA
- VOLTA AO MUNDO
- TERRA SANTA
- BRASIL — MÉXICO
- CRUZEIROS
- VIAGENS DE AVIÃO (preços especiais)
- VIAGENS DE AUTOMÓVEL
- SAFARIS
- ESTADIAS

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
WAGONS-LITS//COOK

Em Portugal Continental e Ultramarino

LISBOA — Av. da Liberdade, 103 — Tel. 36 15 21 (6 linhas)
Hotel Ritz — R. Rodrigo da Fonseca, 86 — Tel. 68 06 32
PORTO — Rua Dr. Magalhães Bastos, 12 — Telef. 250 40 - 31478
COIMBRA — Edificio do Turismo — Largo da Portagem — Telefs. 2 53 33 - 2 55 76
ESTORIL — Arcadas do Parque — Telef. 26 02 85
FUNCHAL — Av. Arriaga, 44 — Telef. 2 33 04
LUANDA — Avenida Marginal Paulo Dias de Novais — Caixa Postal 3500 — Telef. / 40 68/9
LOURENÇO MARQUES — 49, Avenida da República, Edifício Santos — Gil — C. P. 1106 — Telefs. 46 66 - 67 56 - 68 88

Se deseja receber, sem qualquer encargo, o programa «VIAGENS 1964», preencha o rectângulo seguinte e remeta-o à Agência de Viagens e Turismo WAGONS-LITS // COOK mais próxima.

NOME (maiúsculas) .....

.....

ENDEREÇO (maiúsculas) .....

.....

desejo receber gratuitamente o programa «VIAGENS 1964»

A inauguração da Feira de Nova York

(Continuação da 1.ª página)

guns milhares de pessoas e onde serão reunidos, uma vez presos, todos os participantes na manifestação que o Congresso para a Igualdade das Raças (C.O.R.E.), decidiu organizar, apesar da proibição das autoridades

Num telegrama ontem enviado ao secretário-geral das Nações Unidas, a «Comissão dos Pais de Haarlem» solicita a intervenção da Organização Internacional contra o «internamento dos negros no campo de concentração da Feira Internacional».

MANIFESTANTES PRESOS

NOVA YORK, 22 — (F. P.) — A Polícia prendeu 20 manifestantes que tentavam impedir a circulação do metropolitano na linha da Feira Mundial. Os restantes manifestantes foram obrigados a dispersar.

Centenas de agentes encontram-se postados nas estações para impedir os engarrafamentos.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado com nuvens altas e o vento era fraco de vários rumos.

TEMPERATURA DO AR AS 9 HORAS — Porto, 10°; Portalegre, 13°; Coimbra, 10°; Lisboa, 13°; Faro, 17°; Funchal, 15°

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 15°,2; na água do mar, 13°,8.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

A Norte do sistema montanhoso Sintra-Montejunto-Estrela: períodos de céu muito nublado, vento fraco, possibilidades de chuviscos nas regiões do litoral para Norte do Cabo Carvoeiro, a partir da madrugada de amanhã; bancos de nevoeiro nos vales, durante a noite e a manhã.

A Sul do sistema montanhoso Sintra-Montejunto-Estrela: períodos de céu muito nublado e vento fraco; possibilidade de trovoadas dispersas durante a tarde e principio da noite, no Baixo Alentejo e Algarve. Em todo o continente, subida de temperatura.

ANTEVISÃO DAS CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS MÉDIAS, NO CONTINENTE, ATÉ 5 DE MAIO — Céu geralmente pouco nublado. Vento fraco por vezes moderado no litoral predominante de Noroeste. Possibilidade de períodos de chuva fraca mais frequentes a norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela. Temperatura média do ar próxima da normal.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 50 Ocaso ás 20 e 21*

FASES DA LUA

Dia 26 — Dia 4 — Dia 11 — Dia 18

MARES

PREIA-MAR — Dia 22 — A's 0 e 56 (3,56 m); 13 e 36 (3,51 m). Dia 23 — A 1 e 51 (3,77 m); 14 e 21 (3,71 m). Dia 24 — As 2 e 39 (3,94 m); 15 e 05 (3,87 m).

BAIXA-MAR — Dia 22 — A's 7 e 07 (1,31 m); 19 e 25 (1,44 m). Dia 23 — A's 7 e 62 (1,13 m); 20 e 10 (1,23 m). Dia 24 — A's 8 e 33 (1 m); 20 e 46 (1,07 m).

DA MULHER DA CRIANÇA

Parabéns a você...

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabéns ás seguintes senhoras e meninos:

Hoje — D. Clarisse Sabóia Ramos, D. Hilarina Baeta, D. Maria Angela de Sousa Morgado, meninas Maria Helena Cipriano Ramos Rosa, Helena Maria Ribeiro Norton, e meninos Luís Fernando d'Almeida Araujo e Nuno Manuel da Silva Marinello do Valle.

Amanhã—Meninas Maria Manuela Ferreira Castelo, Maria das Dores Pinto Bouça, Maria José da Cunha Morais Castelhano, Maria Manuela de Jesus Correia e Maria Paula Pereira dos Santos Silva.

Dia 24 — D. Ema Coimbra Barbosa, D. Maria Adosinda Ferreira, D. Mariana d'Orey da Camara, D. Maria Fernanda d'Almeida, meninas Maria Marlene Brito d'Assunção, Maria João Guerreiro Alvane, e meninos José Carlos Machado Couto, Guilherme Afonso de Magalhães de Meneses, Abel Luís da Costa Campos e António Manuel Rodrigues Alves.

Dia 25 — D Edite Pereira Caldas, D. Maria Luísa de Campos Barbosa, D. Maria Célia Cardoso Santos, D. Francisca Costa, D. Maria Cláudia Rocha Simões, D. Albertina Quaresma Pereira, meninas Maria Vitória Patrício Rodrigues, Maria Manuela Pereira, Elsa Maria Ilhéu Lopes Giga, Isabel Maria Emídio Forte, Ana Alda de Oliveira Fontes, meninos Vítor Manuel de Matos Marques Cardoso e André Renato Leonardo Neves Santos Freire.

Dia 26 — D. Maria Helena da Conceição Mello, e meninas Helena Maria Bento da Costa, Maria Olinda Duarte Marques, Isabel Maria de Almeida Bastos e Maria José Pinheiro Patrício.

Dia 27 — Violinista D. Elvira Borsatti da Fonseca, escultora D. Ursula de Leiró Montez, D Maria do Amparo Botelho d'Azambuja, D. Maria Teresa de Travassos Valdez (Bonfim), D. Elisa Pereira de Lima, D Maria Helena da Cunha Neves, D. Maria Henriqueta Barbosa Viana Catela e D. Judite de Fátima Mouraia Lopes.

Os pés também requerem cuidados e tratamentos

A maior parte das pessoas só dá atenção aos pés quando eles começam a doer. Ora, o que se aconselha é tratar deles antes de aparecerem calos e calosidades.

Os sapatos apertados, mal feitos, as meias folgadas ou muito justas, são geralmente as causas principais dos problemas com os pés. Os dedos precisam de ficar comodamente dentro dos sapatos e não amarrados ou encavalitados. É também necessário que os saltos sejam rijos, a fim de se poder firmar bem

o pé, de forma a que não escorregue dentro do sapato, comprimindo as pontas.

É de bom aviso experimentar variar a altura do salto, pois uma altura sempre igual produz um encurtamento dos músculos da barriga da perna, razão porque passam logo a doer os pés quando se muda, de repente, para um salto baixo, ou chinelo. Não use sapatos extravagantes, cujo feitio não proporciona uma boa posição ao pé. Só bem «calçados» é que os pés suportam bem o corpo e dão equilíbrio ás pernas.

Se os dedos têm tendência para ficar tortos, evite o calçado excessivamente folgado ou apertado. Está aqui um dos factores mais importantes que podem levar a deformidades, quando se não têm estes cuidados desde a juventude.

Sempre que lavar os pés, passe uma pedra-pomes nas partes calosas da pele e enxugue bem os dedos. Se já tiver calos, procure uma pedicura competente. Para manter os pés macios e flexíveis, habitue-se a massajá-los, tal como faz com as mãos.

O problema do nariz...

Práticamente, não há mulher nenhuma que esteja satisfeita com a forma do seu nariz. Mesmo aquelas cujo nariz se aproxima da perfeição, levam a sua natural «coqueteria» ao ponto de lhe encontrar sempre qualquer defeito: ou é muito grosso, ou muito comprido, ou fino, ou curto...

Se o seu nariz é muito grosso (comprido ou curto), experimente os conselhos de Carita, a célebre maquilhadora e visagista de Grace de Mónaco:

«Como poderão camuflar-se estes defeitos? Além do bisturi do cirurgião esteticista para os casos extremos, apenas há um segredo, bastante simples, afinal: a cor de base.

«Se o seu nariz é muito largo, aplique uma boa camada de «fond de teint» nos lados do nariz e numa cor mais escura do que no resto do

rosto. Esbata a cor a partir da raiz do nariz, junto á parte interna dos olhos.

«Se tem o nariz muito comprido, proceda do mesmo modo, mas com uma diferença: aplique o fundo mais escuro na ponta do nariz e na sua base. Esbata a cor com o auxílio dos dedos, nos dois sentidos e de maneira a não se notar o ponto de junção do esbatido.

«Caso você seja daquelas que têm sempre o nariz a luzir, use uma loção especial por cima da maquilhagem, utilizando um pouco de algodão em rama para a espalhar levemente.

«Estes truques podem ser aplicados também ás orelhas».

LINHA MODERNA

Vestido de tecido estampado em tons de cinzento e cor-de-laranja. A linha «saco» veio, de novo, afirmar-se e estará em voga por toda a estação estival.

Roberto Capucci «presentou este casaco-capa de chinchila, forrado a vison preto, para a Primavera-Verão de 1964. Destina-se a «toilette» de cerimónia para as noites frias

Sugestões para a sua beleza

- *A transpiração ácida provoca um processo de oxido-redução á superfície da pele, o que faz com que a maquilhagem escureça horas depois de aplicada. Evitará esse problema se usar um pó branco ou talco.*
- *Se o seu «baton» muda de cor logo que o passa nos lábios, aplique-o por cima de uma leve camada de base.*
- *Quando se expõe ao sol, proteja a pele com um creme hidratante, para compensar a perda de água originada pelo calor.*
- *Sempre que quiser dar um aspecto repousado ao seu rosto, faça a aplicação de uma «máscara» antes da maquilhagem.*
- *Lembre-se de que não poderá ter olhos belos e brilhantes se não lhe dedicar alguns cuidados higiénicos. Antes de os pintar, dê-lhes um «banho» com um dos muitos produtos que há para o efeito, ou simplesmente com água de rosas.*
- *Para que a sombra dos olhos dure muitas horas, sem perder a cor ou esborratar, passe sobre ela uma levíssima camada de pó cintilante.*
- *Se quiser que os lábios apresentem uma pintura «natural», tenha o cuidado de os desenhar com um lápis castanho. Ficarão mais frescos e jovens.*
- *Os olhos ficarão mais luminosos e claros se usar o lápis prateado por dentro da pálpebra inferior.*

A MINHA EXPERIÊNCIA

A melhor matéria colante que até hoje encontrei, para pegar as etiquetas e tampas de papel aos frascos de vidro e boiões de loiça, foi a clara de ovo.

MARIANA REIS GOMES

O essencial da etiqueta do noivado e casamento

A etiqueta do noivado e do casamento é um assunto muito vasto e que varia conforme as diversas circunstâncias. No entanto, e apesar da nova simplificação do nosso tempo, há algumas regras que é preciso observar:

— Ao pai do noivo cabe a incumbência de visitar a família da noiva e de fazer o pedido; à falta deste a mãe poderá substituí-lo. No impedimento dos pais, o noivo recorrerá a um parente próximo ou a um amigo íntimo. Só em circunstâncias muito especiais o rapaz o fará.

— Logo que seja feito o pedido, dois jantares serão oferecidos por ambas as famílias, devendo o primeiro ser em casa da noiva. Depois desses jantares, os encontros entre as duas famílias serão mais íntimos, evitando-se sempre o excesso de gentilezas. Serão reuniões normais como é costume entre pessoas de trato.

— Está fora de uso a participação de noivado, substituída pelo convite de casamento. Quanto à duração do noivado só os noivos o poderão determinar; isto depois de estudar as possibilidades de ambas as partes.

— O anel de noivado é tradicionalmente o primeiro presente que o noivo oferece e deve ser entregue à noiva logo após aceite o pedido ou na sua primeira visita. O valor desta jóia depende das possibilidades do noivo. Um brilhante ou uma pérola são mais indicados. Compete ainda ao noivo providenciar quanto às alianças.

— O enxoval é sempre levado pela noiva. Entretanto, quando a situação desta é muito modesta e estando a sua família sem possibilidades para prepará-la, o noivo poderá auxiliá-la. As roupas de uso pessoal jamais são oferecidas pelo noivo.

— Quanto aos convites, isso depende do tipo da boda. Se for de muita cerimónia, os convites são enviados com um mês de antecedência. Para um casamento menos formal, basta o convite verbal e pessoal.

VIMOS PARA SI...

De vez em quando, acontece-nos encontrar numa loja um objecto estranho para o qual não encontramos aplicação, e a única maneira de sabermos para que serve é perguntar aos empregados. Às vezes, sa ignorancia, mas, como temos que informar, vai-se embora a timidez e começam as perguntas. Foi o que nos aconteceu esta semana com este semicírculo metálico, com duas ranhuras e apoiado numa base redonda. Pois serve, nem mais nem menos, do que para pendurar o relógio de pulso, não o deixando a esmo na mesa de cabeceira.

Concordem que é uma ideia engraçada, pois são muitas as ocasiões em que, ao tatearmos no escuro para ver as horas, o relógio cai ao chão. Colocando-o a preceito neste porta-relógios, o nosso marcador

(Continua na página seguinte)

VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

de tempo está seguro e em boa posição de visibilidade.

Se as leitoras comentarem «ora, que chinesice», não poderemos deixar de lhes dar razão. Assim de repente, parece um objecto fantasista, mais um acessório inutil; mas depois de pagarem concertos no relojoeiro por causa da queda que o relógio deu abaixo da mesinha, pensem outra vez neste artigo que lhe apresentamos e talvez mudem de opinião... É feito de metal inoxidável, parece prata, mas não é, e custa 62$50.

Uma lembrança útil

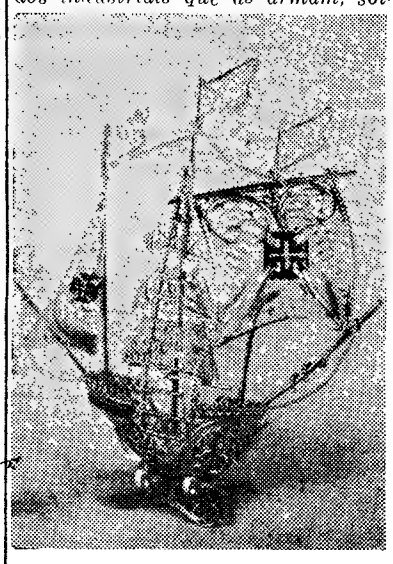
Nestes dias de chuva eterna (mas quando é que virá o bom tempo?) uma das arrelias mais frequentes é andar com guarda-chuva, perde-lo, estragá-lo ou, como incidente menor mas não menos aborrecido, extraviar aquele elástico com argola que segura o pano á altura do cabo do dito guarda-chuva. Tal como botões da roupa feita, este elástico de protecção descose-se com muita facilidade, e o guarda-chuva perde o aspecto elegante de fuso bem enrolado.

Vimos esta semana numa loja uma grande folha de cartão com dezenas destes elásticos já prontos, com a respectiva argola metálica, o botão que será cosido no pano e o bocadinho de elástico dobrado que serve para facilitar o manejo. Vendem-se em todas as cores e custam 3$00 cada. É ou não uma lembrança util? Comprámos três duma vez, um para o nosso guarda-chuva, outro para o do marido e mais um para o chapéu de chuva da filha mais velha. Durante um ano, não pensamos mais no assunto.

Filigranas de cobre

Faça-se desde já a distinção: as filigranas de ouro e prata só se podem vender nas ourivesarias, e as de cobre nas tabacarias ou outras lojas com artigos para turistas. Este pormenor, que ignorávamos, esclarece por que motivo as filigranas com o mesmo aspecto se vendem nuns lados a 400$00 e noutros a 100$00. A aparência exterior é exactamente a mesma, mas o valor intrinseco é muito diferente, pois umas são feitas com materiais nobres e outras com ligas metálicas muito mais baratas.

Já agora, umas linhas de explicação sobre a maneira como são feitas essas rendas douradas. Na região de Gondomar, perto do Porto, há famílias inteiras que se dedicam a tecer as velas, as quilhas das naus, as cruzes e as outras formas características desse artesanato tão português. As diferentes peças soltas são entregues, depois, aos industriais que as armam, sol-

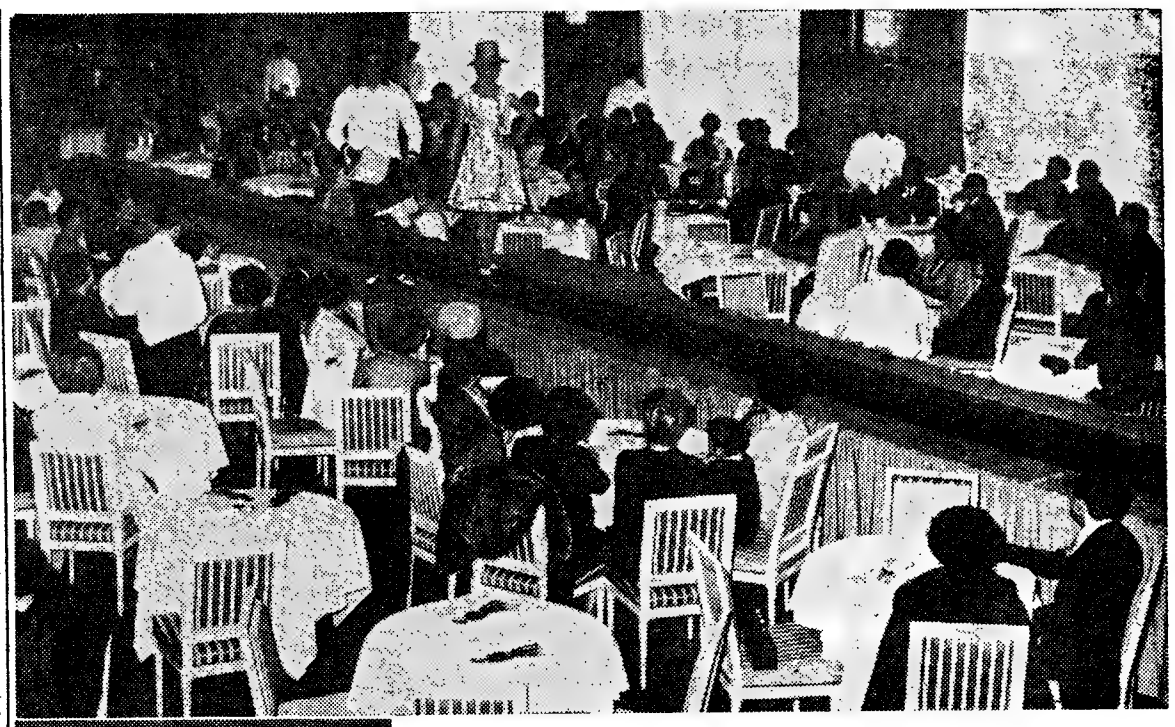


dam, e revestem do banho dourado ou prateado. O banho é o mesmo, quer se trate de prata ou cobre, e por isso só um perito poderá diferenciar uma filigrana «pobre» duma filigrana «rica». O preço desta caravela que apresentamos, é de 45$00, exactamente por ser feita de fio de cobre. É dos presentes mais simpáticos que se podem dar a um estrangeiro, conforme já por várias vezes tivemos ocasião de constatar.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos o porta-relógio em Larbelo, na Rua da Prata, 195; a tirinha para guarda-chuvas na Casa Grilo, Rua da Conceição, 71; e as filigranas na Casa das Águas, Rua do Ouro, 243.

Estas indicações não têm carácter publicitário e destinam-se apenas a informar as nossas leitoras.



As nossas gravuras apresentam dois momentos da passagem de modelos de Adão Camiseiros e Adão Juvenil no Hotel Ritz, em ambiente requintadamente elegante e que constituiu um acontecimento mundano que, tão depressa não se apagará da memória de quem teve o prazer de a presenciar. O desfile deixou maravilhada a selecta assistência que não escondeu a sua admiração e interesse perante cada modelo exibido. As novidades em vestuário para crianças, os fatos e demais trajes para homem, onde o bom gosto e originalidade se aliavam á elegância de linhas e perfeição de corte, tudo foi motivo para aplausos espontâneos e elogios calorosos. Os conjuntos de praia, tanto para homem como para rapaz, os fatos de linho branco e, também, as já famosas calças «Bonanza» — que são o encanto da pequenada — tudo, enfim, quanto desfilou perante os olhos extasiados da assistência, assinalou, de modo invulgar, a inexcedível categoria de Adão Camiseiros e Adão Juvenil

FAVORITISMO

Foz parte da própria essência da mulher desejar receber o galardão do favoritismo, quer se encontre numa roda de amigos, quer esteja numa reunião. Aliás, não há ninguém que não queira elevar-se a um lugar de destaque e ser alvo de simpatias — ser favorito.

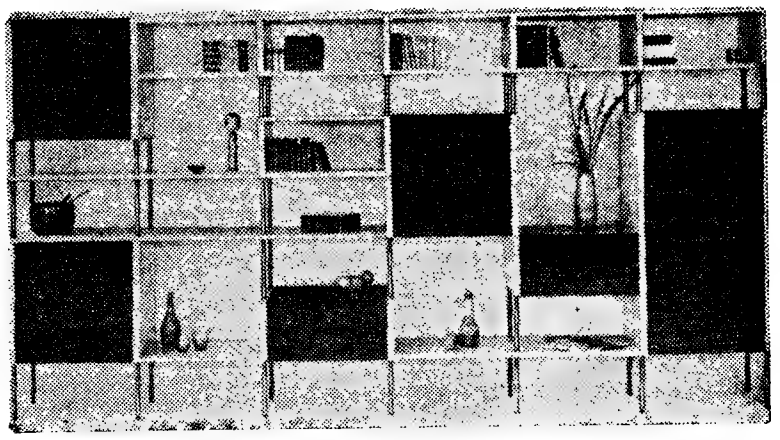
A receita é simples e não exige excessos de imaginação. Simpatia, jovialidade e «fair-play», podem considerar-se os três pilares sobre os quais se edifica o favoritismo. Simplesmente há que ter cuidado com os exageros, pois ser-se excessivamente favorito também cria os seus problemas. E um dos maiores é, sem dúvida, o que se relaciona com as crianças. Se você tem preferência por um dos filhos, faça tudo para o não tornar evidente, o que seria péssimo para a educação e formação dos restantes e do próprio favorito.

Método e arrumo

Toda a gente sente uma certa animosidade contra tudo que implique obrigação. É uma tendência natural e até certo ponto bastante compreensível e aceitável. Mas, como a vida não é feita só de coisas agradáveis, não há outro remédio senão encarar essas obrigações com o maior «fair-play».

Pois há uma obrigação que todas as mulheres devem cumprir, pois isso compensá-las-á de outros aborrecimentos maiores. Trata-se do cuidado que deve haver na arrumação das coisas numa casa, com método e organização, de tal forma que seja possível encontrar um objecto ou peça de roupa sem perdas irritantes de tempo e arrelias que podem evitar-se.

Não será difícil faze-lo pensando nos benefícios que daí advirão e nos contratempos que se evitam e cabe á dona de casa organizar o arrumo de tudo, para conseguir encontrar o que deseja no momento próprio. O método, aliás, é hoje uma condição necessária em todos os actos da nossa vida, tanto em casa como no emprego, ou nas nossas relações sociais.



Um móvel muito funcional, bonito e moderno, que tanto pode encostar-se a uma parede como servir para separar dois recantos numa sala

um segredo novo para a beleza e protecção da sua cútis

creme espuma em aerossol

protecção completa contra o vento, o frio e os raios solares

ESPECIALMENTE PARA A BELEZA DAS MÃOS

PEÇA NA SUA MANICURA UMA APLICAÇÃO DE CUTISPRAI

mais moderno, mais prático, mais económico

esc. 30.00

Cutisprai

Um produto de Paolo Cocco, Lda.

CINTAS DE ELEGÂNCIA E MEDICINAIS

CINTAS "BEM"

"SOUTIENS"

Av. Almirante Reis, 66-B e C-Lisboa

EMBELEZE OS SEUS OLHOS USANDO

TACYDIL FAZ CRESCER AS PESTANAS

DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO

Apartado 1096

MULTIMOLA

sinónimo de sono tranquilo

Colchões e Almofadas

MULTIMOLA

URIA

Revlon

A PERFUMARIA DOS ESTABELECIMENTOS **JERÓNIMO MARTINS & FILHO, LDA.**, AO CHIADO TEM O PRAZER DE INFORMAR OS SEUS CLIENTES QUE TEM EM EXPOSIÇÃO E À VENDA OS PRODUTOS DESTA AFAMADA MARCA

Revlon

A mulher no Mundo

JUVENTUDE AOS 71 ANOS — A célebre romancista policial Agatha Christie, que tem 71 anos, vai celebrar os seus 35 anos de casada com o arqueólogo Max Mallowan, disse a propósito: «Estar casada com um arqueólogo tem isto de bom — quanto mais envelhecemos, mais interessantes lhe parecemos».

ALTOS POSTOS — Jane Fiquet Hanna é a segunda mulher a ocupar um alto posto no Pentágono, ao ser nomeada pelo secretário da Defesa norte-americano para o cargo de subsecretário assistente, com o vencimento de 20 mil dólares por ano.

BELEZA QUE RESISTE — Ava Gardner resistiu brilhantemente á prova mais difícil para uma artista de cinema: aparecer num filme sem qualquer maquilhagem e continuar a ser bonita.

Pergunte para saber

Como posso entretelar um tecido preto de seda muito transparente sem que fique esbranquiçado? Há, para isso, ingredientes especiais?

MARIA DO ALGARVE

Para o efeito que pretende parece-nos muito acertado o emprego da tela aderente «Gomaflex» preta. E' um tecido que adere a qualquer outro por meio da passagem com um ferro de engomar bem aquecido.

O desenho do bordado importa em 7$00 e devem ser enviados em selos de correio á Página da Mulher, «Diário de Lisboa, Rua da Rosa, 57-2.º, Lisboa.

o prazer da roupa bem lavada

a todas as horas do dia

SINTA-O AGORA COM O USO DE JUÁ

Tanto como a brancura o que importa na roupa é o toque agradável e a verdadeira frescura que se sente no seu contacto com o corpo.

O azulino de JUÁ faz ainda três tarefas diferentes em todos os tecidos:

- DESENCARDE
- LAVA COM ZELO
- REALÇA AS CORES

Juá a lavar é sol a corar!

MANHÃ NA PRAÇA

Não houve grandes alterações desde a semana passada, a não ser na fruta que está muito cara. Enquanto não entramos francamente na época das nesperas e das cerejas, olharemos, com um suspiro, as laranjas a 18$00 e as bananas a 16$00. Os adultos passam bem sem fruta durante umas semanas, mas as crianças sentem-lhe muito a falta.

Quanto ao peixe, mantém-se a preços razoáveis e, pelo menos, há muito por onde escolher. Quem não puder chegar á pescada do alto vai-se arranjando com carapaus ou fanecas, que afinal também são muito saborosos.

Por hoje é tudo. A ronda desta manhã foi bastante sensaborona, mais uma visita de rotina, sem nada que prendesse especialmente a nossa atenção e que valesse a pena contar ás leitoras. Foi uma manhã na praça trivial, como a de quase todas as donas de casa que, por dever de ofício, vão ao mercado duas ou três vezes por semana. Vamos então ver em pormenor os preços que anotámos.

PREÇO DOS PRODUTOS

Legumes e Hortaliças

Ervilhas, 4$00; favas, 2$00; cebola, 2$50; cenouras, 2$00; batata nova, 3$00 e batata velha, 1$70.

Grelos e nabiças, desde 1$00 até 5$00; espinafres, 1$50; couve portuguesa grande 2$50; couve lombarda, já muito rara, 3$00; couve-flor, 3$50, as mais pequenas; repolho, 4$00; alfaces médias, 1$20; agriões, $80; chicória, 1$50; tomate, 16$00 o quilo.

Peixe e mariscos

Palma, 13$00; pargo, 8$90 e 16$00; garoupa, 20$80; rabeta, 12$60; línguas, 17$00; chocos, 13$00; pescada do alto a 36$00; marmota, 20$00 e pescadinha muito pequena, do tamanho de sardinha, a 13$00; sardinha a 8$00 (o defeso acabou em 15 deste mês, mas só pelo S. João é que ela pinga no pão...) linguado, 40$00; fancca, 14$00; cartas, 21$60; lulas, 18$00; enguias, 22$00; polvo, 11$00; peixe-espada, 8$90; e carapau, 5$50.

Amêijoa, 20$00; berbigão, 2$50; e camarão negro a 30$00.

Fruta

Ananás médio, 25$00; maçãs reinetas, 24$00 a duzia; laranjas, desde 8$50; peros, desde 18$00; bananas, entre 8$50 e 17$00.

DONA DE CASA

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa rápida de pão torrado

INGREDIENTES — 2 gemas de ovos; 2 pães pequenos em fatias torradas; 2 cubos de caldo de galinha Royco; 1 litro e 1/2 de água; sal.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume com os cubos de caldo Royco e o sal. Deixa-se levantar fervura. Juntam-se as gemas dos ovos diluídas numa chávena de caldo morno. No momento de servir, deita-se nos pratos sobre as fatias de pão torrado.

AS RECEITAS DA LEITORA

Frango com bananas

INGREDIENTES — 1 frango; 1 colher de sobremesa de farinha; 1 ovo; algumas côdcas fritas; azeite ou óleo; 4 bananas; 4 colheres de sobremesa de leite condensado; sal; 30 g. de flocos de aveia; salsa; rabanete

PREPARAÇÃO — Passa-se o frango, previamente arranjado e partido aos bocados, por farinha e depois por ovo batido e coloca-se sobre as côdeas para escorrer. Deita-se a suficiente gordura para fritar numa frigideira e eleva-se a boa temperatura. Os bocados de frango vão-se pondo na frigideira, um por um, devendo haver o cuidado de não tostarem demasiado. Fritam-se durante cerca de 20 minutos, voltando-se para que fiquem igualmente cozinhados. Escorrem-se depois sobre papel absorvente. Serve-se quente com rodelas de banana que se cozinham pelo seguinte processo: Descascam-se as bananas e cortam-se em rodelas bastante grossas. Mergulham-se em leite condensado, temperam-se com um pouco de sal e rolam-se sobre os flocos de aveia. Fritam-se até ficarem douradas e servem-se ainda quentes com o frango, enfeitado com salsa e rabanetes.

AS RECEITAS DA LEITORA

Torta de chocolate e côco

INGREDIENTES — 8 colheres (das de sopa) de açucar; 6 colheres (das de sopa) de Vaqueiro; 6 colheres (das de sopa) de chocolate em pó, Favorita; 12 colheres (das de sopa) de farinha de trigo; 6 ovos; 1 coco ralado; 1 colher (das de sopa) de fermento em pó.

PREPARAÇÃO — Bate-se bem a manteiga com o açucar, juntam-se as gemas e depois o coco ralado, o chocolate, a farinha e o fermento peneirados juntos. Por fim, adicionam-se as claras batidas em castelo bem firme. Deita-se a massa em 3 formas redondas pequenas e lisas, untadas com Vaqueiro e leva-se ao forno regular. Depois de cozidas desenformam-se e deixam-se arrefecer. Unem-se com creme Chantilly.

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A profissão dos nossos filhos

ESCREVE-NOS uma leitora perguntando-nos se não consideramos insensato permitir que jovens de quinze e dezasseis anos tomem a responsabilidade da escolha da sua futura profissão. Segundo essa leitora, a solução de tão importante problema compete ás pessoas de mais idade e experiência, pois só elas podem resolvê-lo bem; e, ainda segundo a sua opinião, resolvê-lo bem consiste em escolher a profissão mais fácil, lucrativa e brilhante, conforme a situação familiar.

Não estamos de acordo, querida senhora. O seu critério, aliás corrente até há poucos anos, ocasiona inumeros desastres, e as vítimas não são apenas aqueles que seguem caminhos escolhidos arbitrariamente por segundas pessoas, mas também a sociedade. Nós não vivemos isolados. Quase não há problemas pessoais que não venham a ter repercussão na colectividade. Tudo o que fazemos ou deixamos de fazer se reflecte na vida dos que nos rodeiam. Em casa, na escola, nas repartições, em toda a parte e a todas as horas todos nós sofremos mais ou menos as consequências de actos alheios. No que respeita á profissão, a arbitrariedade da sua escolha enche o mundo de deslocados, descontentes, incompetentes, que não só são felizes nem desempenham dignamnte os seus cargos, por falta de aptidão e gosto, como dificultam a engrenagem dos trabalhos que lhes são afins, provocando descontentamentos, atrasos, complicações.

Assim, veja-se até que ponto a escolha da profissão de uma só pessoa pode facilitar ou embaraçar a vida de muitas outras; veja-se quanto a felicidade pessoal depende do acerto dessa escolha; e procure-se conscienciosamente, escrupulosamente, a solução de tão importante problema.

Não queiram os pais resolvê-lo sòzinhos, conforme os seus gostos e opiniões, embora muito respeitáveis. Resolvam-no, ou melhor, ajudem a resolvê-lo, de harmonia com a saúde, preferências e aptidões de seus filhos, e segundo o parecer do psicotécnico, com quem todos os jovens deviam contactar, no período delicado e difícil em que têm de decidir a escolha do curso a seguir ou da tarefa a desempenhar.

Aqui tem, em resumo, estimada leitora, a nossa opinião.

MARIA LÚCIA

Se está à espera de bebé...

Já lá vai o tempo em que uma senhora casada que tivesse emprego era considerada como uma pessoa singular; e tida como «louca» ou mesmo «imoral» se continuasse a trabalhar quando esperasse bebé.

Agora, tudo é diferente. Aprendemos gradualmente a considerar com naturalidade esse período de espera. Não há muito tempo ainda o encarávamos como um estado de semi-invalidez, e devíamos ser acariciadas e amimadas — durante todo o tempo em que se esperava o bebé...

Em vez do pequeno passeio á noitinha, como unico exercício — actualmente fazemos ginástica, andamos de bicicleta, jogamos o ténis e nadamos, se já tínhamos tais hábitos. Ao contrário de nossas avós (que ficavam com o corpo deformado por permanecerem na cama durante muitas semanas) levantamo-nos e retomamos a vida normal alguns dias apenas depois que o bebé nasceu.

Por outras palavras: «o estado interessante» difere muito pouco da nossa vida normal e activa. Devido a dificuldades financeiras e outras (e ao facto de nos sentirmos mais bem dispostas do que nunca)) desejamos não deixar o nosso trabalho um minuto antes do necessário. Quando, exactamente?

Não há uma regra absoluta e rígida. Depende muito de cada mulher, do tipo de trabalho que executa; e, naturalmente, o que uma mulher sente não é exactamente o mesmo que sente outra.

Uma das minhas amigas trabalha com o marido e infelizmente ele teve que ir viajar quando ela planeava ficar em casa para preparar o enxoval do bebé e transformar o quarto de hóspedes no quarto para a criança. Como consequência, ela continuou a trabalhar até que começou a sentir as dores de parto — e foi sozinha, guiando o carro, para a maternidade.

Uma outra minha amiga, médica de laboratório, teve o bebé durante as suas férias anuais, não ocasionando problemas no serviço, e não interrompeu uma importante pesquisa científica que realizava.

Na verdade, estes exemplos são excepções. Mostram, porém, que as mulheres são mais resistentes do que imaginavam antigamente.

Se a leitora espera bebé e está empregada, procure fazer do seu médico um confidente o mais cedo que puder. Diga-lhe com absoluta franqueza tudo o que o seu trabalho requer de si.

Se é um trabalho que exige energia física — carregar objectos pesados ou viajar de um lugar para outro — provàvelmente o médico aconselhá-la-á a deixá-lo pelo quarto ou quinto mês, ou mesmo antes.

Se, pelo contrário, é sedentário, dir-lhe-á que continue enquanto se sentir capaz de realizá-lo.

* *RUTH MARTIN*

Um bom conselho para cada dia

2.ª - feira

Não esqueça que para bem criar e educar o seu filho, tem que procurar comprendê-lo desde o seu primeiro dia de vida.

3.ª - feira

Por volta dos dois anos, comece a ensinar os seus pequeninos a amar e respeitar os livros; a não dobrar, nem rasgar as folhas, a não cuspir no dedo para as voltar, e não atirar os livros como se fossem bolas nem deixá-los pelo chão.

4.ª - feira

Não consinta que furem as orelhas à sua menina. É uma crueldade, uma reminiscência de tempos selvagens. E, porque, quem a pratica, nem sempre usa os cuidados indispensáveis, muitas vezes, além de crueldade, é também uma porta aberta para graves e complicadas infecções

5.ª - feira

No que respeita à saúde do seu filho, siga a opinião do médico e não oiça os conselhos das pessoas «muito experientes». Não se preocupe com melindres e comentários; que estes nunca detenham as suas sensatas resoluções. A saúde do seu filho é um bem precioso que está acima de tudo o que possam dizer e pensar as pessoas ignorantes e menos comprensivas.

6.ª - feira

Os pais devem procurar corrigir-se a si mesmos. Começar por pequenas coisas: dominar os acessos de cólera, baixar a voz quando apetece gritar, não exegerar as manifestações de alegria. Os pais são mais velhos vinte anos do que os filhos. Devem... comportar-se melhor do que eles..

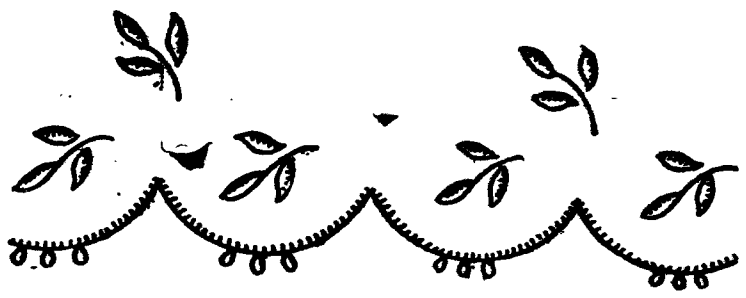
Sábado

Há um provérbio francês que ensina: «Quando quiseres dizer qualquer coisa, começa por... fechar a boca».

Lembre-se deste provérbio quando falar com o seu filho, para que se habitue a empregar as palavras mais convenientes.

Domingo

Não permita que beijem os seus pequeninos. O beijo transmite inúmeras doenças. Por isso, mais uma vez não se prenda com os melindres. Peça que não beijem os bebés. Borde nos babeiros e nas roupas do berço frases como esta: «Não quero beijos». E logo que as crianças tenham compreensão suficiente, ensine-as a recusar os beijos, e a cumprimentar gentilmente baixando a cabeça e estendendo a mãozinha.



Recorte com «picots», e raminhos bordados a cheio, para roupas de criança

Opiniões das leitoras

A EDUCAÇÃO DAS RAPARIGAS

Desde muito nova a rapariga tem, geralmente, um sentido maternal muito vincado. Quanto mais cedo se orientar bem esse sentimento — quando ainda está tão perto a época em que ela própria foi criança — melhores resultados se poderão colher. A própria educação, boa ou má, que recebeu, lhe servirá, em confronto com os ensinamentos que lhe forem ministrados, para definir bem no seu espírito o que é bom e o que é mau, no procedimento a ter com uma criança. Mais tarde, quando Deus a chamar a cumprir a difícil missão de mãe, tudo será mais fácil nas relações com os seus filhos e ela providenciará, com acerto, para que os pequenos seres que Deus lhe confiar sejam, ao mesmo tempo, felizes e disciplinados, alegres e coerentes, sem taras perigosas — a maioria das vezes nascidas e desenvolvidas por defeitos de educação e de mau ambiente familiar.

MARIA DO ROSÁRIO

*

Seria ideal que houvesse para todas as raparigas um curso que lhes desse o conhecimento da criança e dos seus problemas — curso obrigatório como o exame de instrução primária, para não haver que lamentar tanta barbaridade que por vezes se observa da parte de raparigas que pensam que para ser mãe basta dar á luz.

J. L. R. da G.

*

Se todas as raparigas fossem ensinadas a bem conhecer e bem estimar as crianças; se desde muito jovens lhes fosse mostrada a sua responsabilidade futura perante os pequeninos seres que terão de moldar para o bem; se, ricas ou pobres, todas aprendessem quais os cuidados e os carinhos a dispensar aos filhos que as virão rodear mais tarde — quanta infelicidade se evitaria e, como uma coisa que á primeira vista parece tão simples e tão sem importancia, poderia contribuir para que a Humanidade melhorasse!

MARIA AMÉLIA

Quem tem meninos pequenos...

O grande amigo do bebé, depois dos pais, é o médico. O pequenino deve ser observado regularmente pelo doutor, que indicará o regime alimentar e tudo o mais que há a fazer para um desenvolvimento normal e bom estado de saude.

*

É preciso distinguir o vómito da regorgitação. Se o bebé deita fora, sem esforço, parte do leite que acabou de ingerir, o qual vem líquido e sem grumos, trata-se de regorgitação. Se, no intervalo das refeições, deita fora o leite com esforço, e então o leite já se apresenta com grumos ou coágulos, e mau cheiro — trata-se de vómitos; e o que há a fazer é substituir a refeição seguinte por água fervida e chamar o médico.

Pais! Atenção ao alcoolismo!

O álcool tortura, dilacera, disforma e mirra não só o corpo e a alma do alcoólico, mas a sua acção vai muito mais longe, pois corrompe o filho, o neto e até o bisneto.

As primeiras vítimas do alcoólico são sobretudo, os seus descendentes. É por isso que o alcoólico é não só o maior inimigo de si próprio mas até um verdadeiro perigo social, pois desfalca a sociedade nos seus mais caros valores — a infancia.

Poderia tolerar-se, talvez, que um indivíduo se afundasse na loucura ou no desabar vertical da saude e da dignidade viciando-se com o álcool, mas a sociedade tem o dever de reagir, pelo menos para localizar o mal, visto que dessa tolerancia podem resultar graves perigos que vão ferir não já o alcoólico mas, como se disse, as gerações do futuro.

Contudo mesmo o alcoólico necesita do amparo fraterno da sociedade — do conselho do médico, do esclarecimento do higienista e da acção paciente dos amigos do bem e da saude publica — pois não há duvida de que o álcool (abuso do vinho, aguardentes, licores, e, de um modo geral, de todas as bebidas fermentadas) é o mais curto caminho que conduz á doença, á morte prematura e á prisão, transformando tantas vezes um homem que fora bom e justo num vulgar delinquente ou num factor de desgraças íntimas ou de malefícios sociais.

Liga Portuguesa de Profilaxia Social

A pele do bebé

A pele do bebé deve apresentar-se limpa, macia e naturalmente rosada. As erupções e rubores são geralmente indício de erros alimentares, que se devem corrigir segundo o conselho do médico. O rubor nas nádegas trata-se substituindo o talco por óleo de amêndoas doces e mudando frequentemente de fraldas, as quais devem ser cuidadosamente lavadas, passadas por várias águas limpas e bem passadas a ferro.

Para a comunhão solene dos nossos meninos

120$00
POR MÊS

Aproveite esta oportunidade para adquirir o mais moderno televisor da afamada marca inglesa PYE, acabado de chegar ao n/ País, com as mais recentes inovações técnicas.

SENSACIONAL OFERTA DE 650$00
aos primeiros 500 compradores deste modelo.

Consulte-nos sobre esta sensacional
CAMPANHA DE VENDAS

Dardo AVENIDA DA LIBERDADE, 131
CALÇADA DA ESTRELA, 6-8

saúde para toda a família

Bévita

IOGURTE *EXPRESS*

o super-iogurte
símbolo de boa nutrição

De forma agradável, numa sobremesa que todos vão apreciar, encontra-se o segredo de mais saúde e de maior bem-estar.
As dores de cabeça e a má forma física ou psíquica, provêm quase sempre dos venenos produzidos por fermentações e outros transtornos digestivos. O IOGURTE EXPRESS BÉVITA, acaba de vez com esses incómodos que roubam a energia e a capacidade de trabalho, porque promove o bom funcionamento do aparelho digestivo e desintoxica e normaliza todo o organismo.
Defenda a saúde dos seus, com BÉVITA, o verdadeiro iogurte, único no mundo. Sirva hoje ainda o BÉVITA e verá como a saúde é outra.

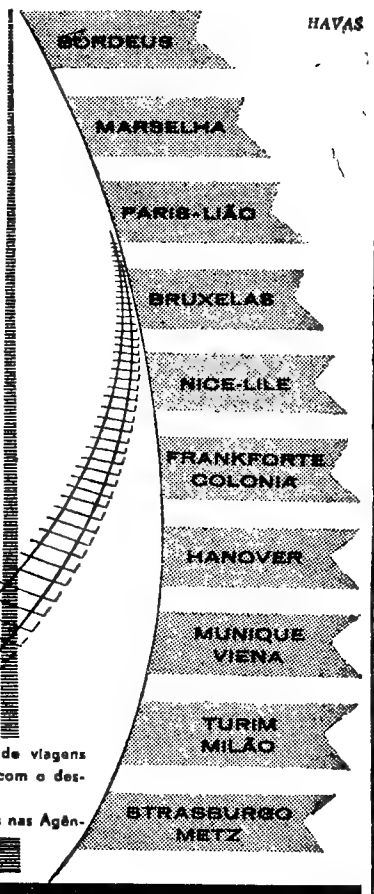
DIESE-PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA.
R. Camilo Castelo Branco, 31-3.º — Lisboa 1

BÉVITA PARA DISSIPAR A FADIGA, MANTER A LINHA, PROMOVER SAÚDE

FEIRAS INTERNACIONAIS

LOCAL DE ENCONTRO
DA INDÚSTRIA EUROPEIA

O COMBOIO
o conduzirá a todo a parte com
RAPIDEZ, CONFORTO,
HORAS CERTAS
e economia.



SNCF
Peça na sua agência de viagens um bilhete de Feira, com o desconto de 25 %.
Pagamento em Escudos nas Agências de Viagens.
INFORMAÇÕES

CHEMINS DE FER FRANÇAIS

AV. JOSÉ ANTÓNIO, 57 — MADRID — TELEFONE 247 20 20

CONTRA-ALMIRANTE

JOÃO ANTÓNIO CORREIA PEREIRA

MISSA DO 30.º DIA

Teresa Belo Correia Pereira, filhos, noras e mais família participam que será celebrada missa pelo seu eterno descanso amanhã, dia 23, na Igreja da Encarnação, ao Chiado, ás 12 horas, agradecendo a todos que queiram dignar-se assistir a este piedoso acto.

PORTIMÃO

PRÉDIO URBANO DENOMINADO «VILA FELICIANA», SITO NA PRAIA DA ROCHA

LEILÃO JUDICIAL

DIA 25, PELAS 18 HORAS

Por determinação do Meritíssimo Corregedor da 4.ª Vara Cível da Comarca de Lisboa, nos autos de execução pendentes na 2.ª Secção, contra Tipografia Portuguesa, Ld.ª e outros, será posto em praça no próprio local, o imóvel acima indicado, que se compõe de 7 divisões, garagem, quintal com cisterna e terraço. Confronta do nascente com herdeiros de Dr. Luís Valentim, norte com a Avenida, poente com caminho público e do sul também com caminho público. Está descrito na Conservatória do Registo Predial de Portimão sob o n.º 3.120, a fls. 170 v.º do Livro B-8 e inscrito na matriz respectiva sob o art.º 2.086.

A LEILOEIRA, LDA.

AV. 5 DE OUTUBRO, 23-1.º — LISBOA — TEL. 4 59 34 — 4 62 59

CARTRIDGES ADC
JORGE GONÇALVES
Av. 5 de Outubro, 53-1.º andar

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

Em MOSCAVIDE o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 23

A sorte do jogo tirou-nos a vitória

— opinião dos «leões»

O ambiente na cabina do Sporting reflectia mais o aborrecimento contra a má sorte do jogo do que desgosto pela exibição feita. Ouvimos primeiro Hilário que nos declarou:

— Os nossos adversários jogaram o mesmo que em Lyon, enquanto nós fomos piores. O nosso unico erro custou-nos um golo. Agora, no tereceiro jogo, tenho boas esperanças de decidir a eliminatória a nosso favor, apesar do Olympique Lyonnais ser uma equipa muito difícil.

Fernando Mendes, o categorizado «capitão» leonino, disse:

— Azar. Tivemos foi azar. A sorte do jogo impediu-nos de alcançar uma justa vitória. No terceiro jogo, mau grado o grande valor dos nossos adversários, espero triunfar.

Osvaldo Silva, o mais cotado avançado «leonino», afirmou:

— Tive a infelicidade de me lesionar, o que me impediu de ajudar mais os meus companheiros. Espero, no entanto, ajudá-los a vencer o terceiro jogo.

Adversários, mas amigos. Geo e Polak cumprimentam-se. Arrebentados fisicamente...

«Em Espanha serão cinco...»

● O enviado especial do «Echo», a certa altura, transmitiu pelo telefone o seguinte: «O Lyon, após a marcação do golo, aos 12 minutos, foi empurrado para o seu meio campo e está a ser completamente dominado pela equipa do Sporting de Lisboa»

● O camarada da «Derniére Heure» pedia uma «steno» para o receber e depois começou a falar. Explicou o golo do Lyon imputando-o á responsabilidade da defesa «leonina», que demonstrou perturbação, e descreveu o «crescendo» da equipa do Sporting. Para melhor definir a superioridade de jogo que o conjunto «leonino» demonstrava, aquele jornalista afirmou: «Esta equipa do Sporting tem um jogo técnico e tácticamente semelhante ao do Benfica, só o que carece, em absoluto, é do seu tremendo poder atacante».

● No fim do jogo, no átrio das cabinas, encontrámos dois elementos da caravana lionesa, dois franceses joviais que nos disseram: «Em Madrid vão ser cinco». Achámos graça a tanto optimismo e dissemos: «Mas o Lyon não marca golos! Como vai ser isso?»

«Ora, em Madrid — retorquiram-nos — já jogarão Rambert e Riviére, e ele marca sempre um ou dois golos. Com outros dois do Combin, são quatro e, possivelmente, Di Nallo ou Riviére, um deles, marcará o quinto»

● «Empatar é melhor do que perder», é uma expressão comum aos desportistas. Porém, os futebolistas do Sporting não serão da mesma opinião, pois o empate com o Lyon representou a perda de um chorudo prémio de 20 contos.

● Conscientes da importancia para o renome do futebol português, a permanência do Sporting nas competições internacionais, os dirigentes da F.P.F. não deixaram de ir desejar os melhores êxitos á equipa «leonina». Com esse objectivo, foram á cabina do Sporting Justino Pinheiro Machado, presidente da F.P.F., e Melo Carvalho, tesoureiro do mesmo organismo.

5 DE MAIO EM MADRID

O JOGO DE DESEMPATE

As direcções do Sporting e Lyon concordaram na escolha de Madrid para o jogo de desempate, dando disso conhecimento á F. P. F. que, imediatamente, entrou hoje em contacto com a sua congénere espanhola.

O encontro efectua-se no próximo dia 5 de Maio, no Estádio Metropolitano, ás 20 e 30.

Cerca de 1400 contos a receita

Segundo nos informou o Sporting, a receita do jogo de ontem deve situar-se entre os 1350 e 1400 contos para uma assistência calculada em 50 mil espectadores.

A táctica da equipa não será alterada

— promete Anselmo Fernandez

O arquitecto Anselmo Fernandez, orientador-técnico do Sporting, disse-nos:

— A partida foi difícil tal como esperava. Todavia, o Sporting foi infeliz no jogo, pois desfrutou de muitas ocasiões de golo que poderiam ter sido transformadas. Quero também elogiar a valorosa equipa do Olympique Loynnais, que se revelou um «onze» de grande categoria.

— E que nos diz a respeito dos jogadores? — perguntámos depois.

— São dignos de elogio todos os jogadores do Sporting pelo brio demonstrado, mas especialmente Osvaldo Silva pelo seu estoicismo e Hilário pela sua excelente exibição. No Lyon, Aubour e Combin individualmente e toda a equipa pelo sangue-frio demonstrado.

— Para o jogo de desempate serão feitas algumas alterações á táctica da equipa?

— Não — respondeu-nos Anselmo Fernandez —, a táctica será a mesma. Só talvez haja alteração nos jogadores.

«Com Combin ou sem Combin, eles são magníficos» — disse Reboredo

Francisco Reboredo:

— Com Combin ou sem Combin, eles são magníficos. No entanto, o jogo de hoje provou que as nossas possibilidades de vencermos a eliminatória são tantas como as deles. Com a sorte do jogo por nós teríamos vencido, pois os franceses foram felizes no golo.

— Está então contente com a exibição da sua equipa.

— Sem duvida — retorquiu. — Fiquei muito satisfeito com a maneira como se bateram e isso me faz encarar com muita esperança o jogo de desempate. Oxalá a «bola corra para nós» no próximo encontro.

O árbitro explica algumas decisões

Kurt Tschenscher, o árbitro alemão, estava satisfeito com o seu trabalho e foi com a maior simpatia que nos atendeu, declarando:

— O encontro foi fácil de dirigir dada a correcção das duas equipas. O Sporting foi muito precipitado no seu jogo, mostrando-se muito nervoso, e os seus avançados perderam várias ocasiões de golo por tal motivo.

— Quais foram para si os melhores jogadores?

Sem hesitar, Tschenscher respondeu:

— Géo e Mendes, dentre os portugueses, e Combin e Auboux dos franceses.

E a inevitável pergunta fez-se imediatamente para a resposta ser esta:

— O lance que puni com livre indirecto foi uma carga fora de tempo e apliquei o castigo adequado. No segundo caso foi mais fantasia do jogador de Lisboa que falta do jogador francês, e no terceiro caso foi mão voluntária do defesa Polak. Portanto, as minhas decisões foram ajustadas.

SPORTING, 1
OL. LYON, 1

Malhar em Domínio intenso e confuso ante a solidez da defe

Chegarão 270 minutos para ficar decidido o ap

por FERNANDO SOROME

Teimosia...

O empate de Lyon repetiu-se ontem, à noite, em Alvalade, desta vez, no entanto, com a inovação dos golos, um para cada banda, mas com o Sporting obrigado a realizar o 1-1, mercê de «penalty». Ficou assim, adiada a decisão da meia-final luso-francesa pelo que haverá jogo de desempate, outros 90 minutos a juntar ao 180 preenchidos, o que perfaz a notável soma de 270, limite que talvez não chegue para apurar um dos finalistas da Taça dos Vencedores das Taças.

Ante a perspectiva de «tira-teimas» emocionante, aprazado para Espanha, colheu-se do embate de ontem a ideia fundamental de que o «onze» de Alvalade dominou sem proveito e que os seus avançados, em noite de asneira, denunciaram incompetência em frente da segura como autoritária defesa dos lioneses.

Acresce a isso, que não é pouco mesmo que entre em linha de conta a recusa (erradíssima) do «penalty»

As duas equipas:

SPORTING — Carvalho; Pedro Gomes e Hilário; Fernando Mendes, Alexandre Baptista e José Carlos; Figueiredo, Osvaldo, Mascarenhas, Geo e Morais.

OL. LYON — Aubour; Djorkaeff e Mignot; Desgeorges, Polak e Leborgne; Dumas, Di Nallo, Combin, Hatchi e Tabarner.

Arbitro: Tschenscher (alemão).

1.ª parte: 0-1. Golo marcado por Combin, aos 13 minutos, aproveitando lance infeliz da defesa, incluindo guarda-redes, portuguesa.

2.ª parte: 1-1. Golo de Geo, aos 3 m., na transformação de «penalty» a punir mão de Polak.

que o árbitro, generosamente, transformou em livre indirecto dentro da área das 18 jardas, a notória ausência de um golo antes do logrado pelos franceses. Um medonho e avassalador nervosismo apossou-se dos «leões», criando-lhes complexos de inferioridade que estiveram, de resto, na base da muita precipitação, ingenuidade — tipo «punhos de renda» — e espantosa inoperância dos seus avançados.

Não se perdeu a possibilidade da presença na final de Bruxelas, mas a lição de ontem (como lição deve ser tomada e em todo o sentido) exigirá revisão profunda e métodos mais realistas, tanto na preparação psicológica como no aproveitamento do esforço atlético e, principalmente, ainda, na disciplina do esquema táctico conveniente.

O fluxo nervoso, atabalhoado e sôfrego, espelhado nos movimentos iniciais do Sporting, raro se atenuou. Tal como, em contrapartida, a atitude serena e ponderada do Lyon, impecável na constância, lucidez e vigor, este em nota saliente de acordo, aliás, com o cariz do jogo. Uma eliminatória...

«Tudo era Sporting», mas o Sporting não esteve lá. Um Sporting acutilante e positivo na realização visto que no brio, na vontade e no entusiasmo nada há a apontar de desprimoroso. Missão cumprida.

O monumental recinto encheu-se e quiçá terá conhecido um dos seus momentos mais emotivos, de dilacerante expectativa. A trovoada de aplausos que coroou o golo de Geo provou isso. Foi como que rebentasse um dique. A' tristeza sucedeu-se a alegria, em delírio, apoteòticamente. Um empurrão colossal que os avançados de Alvalade não aproveitaram.

Nervosismo incontrolável nos lusitanos

Os «verde e braneos» instalaram-se ao ataque, mal soou o apito do árbitro, tentando repetir a proeza que atordoou o Manchester, isto é, a obtenção do golo ainda com o «Lyon frio». Mas ao frenesi imposto deparou-se uma réplica consciente, de bola rasteira e de passe reflectido, e, mais tarde, o «balde de água fria» que foi o golo de Combin em consequência de golpe desastrado da defesa portuguesa, incluindo o guarda-redes, que saiu mais do que o devido do seu reduto. O perigoso avançado — um nome na moda no futebol francês — foi implacável ao ver a baliza abandonada. Pensou e executou, simultâneamente. Reflexo electrizante.

O Sporting entrou em eclipse e durante um quarto de hora (a distensão muscular na coxa direita de Osvaldo agravou a situação) perpassou o desânimo em face da certeza matemática dos defensores gauleses. Carrascos que não precisavam de usar cutelo.

Mas a reacção operou-se, a golpes de energia, como jactos de agulheta em dança extravagante. E o Lyon

confessou ter
no seu golo.
territorial-men
O último q
nascer esper
te «os dentes
Lyon, a defen
dades, como
dos. Duelo e
vado índice e
técnica futebo
que a técnica
dia, como é
honra.
Osvaldo, e
tentou a infi
jogador mais
a despeito de
rubou-o. Mas
tituído por li
se esboroou a
O segundo
determinação
dro Gomes e

Lucid
e des
nos
que a
ná

terpretar o
que rematam
nalty» (mão
bola proveni
fim, o tão a
minutos do
nada mais a
a repetição
mo os espo
dos francese
em confronto
tuoso das of
Aubour figu
ríodo, o expo
da segurança
simos, sobret
pes de cabeç
sinal as únic
avançado «le

Se o binár
pudesse ser
sivo, o Sporti
za que enve
rianos. Provo
golos. Deduz
malogro dos
Exceptuand
se estima nã
nho encravad
dúvida de q
houve novida
mas aflições
Di Nallo e C
toso na de
ataque fulgu
Carvalho,
por tranqui
seus compan
dualmente, i
Gomes, estu
apoiar o at
excelente fo
luntarioso. A
que encontr
alardeou au
to. Hilário q
de com mell
pidez de Du
mas vezes. F
posto a cum
em alguns la
bras».
A superior

OS PORTUGUESES NA TAÇA DOS VENCEDORES DAS TAÇAS

Resultados

1961-62

La C.-de-Fonds-Leixões	6-2
Leixões-La C.-de-Fonds	5-0
Leixões-Progressul	1-1
Progressul-Leixões	0-1
Motor Jena-Leixões	1-1
Leixões-Motor Jena	1-3

1962-63

S.-Étienne-Vitória F. C.	1-1
Vitória F. C.-S.-Étienne	0-3

1963-64

Atalanta-Sporting	2-0
Sporting-Atalanta	3-1
Sporting-Atalanta (d.)	3-1
Sporting-A. P. O. E. L.	16-1
Sporting-A. P. O. E. L.	2-0
Manchester U.-Sporting	4-1
Sporting-Manchester U.	5-0
Lyon-Sporting	0-0
Sporting-Lyon	0-0

Resumo

	V.	E.	D.	B.	P.
Sporting	5	1	2	30-9	11
Leixões	2	2	2	11-11	6
V. Setubal	—	1	1	1-4	1

Marcadores

Mascarenhas (Sp.)	10
Oliveira (Leixões	5
Osvaldo (Leixões)	5
Osvaldo (Sporting)	4
Figueiredo (Sporting)	4
Augusto (Sporting)	3
Ferreira Pinto (Sporting)	2
Geo (Sporting)	2

Com 1 golo: Bé, Lucio, Lino, Louro, Morais e Perides (Sporting); Medeiros (Leixões) e Mateus (Vitória de Setubal).

VITÓR
Carreira
Tu
No intu
locação d
zantes, m
TODO O
cutivas al
ao preço
volta.
da Empr
BE

r em ferro frio...

confuso dos portugueses

da defesa dos visitantes

decidido o apuramento?

RNANDO SOROMENHO

O golo do empate. Geo transforma o «penalty», com um remate colocadíssimo. Aubour conformou-se...

ntade e no
apontar de
mprida.
encheu-se
m dos seus

lável
anos

de dilace-
ovoada de
olo de Geo
que reben-
a sucedeu-
, apoteóti-
olossal que
não apro-

instalaram-
o apito do
a proeza
r, isto é, a
m o «Lyon
osto depa-
sciente, de
reflectido,
e de água
Combin em
astrado da
do o guar-
o que o de-
goso avan-
la no fute-
ável ao ver
sou e exe-
Reflexo

eclipse e
ora (a dis-
direita de
ão) perpas-
da certeza
s gauleses.
isavam de

e, a golpes
e agulheta
E o Lyon

JESES

DORES

...	6-2
...	5-0
...	1-1
...	0-1
...	1-1
...	1-3
...	1-1
...	0-3
...	2-0
...	3-1
...	3-1
...	16-1
...	2-0
...	4-1
...	5-0
...	0-0
...	0-0

	B.	P.
	30- 9	11
	11-11	6
	1- 4	1

.....	10
.....	5
.....	4
.....	4
.....	3
g) ...	2
.....	2

io, Lino,
s) (Spor-
s) e Ma-
bal).

Lucidez e descontracção nos franceses que actuaram na defensiva

confessou ter exagerado ao confiar no seu golo. Voltou a ser dominado territorialmente.

O último quarto de hora fez renascer esperanças e nele foi evidente «os dentes cerrados» no labor do Lyon, a defender-se com 7 e 8 unidades, como «robots» a isso destinados. Duelo extraordinário, de elevado índice emocional e atlético, em técnica futebolística não podiá, como que a técnica futebolística não podia, como é óbvio, ter lugar de honra.

Osvaldo, em dificuldade física, tentou a infiltração, e Polak — o jogador mais faltoso sobre o terreno a despeito de inegável classe — derrubou-o. Mas o «penalty» foi substituído por livre indirecto e, assim, se esboroou a hipótese da igualdade.

O segundo tempo não modificou a determinação dos portugueses e Pedro Gomes e Mendes resolveram interpretar o papel de «avançados... que rematam». Até que surgiu o «penalty» (mão de Polak a ajeitar a bola proveniente de livre) e, por fim, o tão almejado 1-1. Isto a 42 minutos do fecho definitivo. Mas nada mais aconteceu que não fosse a repetição de lances gémeos, mesmo os esporádicos contra-ataques dos franceses, qual pingo de água em confronto com o oceano tumultuoso das ofensivas lusitanas.

Aubour figurou, no avassalador período, o expoente da flexibilidade e da segurança. Salvou golos certíssimos, sobretudo a frustar dois golpes de cabeça de Mascarenhas, por sinal as únicas coisas positivas do avançado «leonino».

■

Se o binário «defesas e médios» pudesse ser o compartimento ofensivo, o Sporting teria bisado a proeza que envergonhou os manchesterianos. Provocando até inundação de golos. Deduz-se, como é evidente, o malogro dos avançados.

Exceptuando o deslize do golo, que se estima não venha a ser um espinho encravado na história, não há dúvida de que na retaguarda não houve novidade, a despeito de algumas aflições provocadas por Dumas, Di Nallo e Combin, um trio portentoso na demonstração de contra-ataque fulgurante e intencional.

Carvalho, pouco solicitado, acabou por tranquilizar, comunicando os seus companheiros próximos, gradualmente, idêntica sensação. Pedro Gomes, estupendo na 2.ª parte a apoiar o ataque, patenteou a sua excelente forma actual. Rijo e voluntarioso. Alexandre Baptista, logo que encontrou a posição adequada, alardeou autoridade e discernimento. Hilário quedou-se na regularidade com melhoria progressiva. A rapidez de Dumas surpreendeu-o algumas vezes. E José Carlos lutou disposto a cumprir, atingindo o brilho em alguns lances. Magnífico nas «dobras».

A superioridade do meio-campo (e que superioridade!) teve em Mendes — a luminosa estrela da noite — e Geo, este no 2.º tempo, mais lúcido e disciplinado no seu labor, o duo do espírito lutador que jamais tergiversou na intencionalidade e no dispêndio de energia. O médio rubricou uma exibição memorável.

Na frente, louve-se o estoicismo de Osvaldo. A não citação dos nomes dos companheiros equivale a uma página em branco que nada tem para ler. Os quatro não referidos contraíram uma dívida. E que dívida!

■

O «onze» do Olympique de Lyon não desmentiu a fama de que vinha precedido. E' equipa de envergadura, exímia na tarefa defensiva que visa a exploração do contra-ataque premeditado.

Na baliza, um guarda-redes excelente e na defesa dura e coriácea, um Polak vigilante e áspero, bem acolitado por Desgeorges e Djorkaeff.

No sector da vanguarda, pontificou a agressividade de Dumas e Combin (este, realmente, um grande jogador) e a coperação de Di Nallo, um organizador incansável.

O que valerá este Lyon no jogo de desempate?

A pergunta, creia-se, justifica-se. Ontem, pressentiu-se força, talento, imaginação e maturidade.

Cuidado, Sporting

■

O árbitro só teve, como erro principal, a benevolência no tal «penalty» negado ao Sporting. Registe-se a boa ajuda que lhe deram todos os jogadores. Correcção absoluta.

O jogo proporcionou significativas demonstrações populares. O Sporting teve a multidão a seu lado

O nosso prognóstico do Totobola

V. Setubal-Sporting	1
Montijo-Belenenses	2
Porto-V. Guimarães	X
Chaves-Vila Real	1
U. Coimbra-Naval	1
Lamego-C. do Sal	1
Mortágua-Ac. Viseu	1
Portalegrense-C. Branco ...	2
Vila-franquense-Loures	1
Nazarenos-Caldas	X
Caparica-Amora	1
Ferreir.-Juventude	X
Aljust.-Faro Benfica	X

Vinte jogadores

(três do Sporting) deslocam-se a Zurich

O seleccionador nacional de futebol, perante o facto do Sporting ter de actuar contra o Lyon, em 5 de Maio, faz deslocar a Zurich os seguintes jogadores para enfrentarem a Suíça no próximo dia 29:

Américo, Costa Pereira, Festas, Germano, Cruz, Ribeiro, Hilário, Mendes, José Carlos, Mário João, Vicente, Paula, José Augusto, Simões, Pinto, Coluna, Eusébio, Torres, Carlos Manuel e Medeiros.

Os três sportinguistas regressarão a Lisboa no dia 30, pelo que serão dispensados do jogo contra a Bélgica, marcado para 3 de Maio.

Esta tarde, no Jamor, efectuou-se o primeiro treino.

A F. P. F. já respondeu á C. B. D.

RIO DE JANEIRO, 22 — (A. N. I.) — A resposta da Federação Portuguesa de Futebol sobre a participação da selecção de Portugal no torneio da «Taça das Nações», em substituição da Rússia, só hoje será apreciada pela Confederação Brasileira dos Desportos.

N. da R. — Pelo que nos foi dado apurar junto da F. P. F., a resposta em causa é favorável, em princípio, á participação da nossa selecção no referido torneio desde que o limite de três jogos não seja ultrapassado.

Já não é Pelé que interessa ao Barcelona

BARCELONA, 22 — (A. N. I.) — «O Pelé de que o Barcelona necessita está em Milão e chama-se Suarez» — declarou César, treinador daquele clube, quando lhe falaram da «pérola negra» que iria ser contratada.

Luís Suarez termina o contrato com o Inter em Junho, mas declara sentir-se bem na Itália e poder renovar o contrato por mais três anos, tendo pedido ao clube dez milhões de pesetas.

Obras no Maracanã

RIO DE JANEIRO, 22 — (A. N. I.) — O governador Carlos Lacerda aprovou os planos de obras para 1964 no Estádio de Maracanã e no «Maracanãzinho» (Ginásio e Palácio de Desportos), no total de 300 milhões de cruzeiros.

No «Maracanãzinho» vai completar-se a cobertura e proceder-se á impermeabilização e tratamento acustico.

Seminário não agradou ao Fiorentina

MADRID, 22 — (A. N. I.) — Segundo o diário «Pueblo», o peruano Seminário, que alinhou no Sporting Club de Portugal e foi cedido pelo Saragoça ao Fiorentina, não agradou no clube italiano, que pede, no entanto, o equivalente a catorze milhões de pesetas pelo seu trespasse, o que levou o Barcelona a desistir de o contratar.

■

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — Na A. B. L., ás 21 e 30, reunião sobre a taça «Carvalho Santos».

FUTEBOL — Na A. F. L., ás 21 e 30, sessão de encerramento do Curso de Agentes de Ensino.

GINÁSTICA — Congresso da F. P. G., na sede, ás 21 e 45: eleição dos novos corpos directivos.

HANDEBOL DE SETE — Campeonato Regional da 1.ª Divisão (Seniores e Juniores): Sporting-Belenenses (Juniores), Sporting-Almada (1.ª categ.) e Técnico-Benfica (1.ª categ.), no Campo de Ourique, a partir das 20 e 45; Madre de Deus-Oriental (Juniores), Campo de Ourique-Monte Pedral (1.ª categ.) e Madre de Deus-Belenenses (1.ª categ.), no campo do Oriental, a partir das 20 e 45.

VITÓRIA-SPORTING

Carreira entre CACILHAS-SETÚBAL e volta

No intuito de facilitar a deslocação de adeptos e simpatizantes, manter-se-ão DURANTE TODO O DIA carreiras consecutivas além do horário normal ao preço de Esc. 19$20 ida e volta.

A Gerência
da Empresa JOÃO CANDIDO
BELO & C.ª LDA.

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DO ATLÂNTICO, S. A. R. L.

R. ALEXANDRE HERCULANO, 12-1.º-ESQ.
TEL. 553183 – LISBOA

REALIZAÇÕES SIA — Propriedade Horizontal
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

EDIFÍCIO ANGOLA — Avn. Duarte Pacheco — Lisboa
Apartamentos de luxo 7 ou 9 casas assoalhadas — garages privativas

EDIFÍCIO MIRAMAR — Praia da Rocha
Apartamentos «simplex» e «duplex», 4 e 8 casas assoalhadas
Janelas para o mar

AGUARDAMOS COM INTERESSE A SUA CONSULTA

PEQUENO MAGAZINE

O RELÓGIO mais pequeno

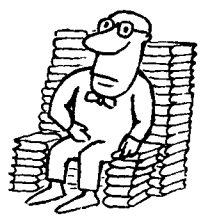
O mais pequeno relógio conhecido no Mundo foi feito por um relojoeiro de Berlim. Embora constituído por cem peças diferentes não pesava mais do que um grama e meio e tinha apenas sete milímetros de diâmetro por três de espessura.

Peq. Magazine

EXPANSÃO de pesquisas científicas

Há, actualmente, na Republica Federal Alemã, 4900 estabelecimen-

tos de pesquisas e ensino científico, oficiais e semioficiais. A esse numero há a acrescentar 1000 outros estabelecimentos particulares de investigação de empresas industriais e associações científicas.



Milhões de livros para trabalhadores

Cerca de 500 livrarias técnicas, com um total aproximado de dois milhões de volumes, há, actualmente, na Alemanha Federal. Aproximadamente 1,7 milhões de trabalhadores podem obter o volume desejado nessas livrarias, a maior das quais dispõe de mais de 87 000 volumes.

NOVO «RECORD» de pára-quedismo

Treze soldados norte-americanos bateram o «record» de salto colectivo em pára-quedas. Saltaram da altura de 12,497 metros, excedendo assim a marca de 11,171 em poder dos russos.

Professores alemães em países estrangeiros

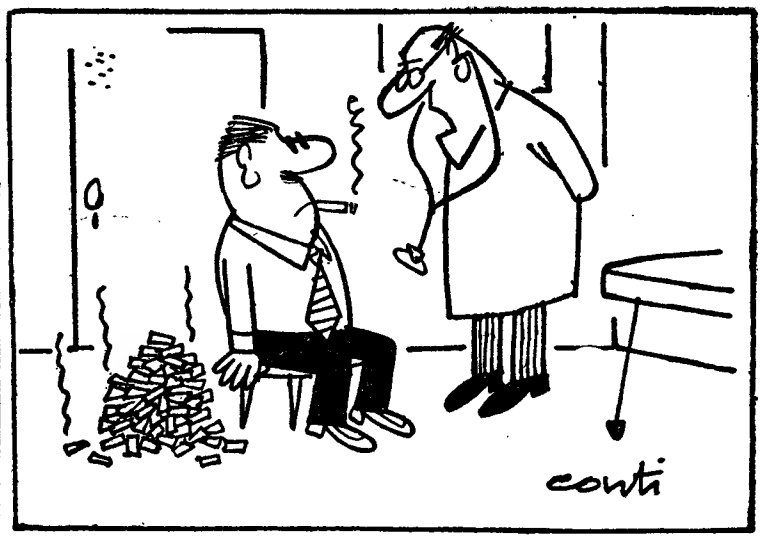
Eleva-se a 200 o numero de professores de língua e literatura alemãs em universidades e escolas superiores no estrangeiro. Esses professores leccionam em 15 países da Europa, 16 da Ásia, 12 das Américas do Norte e do Sul e 7 da África.

AS PREDILECÇÕES de Ava Gardner

Uma definição da estranha e sedutora Ava Gardner por Stanley Kramer:

«À primeira vista parece inteli-

gente. Mas, na realidade, não passa de uma rancheira sofisticada. Só consegue interessar-se por touros e matadores».

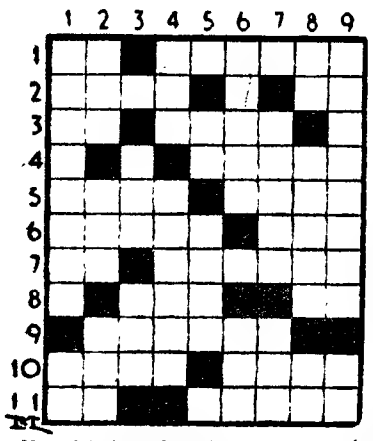


— E também deve deixar de fumar... pelo menos no meu consultório!

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3365



HORIZONTAIS: 1 — Entre nós. Drama de Shakespeare e a sua obra-prima. 2 — Apre! No caso de. 3 — Arguida. Parto. 4 — Indivíduo. 5 — Empregou. Abastado. 6 — Jamais. Articulações. 7 — Concede. Elevai. 8 — Nome de letra grega. Reles. 9 — Casas onde se colecciona obras de arte. 10 — Calque. Mal parecido. 11 — Artigo antigo. Senhoras.

VERTICAIS: 1 — Cerque. Pretexto. 2 — Cem metros quadrados. Transpira. Muitos. 3 — Rio da Russia. Matéria. 4 — Tens. Nome dado aos decretos emanados dos imperadores da Russia. 5 — Interjeição de espanto. Reuna. 6 — Mais grande. Interjeição que designa cansaço. 7 — Deteste. Preposição. 8 — Pertences. Retumbam. Seguia. 9 — Birra. Artigo (pl.).

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 3364

HORIZONTAIS: 1 — Tesa. Cá 2 — Ão. Emas. 3 — Rio. Ocava. 4 — Tó. Douta. 5 — Anui. Suco. 6 — Malato. 7 — UM. Saro. 8 — DIA. Ar. 9 — Lhanura. 10 — Viera. Dr. 11 — NÃO. Óssea.

VERTICAIS: 1 — Tartamudo. 2 — Ion. Mi. Vã. 3 — SÃO. Um. Alio. 4 — Ao DIAS. He. 5 — Ó. Lázaro. 6 — Recusar. Nas. 7 — Matuto. 8 — Cavaco. Arde. 9 — Asa. Orara.

(PROVÉRBIO: UM DIA NÃO SÃO DIAS).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 7210

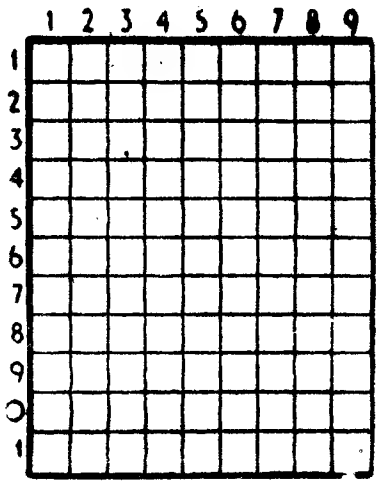
HORIZONTAIS: 1 — Caverna natural ou artificial. Repetição dum som. 2 — Preposição e artigo definido (pl.). Pátria. 3 — Rera. Falda. 4 — Apure. 5 — Apelido. 6 — Chefe etíope. Antes de Cristo. Letra grega. 7 — O mais. Aves trepadoras. 8 — Pano roto ou muito usado. 9 — Silicato de cálcio e magnésio ou ferro. 10 — Profeta que foi arrebatado aos céus num carro de fogo. Ofereças. 11 — Tragédia em cinco actos de Shakespeare. Manada de porcos.

VERTICAIS: 1 — Embarcadouro e desembarcadouro das estações dos caminhos de ferro. Célebre pintor, escultor e arquitecto da escola romana. 2 — Rates. Fileira. Vê. 3 — Empreguem. Fronteira. 4 — Raer. Equipar. 5 — Gostar muito de. Lavrais. 6 — Foge. 7 — Pronome pessoal. Dança de roda. 8 — Pode estar dentro. Deus dos pastores. Possuir. 9 — Agora. Pegajosa.

Solução do problema n.º 7209

HORIZONTAIS: 1 — Alta. Elba. 2 — Adoça. 3 — Sa. Eco. Pó. 4 — Içar. Ápis. 5 — Sadia. Ala. 6 — Mor. Rua. 7 — Mar. Malta. 8 — Orar. Mãos. 9 — Rã. Ais. Si. 10 — Alves. 11 — Mora. Soco.

VERTICAIS: 1 — Assis. Moram. 2 — Açamara. 3 — Tá. Adora. Ar. 4 — Aderir. Rala. 5 — Oc. Iv. 6 — Ecoa. Ramsés. 7 — Lá. Paula. Só. 8 — Pilatos. 9 — Arosa. Asilo.



DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez, qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º, dt.º — Telefones 325487-370618.

CONCURSO DA R. T. P.

OU SIM OU NÃO

D. L. 5.ª SESSÃO 1/5/1964 III SÉRIE

BOLETIM - PALPITE

☐ Vende ☐ Vende ☐ Vende

☐ Não vende ☐ Não vende ☐ Não vende

NOME .....

MORADA .....

ATENÇÃO Indicar com uma cruz X qual o seu palpite do cofre que o concorrente vai escolher e se vende ou não a chave. O palpite refere-se sempre ao ultimo concorrente de cada sessão De entre os votantes no boletim vencedor será sorteado um televisor **Philips** Recortar pelo tracejado e remeter até á próxima quarta-feira, ás 12 horas, para CONCURSO «OU SIM OU NÃO» — RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA — Alameda das Linhas de Torres, 95 — LISBOA-5

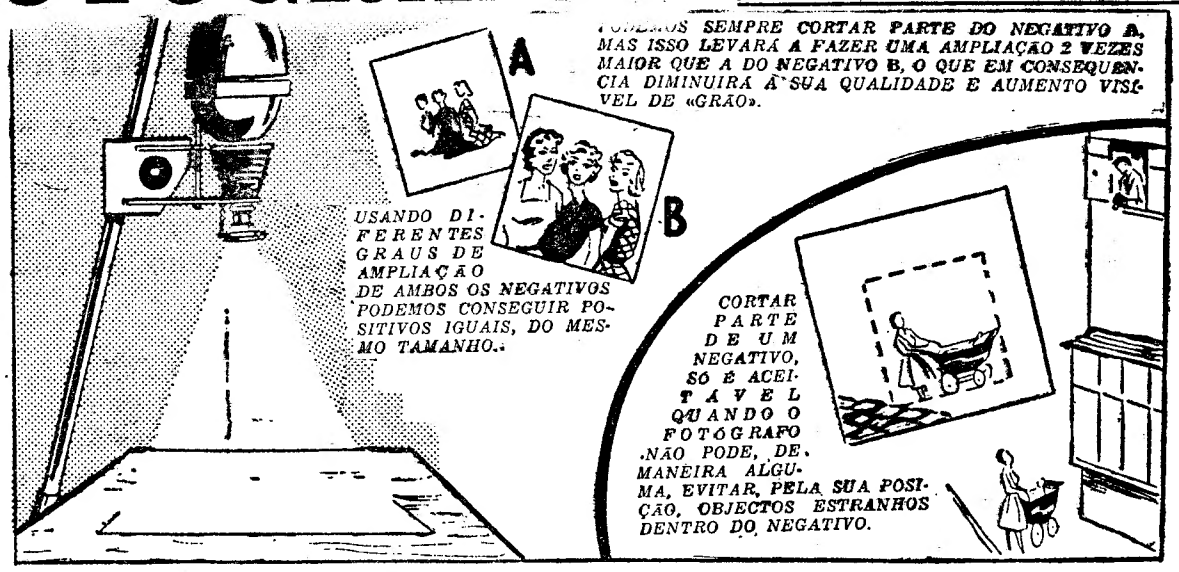
O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 19 horas, na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 20 horas nas Tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas

A VIDA AVENTUROSA DE MARCO POLO 91

CURSO DE FOTOGRAFIA

LIÇÃO N.º 32



Sendo Kodak — é bom de certeza

DURA PROVA PARA OS SOLDADOS DE ARTILHARIA

por CARL G. HODGES

FOLHETIM SEMANAL DO Diario de Lisbôa

11

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — Estamos a 2 de Julho de 1863 e a batalha de Gettysburg vai no seu segundo dia. O jovem Rob Marksbury e o seu primo Garry, que foram transferidos da infantaria para a bateria de artilharia comandada pelo sargento John Russell, pai de Rob, estão agora no aceso da batalha. Garry foi ferido. Os rebeldes são visados à queima-roupa, mas não detêm o avanço. Quando os homens de cinzento já ameaçam conquistar a posição da bateria, é dada ordem de retirada...

CAPÍTULO III

Os homens do grupo de Rob Marksbury — ou os que dele restavam — atiraram-se ao trabalho com o desespero de quem quer sair do inferno. Desamarraram as cordas que prendiam a peça e prenderam-nas às lunetas e aos ganchos das arcas de munições. Enquanto alguns homens puxavam a peça como se fossem mulas, outros iam-na disparando e carregando-a de novo. E, assim, o 9 de Massachusetts conseguiu uma retirada de Peach Orchard até à Trostle House.

A secção esquerda da bateria procurou resguardar-se à força de «schrapnels» das linhas avançadas dos rebeldes, enquanto a outra, mais lenta, ia

12

cobrindo a retaguarda com metralha que abria goteiras por entre a onda atacante dos uniformes cinzentos.

Enquanto a equipa de Rob ia puxando a peça, uma ordenança e um ajudante surgiram com uma maca. A ordenança entregou a Garry Marksbury uma ligadura limpa para o ferido apertar contra o pescoço furado. Depois, deitaram-no sobre a maca e retiraram-se ràpidamente. Rob parou de puxar pela peça e gritou:

— Felicidades, Garry!

Entretanto, a infantaria cinzenta estava tão perto que as suas balas faziam uma verdadeira razia entre os homens do 9 de Massachusetts. Um homem foi abatido quando se preparava para disparar uma peça. Logo um segundo homem lhe tomou o lugar, mas também ele foi morto antes de ter podido puxar a corda. Mas um terceiro homem logrou deitar mão à corda, disparando o canhão sobre um punhado de rebeldes que foi inteiramente dizimado.

Uma bala confederada atingiu no peito o tenente Erickson. Com a boca cheia de sangue, procurou impedir que os seus homens o levassem para a rectaguarda. Outra bala atravessou-lhe a cabeça.

Ao verem tombar o oficial, os rebeldes redobraram a gritaria e a fuzilaria, abrindo clareiras entre artilheiros e muares. Mulas houve que, tomadas de panico, quebraram as rédeas e largaram a correr, ás cegas, atropelando mortos e feridos sob as suas patas frenéticas.

Alguns homens conseguiram, no entanto, cortar os arreios das mulas mortas e escapar com as peças ás pinças que os atiradores cinzentos pretendiam fechar. Rob Marksbury conseguiu atingir o muro de pedra da Trostle House, em cima de uma das mulas da sua peça.

Na fuga, perdera o pai de vista e sentia-se tomado de remorsos, adivinhando que o sargento se deixara ficar para trás, combatendo sempre e recuando polegada a polegada. Avistava dali

13

pequenas bolsas de resistência que ainda faziam frente aos confederados.

O coronel McGilvery reapareceu e gritou:

— Temos de resistir aqui! Se continuamos a retirar, a infantaria rebelde vai-se infiltrar como água através de um dique apodrecido! E, então, já nada os conseguirá deter até á Colina do Cemitério.

O capitão Bigelow refreou o cavalo ao lado do do coronel.

— Que devemos fazer, meu coronel?

— Aguentar aqui, de forma a dar-me tempo para localizar alguma infantaria ou mais artilharia que vos possa proteger. Os homens que abram trincheiras, se for necessário!

Bigelow limitou-se a fazer-lhe a continência e virando-se para os homens que lhe restavam, gritou-lhes:

— Tirem toda a munição que ainda houver nas caixas e coloquem-na junto das peças. Tiro rápido a partir de agora. «Schrapnels» até á boca das peças! — E virando-se para os cocheiros, ordenou-lhes: — Encham sacas de terras e arrumem-nas em volta dos artilheiros e das peças.

Os napoleões iniciaram o bombardeamento, abrindo aqui e ali clareiras na linha dos soldados cinzentos já fatigados. Mas os uniformes azuis constituíam, quase por assim dizer, como que uma ilhota no meio de um ar embravecido de guerreiros de cinzento.

Sam Bigelow resolvera que, não obstante as ordens do coronel de defender a posição a qualquer preço, o 9 do Massachusetts não seria apanhado na armadilha. Impunha-se-lhe escolher o último momento para servir-se eficientemente das peças e depois retirar.

Manteve, pois, o bombardeamento quase mais trinta minutos do que contava e, quando viu que os rebeldes se preparavam para fechar as pinças sobre os sobreviventes da bateria, fez sinal ao clarim de tocar a retirada. O clarim Reed levou a corneta à boca, inchou as bochechas, mas, nesse

14

momento, duas balas desmontaram o capitão Bigelow da sela. Sem hesitar, o clarim fez soar o toque de retirada.

Já os confederados saltavam por cima dos sacos empilhados, descarregando as armas sobre os artilheiros azuis, pràticamente à queima-roupa. Os artilheiros azuis defendiam-se à pedrada e com as espingardas apanhadas aos rebeldes caídos. Alguns chegaram mesmo a servir-se das escovas para se defenderem. Havia mulas caídas por toda a parte, relinchando e escouceando na ânsia de se libertarem dos arreios que as prendiam. De súbito, um oficial confederado soltou um brado de aviso aos seus homens e, nesse momento, o olhar de Rob seguiu o do oficial. Quinhentos metros atrás da posição do 9 de Massachusetts, reforços da União ocupavam os seus lugares. Num outeiro a Norte, uma bateria fresca da artilharia azul preparava-se igualmente para entrar em acção. A táctica ordenada pelo coronel representara a diferença de meia hora de resistência encarniçada.

O clarim Reed içara o capitão Bigelow para cima do cavalo e conduzia agora o ferido para a retaguarda. Atrás dele, quase o último homem a abandonar a posição onde o 9 de Massachusetts estivera prestes a ser aniquilado, vinha Rob Marksbury. Os confederados tinham sustado o ataque e, agora, os seus oficiais dispunham ràpidamente os seus homens para suportarem o contra-ataque.

Rob lembrava um vagabundo. Tinha a farda em farrapos, a carne cheia de arranhões e queimaduras e sentia os músculos como se só estivessem presos pelos tendões. Semiarrastava consigo um cabo que apanhara uma bala no ventre e gemia, perdido de dôres. Fez uma pausa para descansar e depois, num esforço supremo, conseguiu erguer o ferido e passar-lhe o braço esquerdo por cima do ombro. Pôde então caminhar melhor.

Entretanto, a artilharia do 6 do Maine abrira fogo com «schrapnels» que os rapazes do Maine,

15

relativamente frescos, enfiavam pelas mandíbulas das suas «Parrot» e logo disparavam sobre os rebeldes com eficiente pontaria. Os rebeldes estavam demasiado esgotados para iniciar a subida da encosta e enfrentar as granadas que lhes caíam ininterruptamente em cima. Por fim, as linhas cinzentas quebraram-se e os confederados correram a abrigar-se no bosque e atrás dos muros de pedra da Trostle House.

Rob Marksbury, sempre carregando o companheiro ferido, quase chorou de alívio ao atingir a crista da colina onde os rapazes do 6 do Maine aguentavam firme.

Vivas enrouquecidos saudaram o clarim Reed quando o soldado surgiu, puxando a rédea do cavalo de Bigelow, a caminho da tenda do hospital. Rob Marksbury partilhou da ovação ao entregar o cabo ferido à entrada do hospital improvisado.

O rapaz encostou-se ao tronco de uma árvore dilacerada pelas granadas e escorregou até ficar semideitado no chão, contra o tronco. Os tímpanos doiam-lhe terrìvelmente e tinha o cérebro num caos de pensamentos desconexos. Por fim, o cansaço apoderou-se dele por completo. Virou-se e mergulhou num pesadelo de derrota, da pior derorta que a sua bateria sofrera no segundo dia de Gettysburg

(Continua)

AOS SRS. CONSTRUCTORES CIVIS E EMPREITEIROS DE ESTRADA

FALÊNCIA DE JÚLIO CISMEIRO

ESCAVADORAS — CILINDRO DE ESTRADA — TRACTORES — CAMIONS MARCAS MAGIRUS — SCANIAVABIS — VOLVO — ATKINSON — BEDFORD — FORD E AUSTIN — COM CAIXAS BASCULANTES EM FERRO E MADEIRA — JEEP — DUMPERS — GRUAS ELÉCTRICA E A MOTOR MÓVEIS E FIXAS — COMPRESSOR — BETONEIRAS COM E SEM ELEVADOR — MOTO-BOMBAS — TORNO MECÂNICO — ENGENHO DE FURAR — MÁQUINA INJECTORA CHURCHIL — ETC. — ETC.

LEILÃO JUDICIAL

DIA, 27 DAS 10 ÀS 13 E DAS 15 ÀS 19 HORAS

No estaleiro de Pedernais — Odivelas

Por deteminação do Meritíssimo Juiz Síndico de Falências da comarca de Lisboa nos autos de liquidação da falência acima referida, serão postos em praça os bens acima referidos e outros de entre os quais destacamos: secretárias, máquina de escrever Royal — esmeriladora — tornos de bancada — mesas vibradoras — compressor para estação de serviço — carregador de baterias Philips — posto de soldadura eléctrica — diverso ferramental — macaco hidráulico — óleos — valvulinas — geradora — azulejos — mosaicos — bombas eléctricas — aspirador eléctrico — motores eléctricos — pneus e câmaras de ar — pás — picaretas — enxadas — carros de mão — padiolas — tubos e junções para andaimes — balanças — lanternas a petróleo — prensa manual — moldes em ferro para cimento e muitos outros lotes, que estarão patentes no acto da praça.

N. B. — Todos estes bens estarão patentes ao público no Sábado, dia 25, das 9 às 13 e das 15 às 19 horas.

A LEILOEIRA, LDA.

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 23-1.º — TELEF. 45934 - 46259

---

com

PLÁSTICO DURO®

RESOLVA POR SI PRÓPRIO TODOS OS SEUS PROBLEMAS DE REPARAÇÃO

ALUMINIO PLÁSTICO

PEÇA LITERATURA DETALHADA NO REVENDEDOR LOCAL OU NO

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE, 73-79

LISBOA

Reuniões científicas

Simpósio internacional sobre Gamagrafia com Radioisótopos

Partiu para Atenas o dr. António Manuel Baptista, professor catedrático da Academia Militar e investigador do Instituto Português de Oncologia, que vai participar no Simpósio Internacional sobre Gamagrafia com Radioisótopos que a Organização Atómica Internacional organizou. O prof. António Baptista apresentará trabalhos que foram seleccionados para serem discutidos naquela reunião, efectuados no Laboratório de Isótopos Abílio Lopes do Rego, do I. P. O., e que fazem parte das investigações que ali se efectuam, e que a Fundação Calouste Gubenkian subsidia.

Missão de Estudos Agronómicos do Ultamar

No dia 25, nos Pavilhões da Missão de Estudos Agronómicos do Ultramar haverá a 55.ª reunião técnica do respectivo pessoal, na qual o sr. eng. Assunção Pestana, do Grupo de Trabalho de Estatística Matemática e Delineamento Experimental da M. E. A. U., desenvolverá o tema: «Comparação qualitativa e quantitativa das informações dadas por dois esquemas experimentais».

Sociedade Portuguesa de Pediatria

Amanhã, ás 21 e 45, na Maternidade Dr. Afredo da Costa, reune-se a Sociedade Portuguesa de Pediatria, com a seguinte ordem de trabalhos: «Trombose das veias renais em pediatria», pelo dr. Jaime Salazar de Sousa; «Norose e normalidade na criança», pelo dr. Pedro Musco; e «Sindroma de Von Jaksch» (estudo de 24 casos), pelo prof. Mário Cordeiro e pelo dr. Ramos de Almeida.

CARIMBOS Rápido e perfeito

ANÍBAL GRAVADOR

R. Nova do Almada, 64. Tel. 32 61 62

DINHEIRO

SOBRE PROPRIEDADES (urbanas e rústicas) e AUTOMÓVEIS

BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO

ORCOSI

R. 1.º Dezembro, 45 3. Esq.º

Telefs. 367444/323172

«A TABAQUEIRA»

SOC. ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital 100.000.000$00

SEDE: LISBOA

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 51, 6.º

2.º AUMENTO DE CAPITAL

ENTREGA DE NOVAS ACÇÕES AOS ACCIONISTAS ANTIGOS

Comunica-se aos Srs. Accionistas anteriores ao 2.º Aumento de Capital que, portanto, beneficiaram da incorporação de reservas, que têm direito a receber 1 nova acção por cada uma das antigas.

Para esse efeito, torna-se imprescindível a apresentação das antigas acções, na Sede da Sociedade, entre 20 e 30 do corrente, todos os dias úteis, excepto ao sábado, das 10 às 12 e das 14 às 16 horas.

De 1 de Maio em diante, só às 4.as feiras.

A Administração

SAIDAS	LINHAS E ESCALAS
LINHA DE ÁFRICA	
«ROVUMA» 26 de Abril	Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.
«PRINCIPE PERFEITO» 1 de Maio pelas 12 horas	Funchal, Luanda, Lobito, Durban, Lourenço Marques e Beira.
«MOÇAMBIQUE» 11 de Maio pelas 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia.
«NIASSA» 16 de Maio	Cabinda, Luanda, Lobito e Moçâmedes.
LINHA DO ORIENTE	
«TIMOR» 2 de Maio	Aden, Singapura, Dili, Hong Kong e Macau, via Canal do Suez.

Chama-se a atenção dos senhores passageiros para o que esta regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 - Tel. 323021/6 PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Tel. 22438/9

Leilão de Gados

CAVALAR, MUAR, ASININO E BOVINOS LEITEIROS, E ALENTEJANO PARA REPRODUÇÃO E TALHO

Na Estação de Fomento Pecuário do Alto Alentejo

(COUDELARIA DE ALTER)

ALTER DO CHÃO

No dia 24 do corrente

PARA VAPOR, LÍQUIDOS, GASES, ETC.

Mangueiras Metálicas Flexíveis

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES

GRANDE STOCK

SOFAI, LDA.

AV. JOÃO XXI, 20-C — Telef.: 721195/722760

LISBOA

SERVIÇO COMBINADO

O PAQUETE **«ASCANIA»**

EM 11 DE MAIO PARA:

FUNCHAL, TRINIDAD, LA GUAIRA, CURAÇAO e KINGSTON

Reserva de lugares em 1.ª classe e turística, a preços muito económicos

AGENTES GERAIS

SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA.

72-D, Avenida D. Carlos I — Telefones 665054 672319

Em ALCANENA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do sr. Joaquim Ramos Vieira.

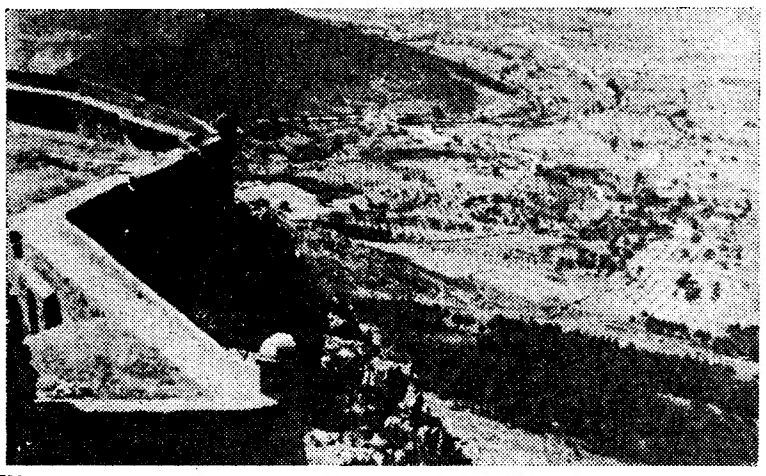
A VALORIZAÇÃO DO ALENTEJO

(Continuação da 1.ª página)

vidades, verificando-se até em muitos países, não só a estagnação da exploração agrária, como ainda a sua ruinosa degradação, como, em regra, acontece em Portugal.

Assim se explica o fenómeno constante da tendência sempre crescente da deslocação da força laboral para a indústria e seus serviços. Esta tendência é, sem dúvida, saudável para a vida económica de um país em surto de desenvolvimento, libertando mão-de-obra rural e possibilitando aumentos substanciais de produtividade e nível de vida, em consequência das novas técnicas, métodos de produção e organização empresarial.

No entanto, este processo de movimentação neutraliza os efeitos benéficos quando é apressado e se faz a um ritmo que prive a agricultura do braço que a sustenta e pode desenvolver. Sangra-a, igualmente, de forças e de cérebros necessários para lhe proporcionarem um progresso que a elevem ao nível da indústria mais avançada e moderna.



Várzeas sem aproveitamentos agrícolas racionais, e montes com árvores que os não cobrem totalmente, como seria de aconselhar

Fixação e promoção social

No caso português, para que a nossa agricultura não acabe por atingir esse estado de exaustão e seja possível promover um arranque que não pode esperar mais, impõem-se reformas profundas, baseadas em planificações inteligentes, execuções amplas, racionalização dos aproveitamentos e explorações agrícolas, industrialização dos produtos que venham a sair dessa lavoura actualizada.

Foi exactamente a ideia que nos ficou desta estadia em terras do Alto Alentejo e que resume, por outro lado, o pensamento das pessoas mais esclarecidas e abertas aos elementos que equacionam as linhas mestras de uma reestruturação necessária, urgente e realizável imediatamente, garantindo-o presente e sem perder de vista o futuro.

Antes de mais, é preciso criar condições de fixação e de promoção social, só possíveis com a execução de um programa amplo, valorizando o trabalho, promovendo o completo aproveitamento agrícola-industrial, abrindo as perspectivas ao agricultor, proprietário e camponês, e dando, a uns e outros, os apoios essenciais, desde as disponibilidades regionais aos financiamentos estatais e interesse da plutocracia que esconde os seus recursos ou os desvia para investimentos de compensações mais fáceis e imediatas. Deste modo, será viável conseguir-se a prosperidade para ambos os sectores dominantes da economia nacional: agricultura e indústria.

Região agrícola em decadência

Todo o Alto Alentejo é uma região profundamente agrícola, mas em decadência, devido a dispersão de explorações e a escolhas pouco racionais dos tipos de cultura. Tem-se esquecido que se trata de uma terra com excepcionais aptidões para a floresta nos locais onde não seja possível realizar as necessárias irrigações. Ao regadio está reservado um futuro diferente e, por ventura, mais brilhante. A região, aliás, apresenta vestígios de uma tradição florestal que quase se extinguiu, dado o pouco significado económico dos montados existentes, a sua pobre utilização e o não aproveitamento industrial de algumas dessas zonas e de outras, embora diminutas, de recente florestação.

Bem sabemos que deve ser difícil convencer um proprietário pouco esclarecido a plantar choupos, eucaliptos ou pinheiros onde pensa ser lugar de azinho ou trigo, esquecendo-se de que aquele apenas lhe dá lenha e bolota para uma raça de gado suíno sem futuro e o trigo não compensa. Está provado que a cultura do trigo deverá ser quase totalmente abandonada no Alto Alentejo, em benefício de explorações de maior e mais segura rentabilidade, á qual se assegurará um futuro próspero, desde que lhe proporcionem os meios de expansão e a utilização industrial do produto *novo*.

E' uma dor de alma ver montados por toda a região, com azinho ou sobro ralo sem formar mata (as excepções são raríssimas) e cobertos, de onde em onde, por raquíticas searas ou pastos bastante pobres. E estamos também a ver, sem dificuldade de imaginação, o que seriam esses milhares de hectares de terrenos, agora desarborizados, cheios de floresta densa — uma floresta com múltiplas funções e utilizações.

Pastos pobres entre azinhos e sobreiros, que não formam mata, fazem diminuir o numero de rebanhos de ovelhas, um recurso tradicional alentejano que urge orientar de outra forma

Protecção a albufeiras e várzeas

Deve ainda ter-se em atenção que urge proteger esses terrenos de um fenómeno erosivo permanente e empobrecedor, sobretudo nos montes e vertentes que compõem as bacias hidrográficas afluentes ás albufeiras que já existem e a construir. Pertencem, sem dúvida, a um enquadramento das várzeas ou planícies susceptíveis de serem irrigadas e de produzirem produtos ricos e compensadores.

Há, portanto, todo o interesse em tornar produtivos, quanto antes, esses vastos terrenos que têm a principal e exclusiva possibilidade no campo florestal. Esse trabalho começaria por dar imediata ocupação a uma mão-de-obra que foge das zonas mais degradadas á procura de melhores meios de subsistência. Esta não é notável e, na maior parte dos casos, precária também para rendeiros e proprietários, incapacitados de, por si sós, promoverem a actualização das suas explorações agrícolas ou de acabarem o que iniciaram.

Resulta daqui a necessidade de um vasto plano de florestação do distrito portalegrense, que é preciso pôr em execução rápida, para evitar males maiores. Além do mais, constitui uma protecção ás barragens, evitando o movimento de terras soltas.

A floresta viria a pesar grandemente como valor económico de positiva validade, na medida em que haja de completar-se com o aproveitamento integral dos seus produtos e subprodutos remanescentes da industrialização de base.

Teremos ensejo, em próximo artigo desta série, de referir um exemplo concreto que vem apoiar e demonstrar este princípio. — E. de C.

NOVO HORÁRIO

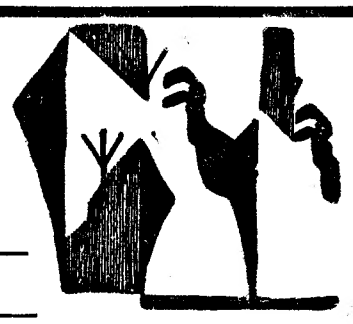
das emissões em português da rádio da Alemanha

Em virtude da entrada em vigor da hora de Verão, as emissões em português da rádio da Alemanha passaram a ser irradiadas das 21 e 20 ás 22 horas, mantendo-se o comprimento de onda dos 49,38 metros e a frequência de 6075 quilociclos.

Qualquer correspondência sobre aquelas emissões, pode ser dirigida á Rádio Deutsche Welle, Portugiesische Abteilung, Caixa Postal 344, Colónia.

SOCIEDADE GERAL

SG



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala LEIXÕES) N/M — «ALFREDO DA SILVA» a 25/4/64. Carrega em LISBOA para BISSAU a 22/4/64 e para CABO VERDE a 23/4/64. Carga Frigorífica a 24/4/64 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística. (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/4/64). Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES (escala LEIXÕES) N/M — «ANDULO» a 4/5/64. Carrega em LISBOA de 28/4 a 1/5. Carga Frigorífica a 2/5 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 2/5)
NORTE EUROPA ÁFRICA	Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES N/M — «BELAS» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 1/5. Em LISBOA, só para MATADI, a 6/5. Recebe carga de baldeação para ANGOLA N/M — «BRAGA» à carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 12/5 a 22/5. Em LISBOA, só para MATADI, a 27/5. Recebe carga de baldeação para ANGOLA
ÁFRICA NORTE EUROPA	Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO e HAMBURGO N/M — «BRAGANÇA» à carga nos portos de ANGOLA até 25/4. Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO N/M — «BORBA» á carga nos portos de ANGOLA de 2/5 a 15/5.
PORTUGAL NORTE EUROPA	Para: ANVERS e HAVRE N/M — «ÁFRICA OCIDENTAL» a 24/4. Carrega em LISBOA a 24/4 Para: ROTERDÃO e ANVERS N/M — «COLARES» a 12/5. Carrega em LISBOA a 11/5 NOTA — «A partir do próximo mês de Maio estes navios passam a dispor de contentores para o transporte de vinho a granel».

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»

UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

	LATAS DE: 250 gr.	500 gr.	700 gr.
Bifes de Hamburgo	7$50	15$00	—
Almôndegas	7$50	15$00	—
Pasta de Carne	7$50	15$00	—
Carne estufada	10$00	20$00	27$50
Carne á jardineira	—	13$00	17$50
» c/ feijão	—	12$50	17$00
Cozido á portuguesa	—	14$00	18$00
Guisado á saloia	—	10$00	12$50
Mão de vaca guisada	—	13$50	17$50
Dobrada c/ feijão	—	12$50	—
Galinha c/ arroz	—	20$00	—
Frango c/ ervilhas	—	22$50	—
Frango estufado	—	22$50	—
Pasta de fígado ..... Tipo 90 grs.	7$50		
» » » ..... » 160 »	10$50		

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

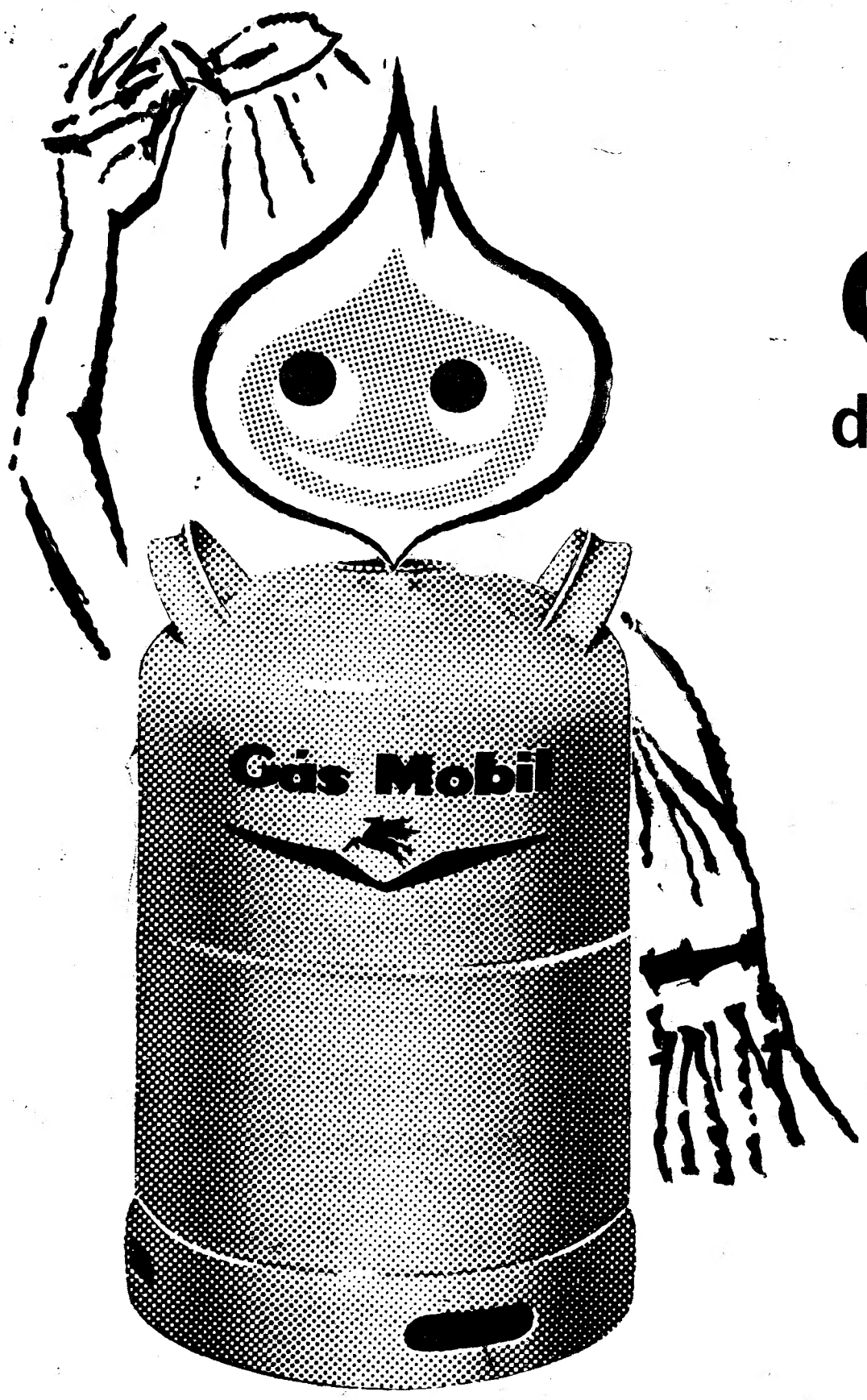
Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!
SOCIEDADE CORRETORA, LDA. * PONTA DELGADA * AÇORES
EM LISBOA: RUA DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º. DT.º * Telefone 36 23 12

†

Joaquim Agostinho

Missa do 7.º dia

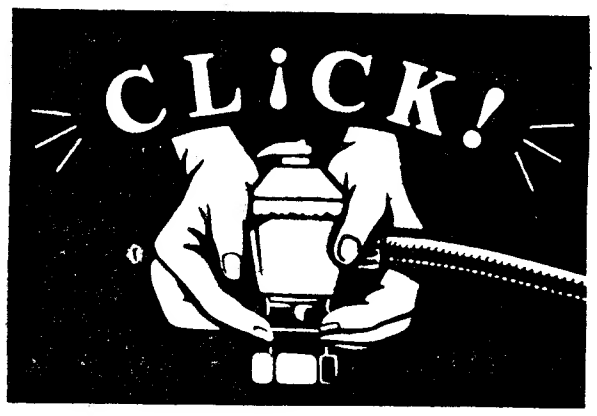
Sua viúva, filhos, netos e mais família participam que amanhã, quinta-feira, às 9,30 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, mandam celebrar missa pelo eterno descanso do seu muito querido e saudoso marido, pai, avô e parente, agradecendo desde já a todos que comparecerem a este tão piedoso acto.



O MELHOR CHUVEIRO

desde que tenho GÁS MOBIL tomo banho quando quero

Só com Gás Mobil
graças ao seu inimitável
sistema CLiCK!
pode acender simultâneamente
fogão e esquentador, quando
ligados à mesma garrafa
sem que a intensidade
das chamas sofra alteração.



ECONOMIA - SEGURANÇA - CONFORTO

Gás Mobil

o gás que é um ás